Anno XXXVI — Rio de Janeiro — Domingo 17 de Julho de 1910 — N. 198

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre ... 16$000
Anno ... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Escriptorio
104 RUA DO OUVIDOR 104
ANTIGO 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre ... 16$000
Anno ... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
94 RUA SETE DE SETEMBRO 94
ANTIGO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa em machinas rotativas de Albert & C. Frankenthal (Allemanha) na typographia da Sociedade Anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

A tatuagem em Portugal

A pratica da tatuagem consiste em imprimir na pelle desenhos ou signaes traduzindo toda a sorte de idéas ou sentimentos. A antiguidade desta mutilação remonta provavelmente aos tempos prehistoricos e é attestada desde as épocas protohistoricas até hoje; nas cavernas e estações quaternarias, substancias corantes e objectos, cuja forma indica esse uso, denunciam a existencia do costume; e o apparecimento de varios minerios de ferro que foram utilisados pelo troglodyta da nossa gruta da Furninha, em Peniche, na pintura dos vasos encontrados nessa estação exhistorica, faz suspeitar, em virtude da sua associação com objectos caracteristicos, que os homens de tempo já cobriam a pelle com desenhos.

Nos povos da antiguidade de que existem noticias escriptas, a tatuagem assignalava não só os homens da mesma origem, mas até seitas, castas, escravos, soldados e vencidos. Os aryas adoptaram a coração negra na pelle para denunciarem maior ferocidade; os pictos tiram o nome do uso de pinturas no corpo, distinctivas da raça. Dentre os povos que adoptavam desenhos caracteristicos de seitas citam-se os assyrios, que prestavam culto á mesma deusa; os phenicios, com o signal da sua divindade gravado na testa; os judeus, convertidos á religião de Baccho; os primeiros christãos, que desenhavam a cruz ou o monogramma de Christo, e que, a despeito de numerosas prohibições, desde Moysés, no "Levitico", até ás decisões ulteriores dos padres e dos concilios — condemnavam taes signaes como vestigios de iniciações pagãs — continuavam a tatuar-se, vigorando ainda o costume em Jerusalem e na Italia; certas tribus semiticas, algumas das quaes, ao deante, se converteram ao mahometismo.

Nos thracios, a tatuagem indicava uma ascendencia nobre, facto excepcional, visto que, em quasi todos os outros povos, era indicio de escravidão ou de origem plebeia. Os athenienses, vencidos pelos habitantes de Samos, foram marcados por estes com ferro em braza; mais tarde, já vencedores os soldados de Athenas, impozeram aos adversarios uma tatuagem indicativa da sua victoria. As mulheres thracias procuravam disfarçar as marcas infamantes que lhes haviam imposto as scythas, modificando-as sob um pretexto de belleza; nas guerras da Persia e da Grecia, os exercitos ás ordens de Alexandre e de Xerxes tatuavam os prisioneiros.

O CAMPEONATO DO „BOX"

O campeão pôz o preto no branco e o resultado foi que depois todos viram as coisas pretas

Velhos monarchas adoptaram signaes especiaes com que distinguiam os escravos; igualmente e por vingança, como nota indelevel e humilhante, uma certa tatuagem denunciava o que cahira no desagrado de um rei. A dous monges que haviam censurado o furor iconoclasta do imperador Theophilo, mandára este imprimir na testa onze versos jambicos; Philippe da Macedonia, a quem um soldado havia solicitado a propriedade de um homem que salvára de um naufragio, ordenou que lhe desenhassem na fronte os signaes indicativos dessa avidez torpe; Caligula, sem motivo, mandava tatuar os romanos nobres.

No periodo da decadencia de Roma, a tatuagem teve uma grande expansão. Leis regulamentares prescreviam os signaes adoptados cuja existencia provava a inscripção definitiva nas fileiras e sobre os quaes se fazia o juramento militar. O intuito desta ordenança era analogo ao que justificava os desenhos nos escravos, visto que, já degenerado o espirito civico do povo, o exercito se constituia então de homens mercenarios, os quaes se fugissem, deveriam, portanto, ser reconhecidos, perseguidos e presos.

A tatuagem distinguiu, pois, em todos os logares e em todas as épocas, os membros da mesma raça ou religião, de castas, de instituições e de sociedades; os captivos e os condemnados, os sacrilegos e os delatores; tatuava-se para exprimir a vaidade, a humilhação, o lucto e o martyrio; como astucia de guerra e como meio de transmissão de correspondencia e de segredos: symbolo de paixões e representação litteral ou ideographica dos mais diversos sentimentos humanos. E' facil encontrar na historia moderna das populações européas referencias a este habito de todos os tempos; o estigma dos condemnados em varios codigos europeus, as marcas das sociedades maçonicas e de outras instituições secretas, os emblemas profissionaes, os soldados da marinha e do exercito e ainda os delinquentes contribuiram intensamente para a perpetuidade da interessante mutilação.

A operação da tatuagem por picadas é realisada entre nós por curiosos ou operadores que geralmente existem nas cadeias, nos quarteis e nas populações maritimas. Com tres agulhas solidamente fixas a um cabo de madeira ou simplesmente unidas por um fio, tem o operador com que levar a effeito a pratica. A figura, cuja séde é variavel — mãos, antebraço, braço, peito, costas, etc. — ou se desenha previamente ou é praticada directamente com as agulhas na região escolhida. Num e noutro caso a applicação do instrumento faz-se por picadas dirigidas obliqua ou perpendicularmente e precedidas de uma immersão no liquido corante, que é, em geral, tinta da China, de escrever ou carvão triturado e mais raramente polvora moida ou azul de brunideira.

A viveza e duração da tatuagem promanam de circumstancia multiplas, dentre as quaes convém enumerar a grossura das agulhas, o sentido da sua introducção, a multiplicidade das picadas a profundidade que alcançam no tecido tegumentar, a finura cutanea e a natureza da substancia. Geralmente as agulhas penetram nas camadas mais profundas da derme, visto que uma tatuagem simplesmente sob-epidermica seria de pequena duração; para que o desenho fique mesmo inapagavel, chegam os operadores a fazerem penetrar as agulhas até aos ganglios lymphaticos. A introducção destas é seguida de uma irritação mais ou menos incommoda, a que succedem tumefacções que se prolongam diversamente segundo o grão de sensibilidade do tatuado. Uma pequena serosidade sanguinea surge e a absorpção das parti-

PROSA DE DOMINGO

Vigilias, trovas, modinhas e violões...

A alma dos nossos domingos de inverno já é triste. Mas a chuva impertinente deste inverno entristece ainda mais o domingo e a cidade. E de madrugada, após o ultimo domingo, depois do jornal, vou tristonho, rompendo a Avenida, para o ponto dos bondes.

E' verdade que levo n'alma um feixe de maguas accumuladas. Mello Moraes Filho mandou-me, á tarde ultima, o seu "altar encerrado" e a dor immensa do esposo viuvo tocou-me profundamente, a angustia sem fim do amigo, a tristeza do poeta que perdeu a sua musa inspiradora — communicaram-me o soffrimento.

Mas bem feliz, bem ditosa a alma que se vae deste mundo, deixando a companheira a viver exclusivamente da sua doce recordação! Esse passarinho innocente e bom que foi D. Catita Mello Moraes, a vida que deu vida a toda a obra da poesia brasileira do esposo, a todo o trabalho de resurreição das tradições e festas nacionaes de Mello Moraes Filho — esse passarinho que se foi cantando no começo deste inverno — devia ter morrido satisfeito...

E foi assim. Dona Catita morreu sorrindo, dando-se toda num sorriso de amor ao companheiro querido de vinte e cinco annos ditosos. Viu bem, sentiu, percebeu até o ultimo instante a aureola de affecto immenso em que a envolvia o coração do esposo, com que a illuminava o espirito, a alma do poeta companheiro... Sabia do que se seguiu, do que está acontecendo até hoje. Mal ella se fosse, o companheiro ficaria a viver sómente do triste, do suave e cruel encanto da sua saudade... Saudade cruel! O cysne vivo não póde attender ao pedido do cysne morto, como sonha Julio Salusse em "Dois cysnes":

Um dia um cysne morrerá, por [certo...
Quando chegar esse momento in- [certo,
... ...
Que o cysne vivo, cheio de saudade,
Nunca mais cante... ... ...

A saudade foi tão grande que o cysne vivo cantou de novo. Canto de saudade, porém, feito das lagrimas derramadas de olhos eternamente fixos no passado. Trovas tecidas com as maguas do coração que ficou viuvo. Livro de recordações, feito da saudade que Ella deixou, inteiramente cheio d'Ella, feito para Ella sómente...

Entre as trovas do "Altar encerrado" ha uma quadra assim:

Até nas flôres se encontra
A differença na sorte:
Umas enfeitam a vida,
Outras enfeitam a morte!

"Altar encerrado", trovas de poesia immensa, de doçura immensa, de immenso amor... flôres que enfeitaes uma sepultura querida! O vosso perfume ha de espiritualisar-se por certo, tereis ainda a sorte ditosa de levar á alma que se foi para a outra existencia uma certeza consoladora — a certeza de que Ella ficou numa grande saudade, eterna e omnipotente... Flores queridas, não enfeitaes apenas a morte, completaes o céo para quem nelle vivia com saudades da terra...

E para o que ficou, basta a sombra formosa, basta o extase das recordações como consolo. No livrinho, Alberto de Oliveira, o mestre querido, o grande amigo, escreveu:

Não se vae de todo embora
Quem fica numa saudade!

D. Catita ficou. O livrinho do poeta viuvo é a prova. E é esse livrinho de trovas tristes que me encheu de magua. E é essa magua que augmenta e cresce em mim ao atravessar, pela madrugada de segunda-feira, a tristeza de inverno da Avenida, com o asphalto molhado, com os milhares de candelabros envoltos numa grande nevoa, num sudario luminoso e triste...

* * *

Antes de entrar no bonde, tomo qualquer coisa num café proximo. E' o Café Americano da madrugada, dos bohemios, dos jornalistas "de plantão", dos cidadãos retardados, das autoridades policiaes e das lindas e pobres flores do vicio.

Entre os bohemios, matriculam-se á força os adoradores de Baccho. E, procurando bem, parece que se não encontra uma duzia de bohemios verdadeiros. Parece mesmo que a ultima duzia viveu encarnada e se foi para sempre com a alma de Guimarães Passos.

As classes que estão completas, todas as noites, são a dos jornalistas e a das autoridades policiaes. Com que má vontade, porém, com que somno, com que raiva da noite, do inverno, da chuva e do frio! Malditos noticiarios e telegrammas de ultima hora, maldictos crimes da noite e da madrugada!

Da classe infeliz, das Magdalas impenitentes, seria deshumano fallar.

Os cavalheiros retardados, entretanto, impressionam e se impressionam tambem. Por isso logo são dignos de nota. E eu noto, no café, com um amigo commum, um retardado amigo. E' Catullo da Paixão Cearense. Faço menção de ir para elle. Mas eil-o que vem para mim apressadamente. Vem o companheiro. Eu esqueço o bonde e converso.

* * *

Se Mello Moraes Filho é o chefe na reacção actual pelas festas e tradições populares do paiz, numa especialidade dessas tradições, Catullo é tambem chefe. Catullo emprehende a obra da renascença do violão e da modinha brasileira. Critiquem a versificação do poeta cearense, o symbolismo ultra-Mallermé da letra das suas modinhas e canções. Diga-se mesmo que elle está desvirtuando ou transformando a musica popular brasileira, deixando-se influenciar pelos cantos das valsas francezas, das canções italianas.

Seja como fôr, mas o que é facto é que a obra de Catullo começou, continua e está dando resultados. Muito bem ou soffrivelmente bem, o violão resurge. A modinha brasileira ganha novos rithmos, as expressões da nossa lingua maravilhosa deliciam nas transformações musicaes. E uma valsa de Catullo, e os versos de Catullo que elle mesmo tem vergonha de dizer sem cantar, ganham no canto harmonias, doçuras, maviosidades e bellezas sem fim. Se a serenata não voltou de todo, em cima de cada piano carioca já existe um violão, cujas cordas guardam ainda a ultima caricia de dedos femininos...

E porque não ser assim? Portugal se envergonha dos fados, das guitarras, das trovas e das festas joanninas? Andaluzia renega as suas danças e as suas serenatas? Napoles esconde as canções dos "lazzaroni"? O Tyrol não nos manda os seus cantos por intermedio do Paschoal Segreto? Porque, então, essa vergonha do violão brasileiro, esse despreso pela modinha patricia?

Catullo é quem não cessa de clamar assim. E offerece-me o seu ultimo livro de modinhas, que acaba de sahir. São as suas ultimas composições, que já ouvi cantadas por elle mesmo, ha quinze dias, numa reunião intima de familia distinctissima.

Ouvir Catullo cantar é ser conquistado de novo para a modinha brasileira, ou se tornar fanatisado por ella. E' entrever que em nossas canções a lingua nossa tem um lyrismo verdadeiramente maravilhoso, do qual um musico de cultura classica faria harmonias divinas.

Violões, modinhas brasileiras! Fallar com este escandaloso enthusiasmo sobre coisas tão selvagens, quando começa a temporada lyrica do Municipal... Que querem, o domingo de inverno trouxe-me tristezas, arrebatou-me para a suavidade agri-doce do sentimentalismo. E o violão de Catullo, a voz de Catullo, que eu ouço de madrugada, depois que deixámos o café, fazem-me ainda mais sentimental. Vem a phase perigosa das recordações.

Para mim ha outro violão e outro musico popular brasileiro além de Catullo, e com o seu valor. Violão e musico que, reunidos numa só pessoa, eu conheci numa outra madrugada, mas outra, de um luar magnifico de verão, no Rio Grande do Norte.

Nunca me esquecerei da noite em Natal, quando na cidade baixa, á margem do alvo Potengy, os meus ouvidos se deliciaram com o violão e a voz de Heronides, o celebre Heronides das serenatas nortistas.

A capital do Rio Grande do Norte é uma cidade que soffre de mania musical: possue um Instituto de Musica frequentadissimo, estabelecimento estadual.

Notei, nos versos que Heronides cantava, e com extranheza, a perfeição da arte. Fallei-lhe a respeito, quando o conheci. E elle me explicou, transferindo os meus elogios. Nunca escreveu a letra das suas modinhas. Escrevia a musica e os acompanhamentos ao violão. Os versos, porém, eram de Auta de Souza, a grande poetisa do Norte. Auta morrera havia um anno, em 1897.

O Rio, o Sul, não conhece, como era justiça, o extraordinario lyrismo da poetisa do "Horto". Nem mesmo a poesia infinita da vida dessa moça, ultima da geração poetica brasileira que fez da tuberculose o ultimo encanto de uma vida breve e encantadora.

Esse lyrismo ardente e suicida que começou com Casemiro, parece que terminou com Auta de Souza.

Pois era essa artista quem entregava as joias dos seus versos ardentes e preciosos ao violão de Heronides.

Nos seus mezes derradeiros de vida não fez mais letra para modinhas. Mas uma das suas ultimas poesias, prevendo a morte proxima com uma tristeza cruelmente deliciosa, impressionou Heronides.

O cantor popular musicou os versos de agonia. E de uma feita, de surpreza, num grande "pic-nic" realisado por um "club" distincto de Natal, nos arredores da cidade, quiz ser gentil com D. Auta. A poetisa estava presente á festa campestre. Descansava, isolada das vozes alegres, á sombra de um cajueiro, na areia branca. Um vestido alvo, languido, envolvia o seu corpo delicado, suavemente esguio, vaporoso e celeste. Heronides chegou-se, o violão debaixo do braço. A poetisa recebeu-o com um sorriso triste.

— Vem conversar? Conversaremos. Mas, antes, peço-lhe, cante alguma coisa...

Era o que Heronides queria. Preparou o instrumento, emquanto a moça artista cobriu o rosto com as mãos pallidas e finas, extasiando-se para escutar. O cantor começou a nova modinha que fizera com os ultimos versos da poetisa. Encarnou-se no lyrismo da musica, esqueceu-se de tudo que o cercava para sómente cantar com alma, com expressão infinita.

E a modinha viveu, palpitou, fez que os versos tivessem lagrimas pungentes, soluços insoffridos, gemidos e sorrisos da mais encantadora e da mais cruel das maguas da vida.

Afinal, terminou num ultimo arranco a linda agonia. Voltou-se para a moça poetisa. Estremeceu violentamente e teve elle o maior dos arrependimentos da sua vida, contou-me depois.

O cantor popular tivera o mais extranho e o maior dos applausos que já recebera na sua arte de amor. Dona Auta sorria, com os labios ensanguentados por uma violenta hemoptyse. E o seu lenço alvissimo de cambraia parecia que se enchera de cravos rubros, luminosamente, alegremente vermelhos, como se formassem uma pequena mas formosa "corbeille", improvisada para o pobre e humilde artista da modinha e do violão...

Sebastião Sampaio

culas corantes completa-se então.

A indelebilidade da tatuagem está absolutamente averiguada. E' manifesto que as circumstancias já mencionadas que influem na nitidez do desenho favorecem ou prejudicam-lhe a duração. A riqueza do sangue e a actividade circulatoria, além de outras qualidades particulares do meio em que as materias corantes são depostas, bem como os conflictos que surjam entre umas e outras e ainda o grão de resistencia das substancias ás alterações permanentes que se dão em toda a economia, podem, decerto, concorrer para o desapparecimento parcial do desenho, mas nunca da cicatriz denunciativa.

Os desenhos que se encontram nos tatuados portuguezes são principalmente emblemas profissionaes — ancoras, navios, tambores, espadas, peças de artilharias, etc.— emblemas amorosos e eroticos —nomes de mulheres, corações em chammas, corações unidos, corações trespassados, etc. — emblemas religiosos, emblemas metaphoricos e phantasistas — signo saimão, astros, animaes, plantas, etc. — e inscripções.

Os mais vulgares e os mais antigos são os symbolos de religiões. Esta profusão e persistencia, que se explicam satisfactoriamente e a um tempo pelo atavismo, e, mais ainda, pela vitalidade que a religião conserva nas tradições, tiveram periodos, certo, de desigual generalisação. Por tempos do "Desejado", antes de Alcacer-Quibir, raro era o popular que não marcasse no peito o Christo ou os emblemas figurativos da sua tragedia neste mundo; e mesmo porque a guerra vinha proxima, se ficassem em terras de mouros, restasse ao menos o vestigio de que havia sucumbido abraçados na inabalavel fé do seu Deus. E' este sentimento ainda o que domina em alguns tatuados francezes, fazendo desenhar Christos, anjos e santos da sua devoção; certos marinheiros, afim de que os reconheçam se morrerem no mar alto; os peregrinos de Loreto, para que lhes fique inolvidavel a data da sua piedosa romagem; os visitantes dos Logares Santos; muito portuguez que emigra, antes ou durante a primeira viagem aos paizes longinquos; e até varias tribus barbaras tatuando-se com ferro em braza, para que, antes de entrarem no paraizo, tenham soffrido a purificação do fogo, que limpa todas as impurezas terrenas.

A cruz, as cinco chagas e os cravos são os mais simples e ingenuos. Vêm depois as cruzes ornamentadas com a corôa de espinhos ao través, a legenda que diz de que povo Jesus era rei, pedestaes onde o craneo e dous fémures significam a inelutavel certeza do fim derradeiro. O Christo é, de ordinario, acompanhado dos emblemas que exprimem pittorescamente toda essa adoravel historia de resignação no martyrio: o calix com que lhe appareceu o anjo no monte Olivete; os cilicios com que lhe applicaram os açoites; os dados com que lhe jogaram a tunica; a lança com que Longuinhos o varou; a esponja que lhe chegaram á bocca para beber o fél amargoso; a escada a que subiram para o desligarem da cruz; as tenazes com que lhe arrancaram os cravos; o Sol e a Lua, emfim, que representam a passagem da claridade para as trevas, logo que Jesus expirou, e as pedras se partiram e o mundo tremeu.

A carencia de figuras patrioticas, que tão flagrantemente se contrapõe á multiplicidade de desenhos religiosos, procede talvez da quasi ausencia de amor patrio, tão geralmente obliterado.

A perpetuidade da tatuagem explica-se, em primeiro logar, pela religião. A existencia frequente do symbolo religioso é no grande numero de casos, justificada pelos operados como signaes evidentes da sua fé christã, uma marca que os denuncie catholicos se morrerem nos logares distantes. Do mesmo modo explicam a natureza de mutilações semelhantes, não só muitas outras populações europeias, mas ainda povos como os birmans e os zelandezes, entre os quaes os proprios sacerdotes exercem a arte.

A imitação tem igualmente valor como causa da propagação da tatuagem. Um tatuado de Cascaes que, nas suas viagens pela costa, continuava a espalhar o costume, dizia-me que, em rapaz, "era moda" seme... até uso. E' interessante approximar desta explicação a que foi dada a um anthropologista francez por um dos varios encarcerados de certa prisão, tatuados todos no braço com a phrase "Pas de chance"; adoptara-a tambem "parceque tous les prisonnier étaient ainsi".

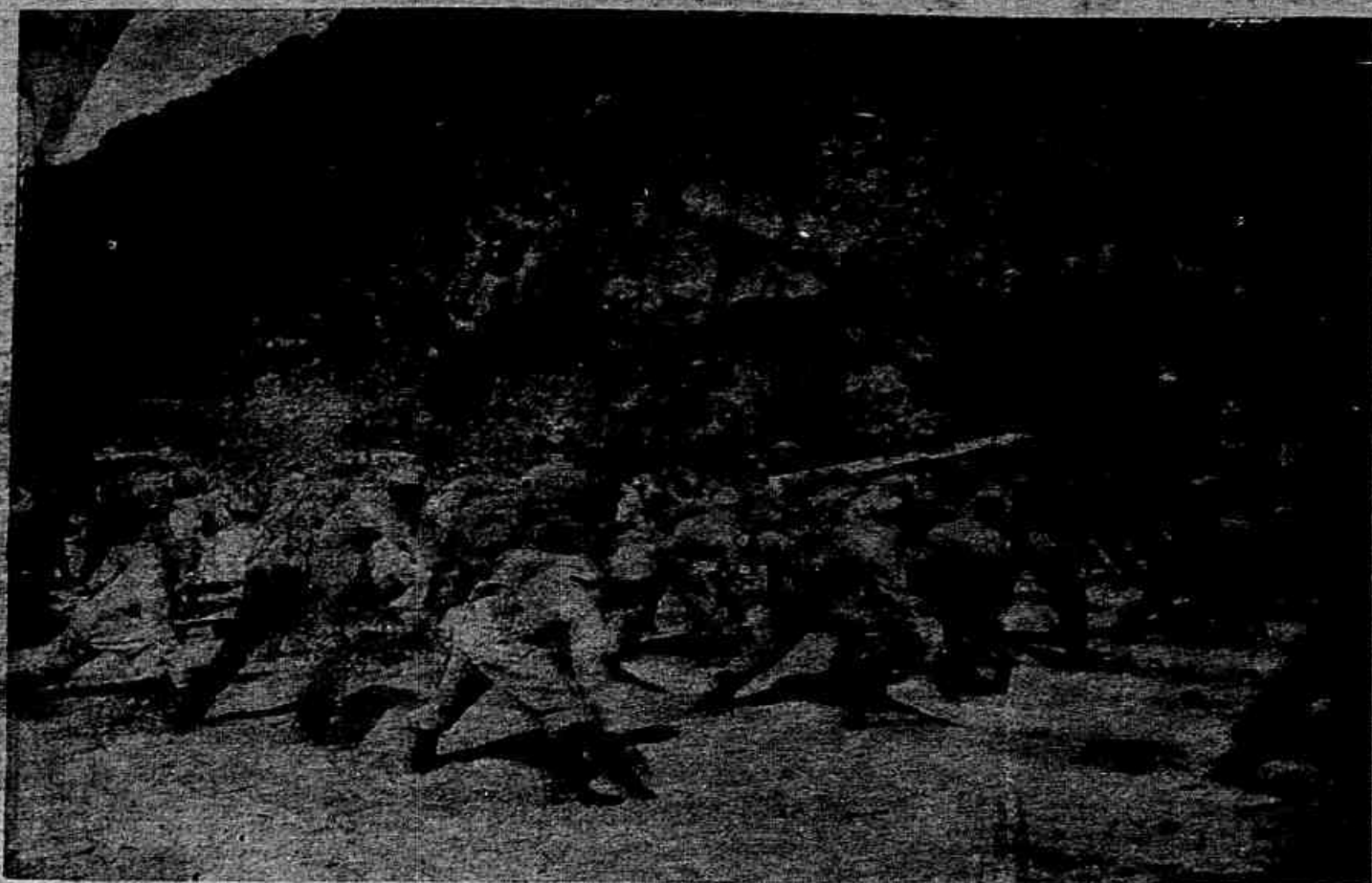
A permanencia nas prisões, nos navios e nos quarteis, dando logar a periodos de grande ociosidade, origina igualmente a persistencia fecunda do costume. Um pescador de Setubal, operador emerito, nos intervallos dos trabalhos maritimos desenhava os braços dos companheiros, sem proposito de lucro, mas apenas para "matar o tempo". O Sr. Queiroz Velloso relata o facto, observado numa clinica, de uma mulher tatuada pelo marido "nas horas vagas" e "por não ter que fazer". Um outro affirmava-me que se sujeitara á pratica por brincadeira.

As paixões amorosas e o instincto erotico são um dos motivos fundamentaes da tatuagem, principalmente da pornographica. Acima, porém, de todas estas causas é necessario reconhecer com Lacassagne a necessidade das pessoas analphabetas em exprimirem por figuras ou symbolos as idéas que não poderiam representar de outra arte, facto tão remoto que, como geralmente se sabe, antes da invenção da escripta já o pensamento era transmittido pelo hieroglypho. Na presença de uma tatuagem representativa do martyriologio de Christo, o operado conta uma historia que nunca saberia reproduzir litteralmente; as figuras amorosas e obscenas envolvem muitas vezes pensamentos relativamente complexos; os astros, as flôres, os animaes, a ancora, o navio, a guitarra, todas as marcas profissionaes, emfim, são representações objectivas de idéas, cuja transmissão mal fariam por outro modo.

Por ultimo, e esta é a determinante principal para Lombroso, a tradição influe poderosamente na perpetuidade do costume, causa deveras importante e que não carece de justificação depois de conhecido o esboço historico já exposto, considerarmos que muitas superstições dos povos primitivos se vêem transmittindo até hoje, com tanta mais tenacidade e tanto mais similares aos typos primordiaes, quanto os povos que as conservam estão mais atrazados em cultura.

Rocha Peixoto

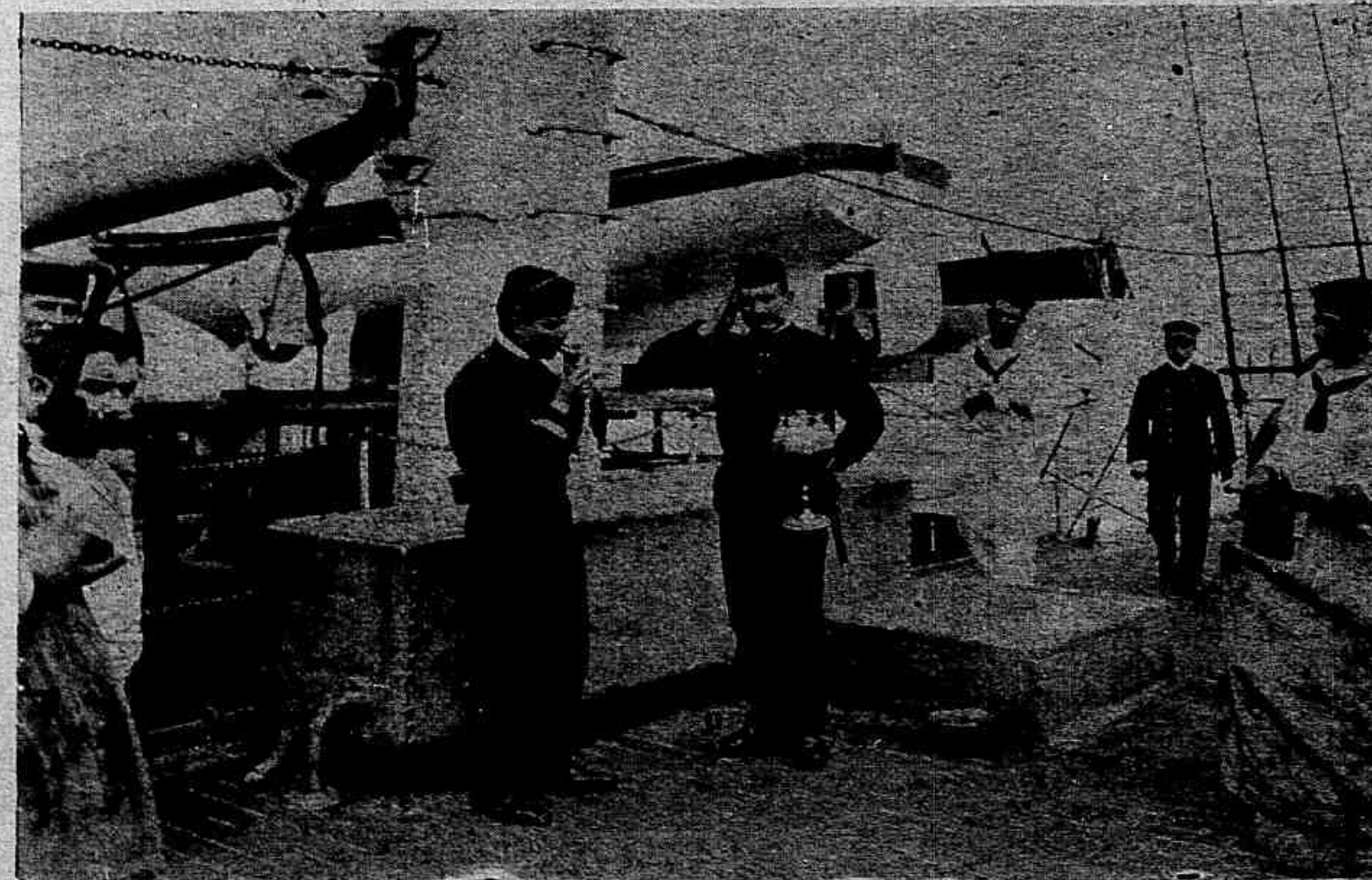
EXERCICIO DO BATALHÃO NAVAL

NO LEME

Gymnastica sueca

Em guarda

O passo accelerado

O CRUZADOR CARLOS V

O cruzador

Maneira de accender cigarro á bordo

Um grupo de aspirantes

Totó

A infelicidade de Totó foi ter nascido rico. A Fortuna sophismou-lhe o attricto com o meio, a educação das qualidades do Homem necessarias a lutar com a Vida, e quasi se lhe atrophiaram as bellas qualidades de espirito e a sua grande versatilidade pelas Artes: Poesia, Pintura e Musica, que parecia ter trazido no sangue, ao nascer.

O pae, typo acabado do "pariziense", nem queria que o filho, em menino, brincasse com outras creanças. Para isso [illegible] como um principe, de carro fechado, para a casa dos professores, que o deviam iniciar nos grandes mysterios do B mais A egual a BA. Mais tarde, iam os mestres á casa de Totó. De modo que a infeliz creança nem mesmo de carro fechado sahia mais de casa.

O pae, que só tinha dinheiro para tudo e bom senso só para dinheiro, queria fazer do filho um homem differente dos outros, um homem todo especial, como nem elle proprio sabia. E nem o podia saber, porque na idéa delle queria fazer do filho uma especie de principe — e elle... nunca tinha sido principe! Embora tivesse tido muita coisa, até mesmo carregador de agua do Vintem e caixeiro de botequim.

* * *

Logo que terminou humanidades Totó foi "despachado" para a Europa.

Era moda, e um "parvenu" acompanhava-a. Totó tinha 18 morenos e lindos annos. Em Pariz estava completamente livre, assim como havia estado completamente escravo no Rio. E quando o pae, annos depois, foi informado por amigos, que voltavam da Europa, de que o filho não estudava, reconheceu seu erro, e para emendal-o, commetteu erro ainda maior. Mandou o filho para Londres. E recommendou ao consul brasileiro naquella cidade que o collocasse como pensionista em casa de familia, onde seria obrigado a conservar os bons costumes e onde, provavelmente, encontraria moças. Na opinião do velho, o domestico "flirt" desviaria o rapaz da vida dissipada das grandes cidades. Realmente isso teria sido muito bom, si houvesse medida para determinar as quantidades psychicas, justas, necessarias para o effeito que se quer obter. Infelizmente isso não se dá, e ninguem sabe onde acaba um namoro ou um odio, provocados, "experimentalmente" — como diria um physiologista.

Na familia para onde foi Totó havia quatro moças.

— O pae desse moço é uma das primeiras fortunas do meu paiz, disse o consul ao dono da casa, ao recommendar-lhe Totó. De modo que a proverbial liberdade da familia ingleza não foi poupada para com o nosso joven patricio, principalmente com semelhante recommendação.

Totó vivia na maior intimidade com as moças. Os paes deixavam.

Ora, imaginem o contraste: de um lado um brasileiro ardente, com quatro annos de "curso livre" em Pariz e — do outro, quatro moças casadeiras, com a liberdade ingleza.

Que perigo!

Um dia Totó amanheceu casado...

Como foi?

Muito simples. Totó gostara de uma dellas e com o calor brasileiro, mais a liberdade ingleza, o rapaz passou rapidamente da palavra ao beijo e dahi para o casamento... illegitimo. Mas o pae da moça descobriu a historia e Totó teve que legitimal-o na policia. Nisso tudo só houve de extraordinario uma coisa: justamente no dia de assignar o tal papel Totó estava em uma das suas formidaveis bebedeiras. De maneira que no dia seguinte não se lembrava. Extranhou de encontrar a moça a seu lado! Quando foi inteirado de tudo, correu ao telegrapho. Ao pae pedia desculpas de o não ter consultado — elle proprio não tinha sido consultado... O velho, porém, não quiz mais conversa com elle, e tratou, directamente, com o pae da moça, da indemnização para o divorcio.

O inglez explorou a situação: pediu duzentos contos! Era muito, mas o pae de Totó, o fallecido barão de Ferreira da Silva, era rico e pagou.

ras. Um espirito de mal entendida bohemia fazia-o, ás vezes, andar por ahi com cebolas e rabanetes no bolso, ás 6 horas da manhã, em estado da mais completa embriaguez. Vinha a essa hora, do Mercado, depois de ter estado no theatro e High-Life.

* * *

O pae morreu de paixão por esse filho.

Totó, depois da morte do pae, brigou com os parentes, a quem attribuia pouca equidade na repartição dos bens.

A elle pouca coisa coube, apesar da enorme fortuna do pae. Mas o pouco que herdou não durou muito tempo, e Totó ficou reduzido a typo de rua: bebedo e sem dinheiro — ninguem sabe onde ia buscar o dinheiro para beber. Dormia indifferentemente nos jardins publicos, na policia ou nos barcos de regatas da praia de Santa Luzia. Depois deu-lhe a mania de ir ao hospital da Santa Casa e ao Necroterio. Alguns medicos diziam que elle já estava tão intoxicado pelo alcool, que seria impossivel uma regeneração. Outros diziam que ainda não era um caso perdido. Mas elle não ia tratar-se á

Totó foi chamado ao Rio.

Veiu e fez ahi as maiores loucu-

Santa Casa, ia trabalhar, auxiliar os medicos. A principio era mais incommodo do que auxilio. Mas, depois, ajudava de verdade. Os medicos, no começo, o toleravam, por piedade, e depois o acceitavam com prazer. No Necroterio foi a mesma coisa. Quando começou, atrapalhava a [illegible], em seguida ajudava ás [illegible].

Todos achavam graça em Totó. Elle, quando ia "trabalhar", nunca estava bebado... completamente.

* * *

Talvez pela influencia do meio nessa época, Totó tentasse regenerar-se.

Chegava a passar muitos dias sem beber, mas... depois bebia de novo. Uma vez chegou a uma abstinencia monumental de dois mezes, para ser agradavel aos medicos do Necroterio e da Santa Casa.

* * *

Qual..., Totó, você não endireita mais, disse-lhe um dia no Necroterio o Dr. Calogeras, quando viu, mais uma vez, o rapaz embriagado.

— Doutor, respondeu este, se não houvesse bebido... isto é, se em vez de estar no Rio, onde tudo é facil, estivesse em um logar, ahi para fóra, onde não se encontrasse a bebida com facilidade, talvez deixasse de beber.

— Para fóra? disse o medico. E ficou um momento pensativo. Você quer ir para fóra? Pois bem, talvez eu te arranje isso. Queres ir como amanuense na Colonia Correccional da Ilha Morena?

— Vou.

Dias depois, Totó partia para a Colonia.

* * *

Alli, a principio, Totó era olhado com desconfiança. Era um "encostado", um protegido, "encaixado" alli pela força dos "pistolões", pois que não havia vaga para elle.

Começou a ser uma especie de secretario do secretario da Colonia. Quer dizer isso que elle fazia todo o serviço do outro, que era um excellente official de policia reformado, ainda moço, com o soldo inteiro e... sem synthaxe!

O pobre homem sabia mandar, mais... coisa alguma. Apezar disso foi intelligente, morreu logo e deixou o logar a Totó, que com sua simplicidade e boas qualidades de alma havia transformado em pouco tempo as desconfianças descabidas de toda a administração em francas e geraes sympathias.

A ilha era muito bonita, coberta por um céu de anil e embalada por ondas de prata e esmeralda; o horizonte sorria á distancia, através do esplendor da luz rica, da luz tropical; e tropicalmente fecunda era a terra e luxuriante a vegetação que a cobria. De cada canto da pequena floresta parecia brotar um hymno, os passaros, que alli cantavam, pareciam inspirados, e inspirados cantores de uma musica mysteriosa, que nunca foi dado ao homem reproduzir perfeita — dessas bellezas naturaes, que só a Alma sente e que o Engenho não traduz.

Era a grande Harmonia da Natureza!

Totó isolava-se dos companheiros todas as manhãs e todas as tardes, ia, ou sentar-se sobre um rochedo, entre duas linguas de terra coberta de muitas flores, ou para um campinho, que havia dentro da pequena floresta, e de onde se enxergava o mar através das arvores.

Que lindos logares!

Ahi Totó passava embebido horas inteiras.

Entre o trabalho, que não era muito, e a admiração á paisagem, que era sublime, passava Totó seus dias na ilha Morena. Mas as noites? A' noite elle se aborrecia muito. E talvez fosse justamente a belleza dos dias que lhe désse tão horrorosas noites. Aquelles dias de calma, de sol e de luz davam-lhe um rejuvenescimento geral que elle sentia necessidade de fazer coisas que nunca tinha feito... Aquelles bellos dias davam-lhe sensações e aspirações, e como não pudesse fazer nada, condemnado quasi que á inercia, aborrecia-se horrivelmente.

Ficava muitas horas a scismar, dentro de sua barraquinha de madeira, ora em completa escuridão, ora baçamente illuminada pelo enfumado e roto lampeão de kerozene.

Totó não podia dormir, pelo habito, antes de meia-noite, e era obrigado a deitar-se ás 5 1|2! Não tinha onde ir, deitava-se e ficava a pensar. Passava em revista o passado. Parecia-lhe ter passado na vida, deixando muitas coisas atraz, como quem passa muito depressa por um caminho sem olhar a paisagem á margem da estrada. Sentia, agora, uma vaga necessidade dessas coisas perdidas e um muito vago desejo de as ir buscar.

Seria já muito tarde?

Talvez sim, talvez não

Tinha medo, um medo de creança, de recahir no alcool.

Abster-se delle a principio tinha sido muito facil, pela razão que não havia em toda a ilha uma gotta de alcool. Mas, depois, com o progresso que aquillo tudo fez, e tão rapidamente, graças ao aproveitamento daquellas grandes quedas de agua para a producção de energia electrica, a ilha cobriu-se de grandes estabelecimentos industriaes e tornou-se, em pouco, uma pequena cidade.

E nas pequenas cidades, principalmente um centro industrial, não falta, de certo, o alcool.

Essa transformação fazia viver Totó sempre apprehensivo

* * *

Com seu advento ao secretariado melhorara de habitação. Da barraca de madeira passara para uma linda casinha branca, edificada meia em terra e meia sobre o mar. Mobiliara com gosto. A' propria custa fizera vir da cidade alguma mobilia. O resto foi feito lá mesmo, por um preso habilidoso, um caboclo do norte, que com bons mestres teria sido, quem sabe, um celebre esculptor.

Totó agora podia-se distrahir mais. Todo o mundo sabe que elle tivera uma educação apurada, de principe.

Aprendera literatura, pintura etc. E esses conhecimentos valiam-lhe de companhia naquella ilha. Totó pintava, fazia versos, escrevia contos.

Distrahia-se

Aos domingos ia á missa... para distrahir-se. Alli apreciava aquelles namoricos de aldeia, entre os operarios e as operarias das fabricas. Seduzia-o principalmente a ingenuidade de taes namoros. Além disso, alli era a egreja o unico ponto de reunião aos domingos e... um pobre atheu tambem é filho de Deus, como elle dizia. Ia á missa, que mal fazia?

* * *

[illegible]tanto, fazia mal. Chegava, sem querer, com sua [illegible] a fazer concorrencia ao Padre Eterno! O povo, as moças principalmente, olhavam mais para elle do que para o Santissimo, com grande escandalo do padre, italiano, que tambem era amigo de Totó.

Quando Totó chegava no templo encontrava já todos os olhares cansados á sua espera.

Por que?

Porque a sua historia já era conhecida em toda a ilha. E si essa historia por si já era extraordinaria, imaginem como não ficou com o exaggero dos contadores!

Quem conta um conto accrescenta um ponto... Com o caso de Totó tinham accrescentado muitos pontos — verdadeiros regimentos lineares!

Era isso que tinha excitado a curiosidade de toda a ilha, e principalmente a das raparigas. Todos olhavam o pobre do rapaz como uma coisa sobrenatural.

* * *

O logar onde Totó era mais admirado era na egreja, porque lá era ponto de reunião de pobres e de ricos, de operarios e donos de fabricas... com as respectivas filhas.

Entre os olhares que Totó monopolizava no templo de Deus Padre, havia um que era mais insistente. Era o olhar de uma mocinha pallida e esbelta de dezoito annos. A dona desse olhar o chegava a esquecer em cima de Totó, desde a entrada até á sahida do templo. Ninguem sabe si essa menina rezava, o que é certo é que olhava continuamente a Totó, e quando todo o mundo batia no peito e fazia o signal da cruz, no levantar da hostia sagrada, ella olhava a Totó.

Como lh'o teriam pintado os contadores da sua historia, para ella estar tão encantada com elle? Com certeza de um modo muito sympathico.

Independente disso, não era de extranhar que as mulheres gostassem de Totó, e especialmente uma menina como aquella que o olhava tanto, a qual havia sido educada em Petropolis, no Collegio Sion.

Totó era, na ilha, o unico homem distincto, e a distincção agrada muito a qualquer mulher. Totó era naturalmente distincto em tudo. Seu vestido era simples, porem muito differente dos outros: não usava gravata vermelha, nem roupas de côres muito vivas para impressionar á força as raparigas, como queriam fazer os outros. Elle usava communmente calça de casimira clara listada e paletot e collete azul marinho, chapéo de palha, á italiana; calçava Walk-Over. Sua gravata aristocraticamente preta.

E tudo isso ficava-lhe muito justo, muito bem. Nos dias de calor andava todo de branco e chapéo de palha.

Aos domingos, quando ia á missa, era elle o unico que não dirigia pesadas pilherias ás moças. E ellas notavam isso muito bem. Dentro da egreja elle nunca lançava olhares assassinos para quem quer que seja.

Dir-se-ia que elle não tinha namorada!

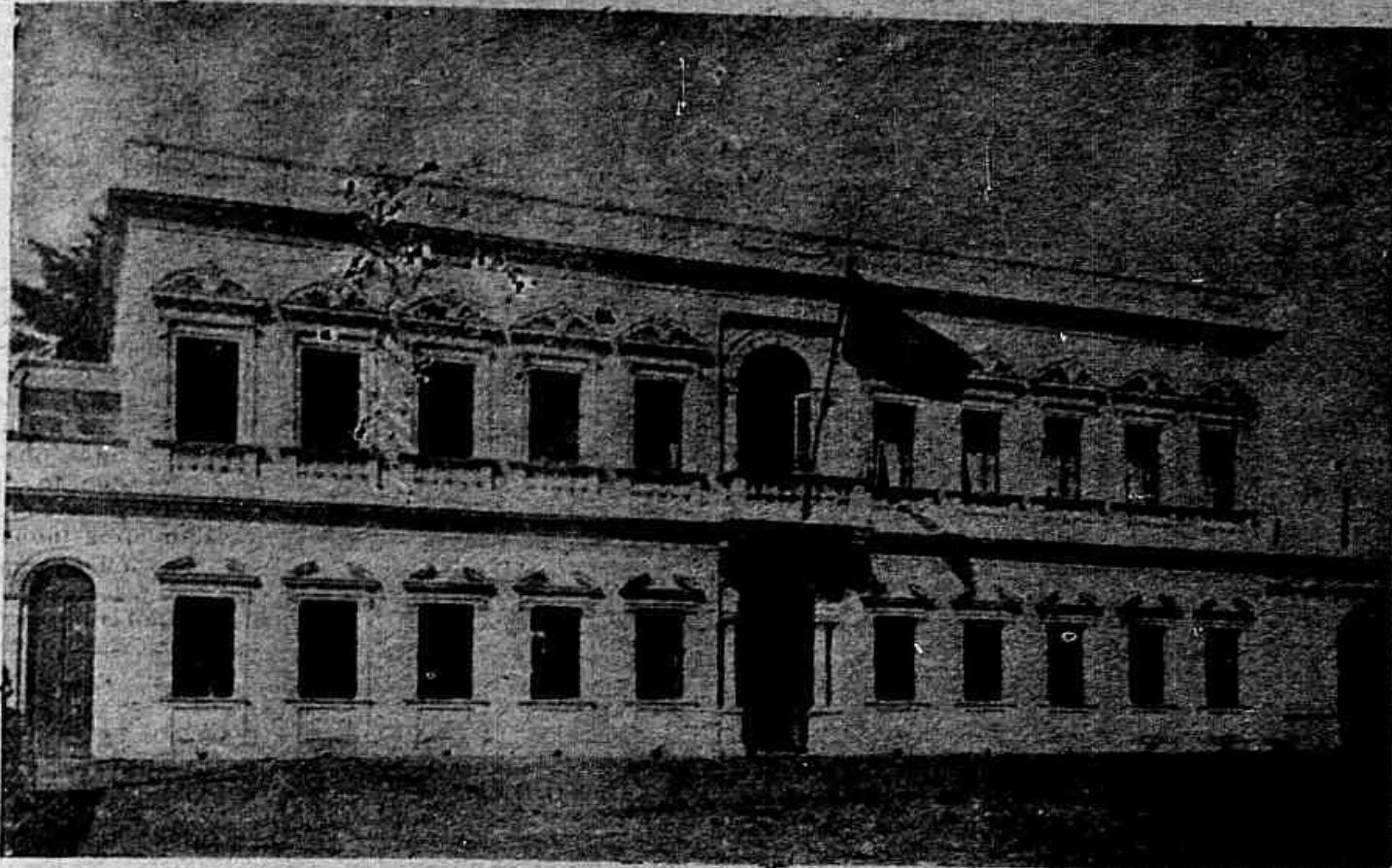
Nas festas de anniversarios em casa de pessoas importantes da ilha, ou em festas publicas onde era convidado a fallar, era elle o unico que fallava naturalmente, sem fazer trejeitos ridiculos de superflua gesticulação e sem dar ás suas palavras o tom pedante de discurso-injecção.

Tambem isso não passava despercebido ás mulheres.

* * *

Totó, além de secretario da Colonia, exercia tambem a medicina. Sim, a pedido do velho medico da mesma Colonia, ia ver doentes.

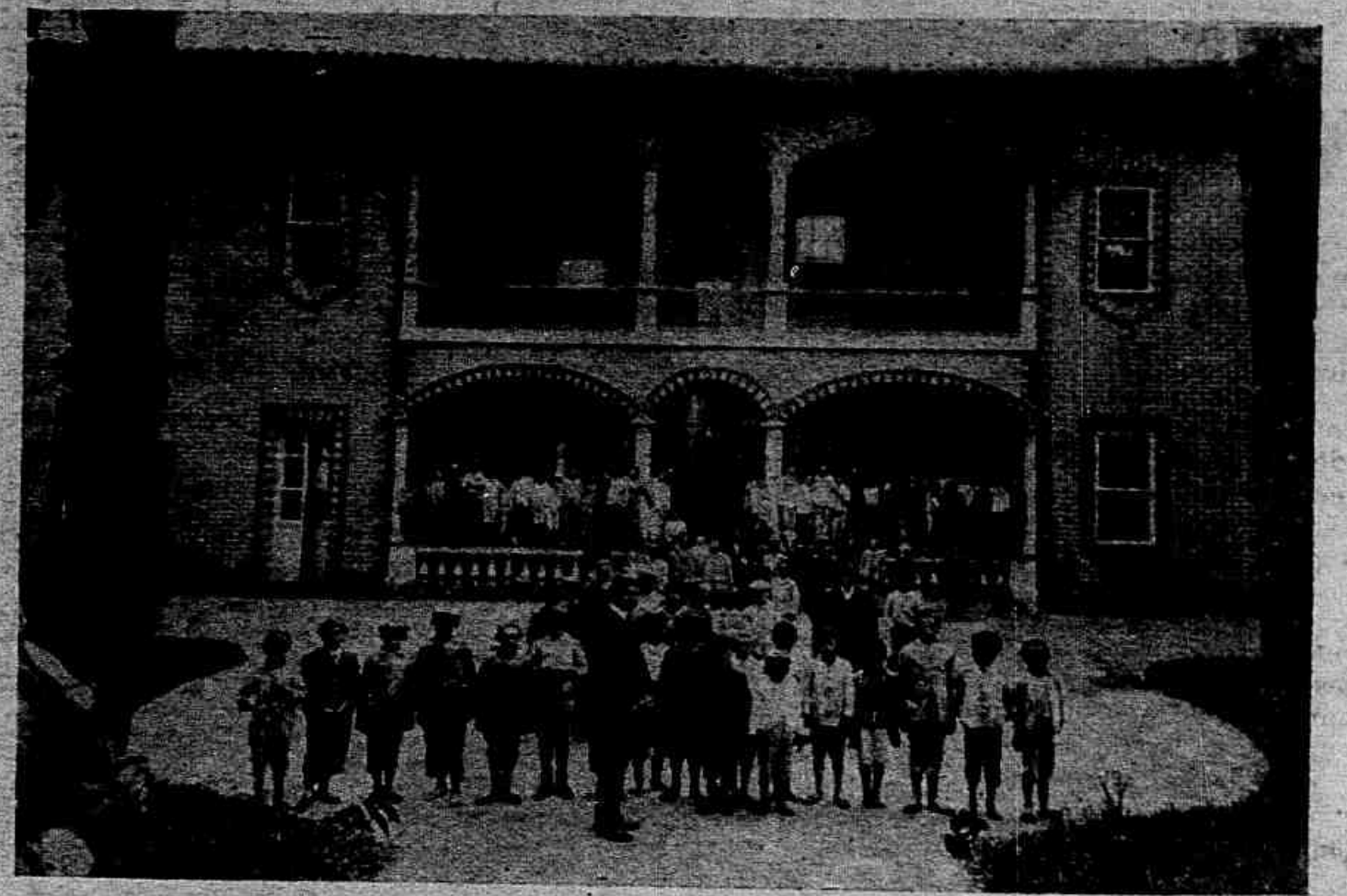
Presidencia do Dr. Nilo Peçanha

AS ESCOLAS PROFISSIONAES

Escola Federal de Aprendizes Artifices do Paraná — Fachada principal

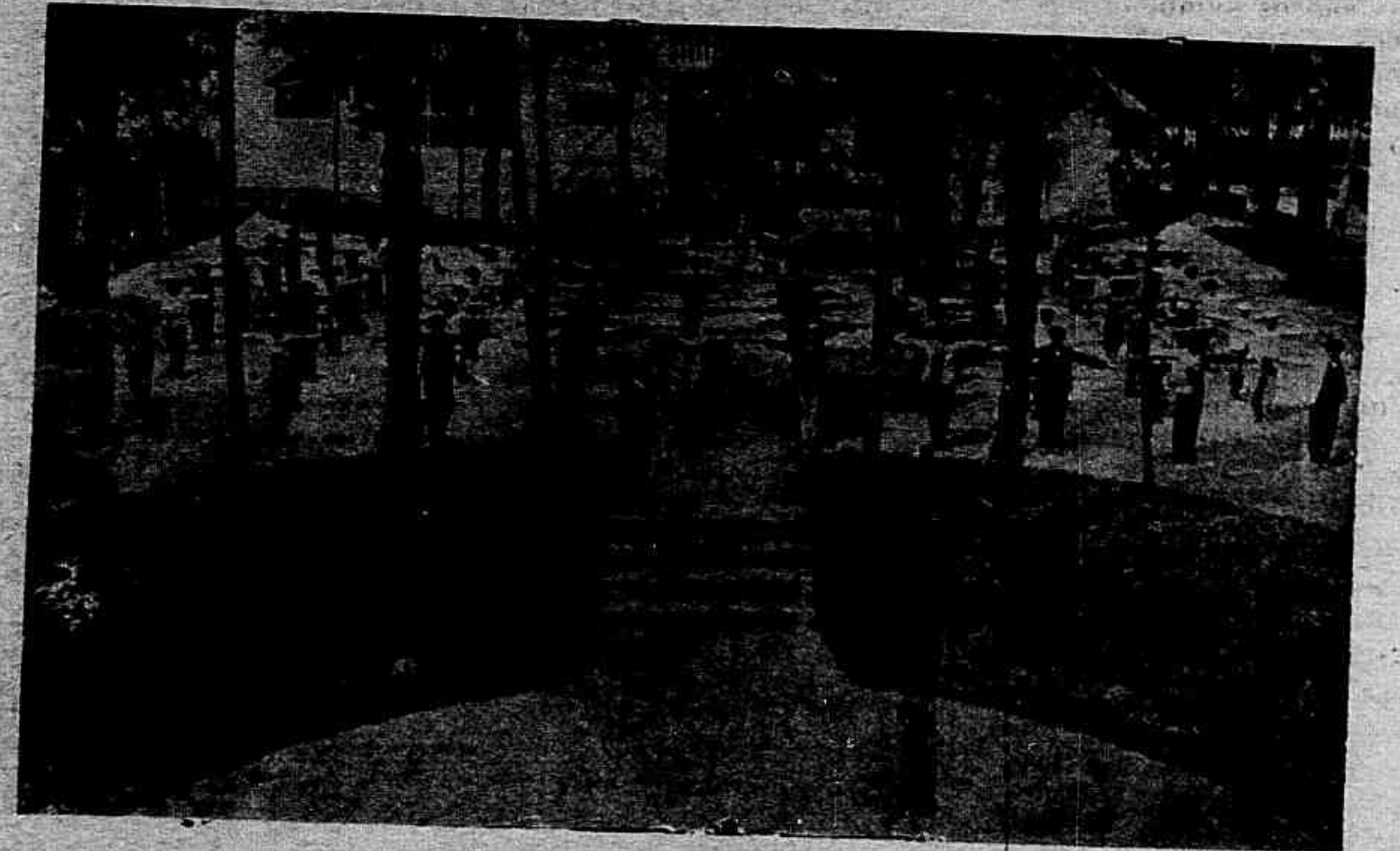
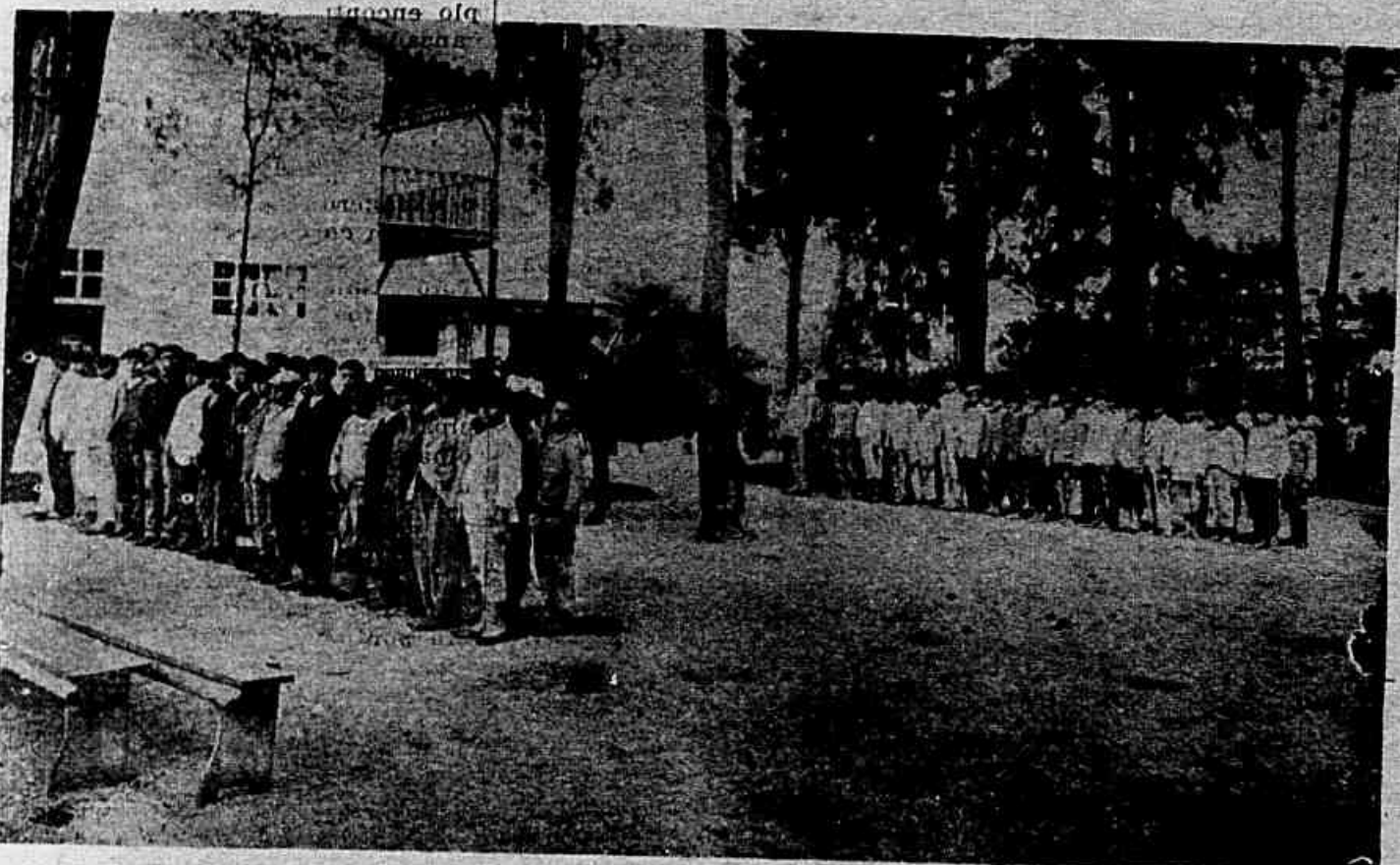
Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

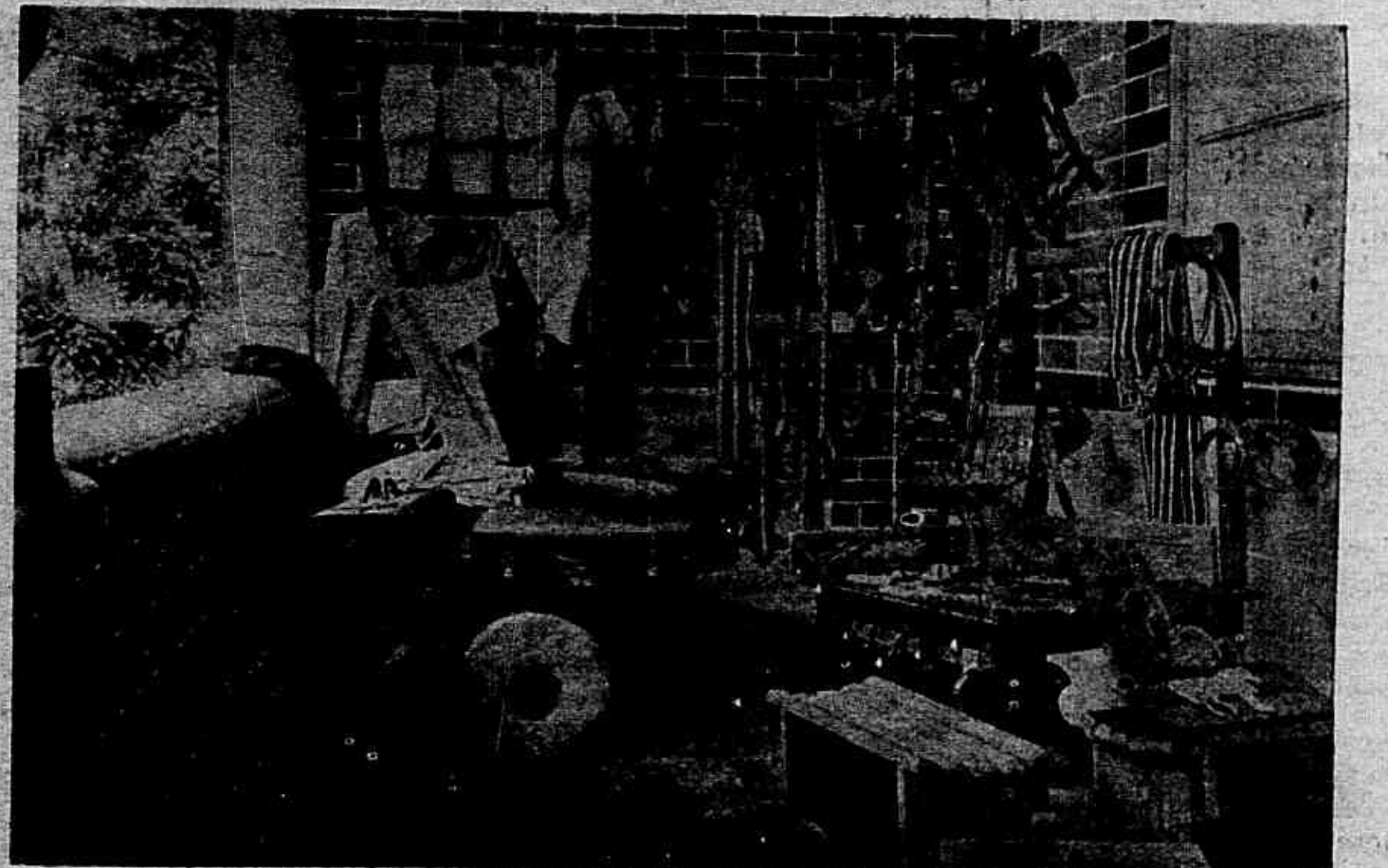
A Escola de Aprendizes Artifices do Paraná

NO 4.º MEZ DE SUA INSTALLAÇÃO

DIRECTOR, PAULO ILDEFONSO D'ASSUMPÇÃO

Alumnos em recreio, com o director

Alumnos aguardando a hora de trabalho

Aprendiz de Alfaiate — Typo de installação — (Industria paranaense)

Escola de gymnastica militar

O batalhão escolar

Aprendiz de marceneiro — typo de installação — (Industria paranaense)

Mostruario dos trabalhos dos alumnos

Quem diria que aquellas prati-cas hospitalares, feitas por troça, na Santa Casa, haviam de servir-lhe para alguma coisa?

Um dia Totó foi chamado para ver o seu Julio, o dono da grande fabrica de tecido "Estrella Polar". O homem se queixava dos rins.

Mas Totó, um pratico intelligente e que lia muito medicina, pela ana-mnesia, viu que se tratava de dores rheumaticas e que os rins estavam perfeitos, e com a administração do salycilato o homem ficou bom em dous dias.

Mandou perguntar quanto devia pelas duas visitas. Totó mandou di-zer que aquillo não era nada.

O Sr. Julio, em signal de ami-zade convidou-o a jantar com elle.

Ora "seu" Julio era justamente o pai daquella santa creatura que na igreja prestava toda a attenção a Totó em vez da missa.

A' mesa fallou-se um pouco de tudo. Totó agradou muito pela sua simplicidade de fallar, ao mesmo tempo mostrava conhecimentos mui-to variados.

Fallou de Paris, de Vienna d'Aus-tria, de Londres, de personagens po-liticos, de soberanos e de principes, de operas de Wagner e de Verdi, e, em um instante, com um lapis fez o retrato de Dudu', o bebé de dous annos.

Margarida, a menina que o devo-rava com o olhar na igreja, estava encantada, com medo de trahir-se, não dizia uma palavra.

Aquella pobre menina amava, de ha muito já, loucamente, Totó. Es-te, naturalmente, ha muito tam-bem havia percebido aquelle amor, mas fingia ignoral-o, por que não se julgava mais homem para essas coisas. Tinha quarenta annos, esta-va intoxicado pelo alcool, já tinha sido julgado, no Rio, "um caso per-dido" por alguns medicos e, além de tudo, tinha medo de voltar ao alcoolismo.

Elle não tinha o direito de cau-sar a infelicidade de uma menina-zinha tão boa, que tinha a inge-nuidade de amal-o. E nisso, como no resto em tudo, Totó mostrou a maior nobreza de caracter.

Mas o Sr. Julio, a quem aquelle grande amor da menina começava a preoccupar, foi obrigado a pro-curar Totó na secretaria da Colo-nia, e ter uma conferencia reser-vada com elle. Nessa conferencia Totó viu-se forçado a contar todo o seu passado, não escondeu uma nota, e confessar as duvidas do fu-turo.

O velho abraçou-o para confor-tal-o e disse que a sua familia o acceitaria assim mesmo.

Mezes depois, Totó estava casado com Margarida e pediu demissão de secretario da Colonia, indo aju-dar o sogro em seus negocios.

* * *

Tres annos depois do casamento com Margarida, a ilha Morena re-cebia a visita do presidente da Re-publica, que ia alli inaugurar a primeira fabrica de armas do Es-tado.

S. Ex. foi acompanhado, como sempre, pelos representantes da imprensa. Todos conheciam Totó, do tempo em que elle era typo da rua; um delles, porém, o reporter da "Boa Nova", tinha-se dado in-timamente com elle e varias vezes o tinha auxiliado.

Portanto, Totó recebeu-o com grande festa e o hospedou em sua casa.

Apresentou-lhe a senhora e os tres filhinhos e, ao jantar, falla-ram em coisas do Rio, em pessoas conhecidas e em theatro.

— A proposito, disse Totó, os jornaes fizeram tão grandes elo-gios áquelles dois meninos, Ade-mar e Arthur Lobo, dizendo que suas peças eram de um valor im-menso; eu as mandei vir do Rio, li-as, achei-as estopadas. Eu logo vi que aquelles dois meninos...

— Mas é essa desgraça, respon-deu o reporter, nós não temos cri-tico theatral.

Depois da morte de Arthur Aze-vedo, que elogiava tudo, surgiu a maçonaria theatral, que só elogia os companhiros ou ex-companhei-ros.

— Não temos critico theatral...

— Não, não temos. São todos el-les uns coitados, dos quaes não se póde exigir aquillo que nunca nin-guem lhes ensinou e que elles nun-ca aprenderam.

— ...e para que não nasceram fadados, accrescentou Totó.

— Ha tempos um delles foi fe-roz; abriu um concurso para vêr qual era o melhor critico theatral (!) e arrematou a pilheria com um jantar.

— Esse foi perverso!

* * *

Totó mostrou ao reporter uma peça que elle tinha escripto. Lem-brou-se de escrever uma peça jus-tamente quando viu que eram tão ruins as dos irmãos Lobo.

Era uma especie de ensaio, em que passava algumas horas por dia escrevendo. A vida da ilha era tão monotona. Mas quando a acabou de ler, o reporter estava de olhos escancarados, agarrou na peça e não quiz largar mais.

— Isto é que é peça!

Não era nem drama nem come-dia. Era uma "peça" na qual Totó havia descarregado parte viva, pal-pitante, do grande armazem de suas impressões, colhidas na rua, do natural. Impressões ora comicas e ora dolorosas, mas sempre verda-deiras, porque não se usam dis-farces para com o bebado. E Totó tinha colhido essas impressões quando estava bebado.

Como?

E' que muitas vezes elle não es-tava embriagado absolutamente, fingia-se de embriagado para po-der fazer coisas que a sua educa-ção não permittia fazer.

Nos dias em que não tinha que comer, por exemplo, como teria po-dido, o distincto filho do barão ir mendigar comida aos empregados do Necroterio?

Mas a Totó, o bebado da rua, tu-do era permittido!

— Que peça! exclamou o repor-ter, que tambem tinha soffrido muito. Totó, tu vaes concorrer com esta peça no Municipal!

— Não, não e não!

D. Margarida ria e acariciava as creanças.

— Totó, eu levo a peça para o Rio.

— Eu não deixo...

E o reporter, de brincadeira, agarrou no manuscripto e não o entregou mais a Totó.

* * *

O jury do Municipal, apesar de tão calumniado, mesmo sem re-commendação, classificou em 1º lo-gar a peça de Totó — "Bons e máos".

A representação dessa peça foi o successo do anno. Agradara ao po-vo e aos intellectuaes. A peça era o estudo mais empolgante e natu-ral da natureza humana

Apresentava a seguinte these: no mundo não ha bons nem máos — todos os homens são bons e máos, segundo as circumstancias. E isso resultava da peça muito simples-mente. Gente de reconhecida ma-gnanimidade, collocados em dadas condições de meio, via-se-lhes afrouxar a generosidade até an-nullar-se, quando a animalidade do homem era tocada. Restituidas ás condições antigas, voltava ás anti-gas e boas qualidades.

A peça de Totó representava a historia de estrangeiros que vêm para o Brasil, os que deixam as familias na terra, os que a trazem para aqui.

Quantas vicissitudes nessas al-mas simples! E que observação fi-na e sincera a do autor.

A peça de Totó tinha originali-dade e muito valor. Teve successo grande e foi traduzida e represen-tada logo em francez e em italia-no, pelas companhias estrangeiras que aqui se achavam.

* * *

Animado por esse successo, Totó concorreu, no anno seguinte, com duas outras peças para o Munici-pal. O successo foi ainda maior.

E era de esperar-se, por que es-sas tinham sido feitas com mais cuidado.

As peças do Totó agradavam porque traduziam a verdade, a ver-dade observada. Era a dolorosa verdade observada por um ex-homem, um typo de rua... que tinha alma de artista.

Na vida calma daquelle retiro feliz, entre a mulher e os filhos, Totó trasladava para o papel, na-quella ilha inundada de luz, todas as imagens colhidas nas ruas do Rio — imagens tristes e alegres mas todas naturaes.

* * *

A capital em peso reclamou To-tó, o grande escriptor. Mas, Totó não sahiu da ilha. Os jornalistas foram lá, intervistaram-n'o, photo-grapharam-n'o, etc., etc..

* * *

Quando Totó soube que suas duas peças lhe estavam rendendo direitos de autor, pois que haviam sido traduzidas para o italiano, pa-ra o francez, para o allemão, e até para o russo, comprehendeu que era um escriptor, que podia viver de seu engenho, e acceitou o con-vite, que, pela segunda vez, lhe havia feito o "Jornal Grande", e veiu ser o critico theatral do grande orgão.

* * *

Foi assim que se celebrizou o nosso grande literato e grande cri-tico Antonio Ferreira da Silva — o Totó.

Barbaro

KERMESSE NO CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Dous aspectos

O Graphophone do Sr. Pacheco

O idéal do Pacheco era adquerir um graphophone, ouvir nas horas vagas o velho repertorio lyrico, e as cançonetas maliciosas dos "music-halls", mas o seu ordenado era pequeno, por isso lutava com difficuldade.

Depois de muito dar tratos á bola o Pacheco resolveu o problema — fazendo uma pequena economia facilmente veria o seu sonho dourado realisado. E assim ficou resolvido.

Um anno depois, o Pacheco havia feito uma economia de cem mil réis — era pouco para comprar uma aperfeiçoada machina falante capaz de torturar todos os moradores da pacata rua, do pacato bairro. Comtudo resolveu comprar uma mais inferior.

Uma manhã, vespera de feriado da Republica, quando sahiu para a repartição pedio a mulher o dinheiro que lhe havia dado para guardar.

— Para que, respondeu a mulher que tambem estava anciosa pelo invento atormentador.

— Para comprar o graphophone. Amanhã é feriado, então aproveito a occasião.

A mulher do Pacheco, antegozando as emoções causadas pelo "vissi-d'arte", na musica detestavel do apparelho que no seculo findo foi uma maravilha, correu para junto da velha commoda, abriu-a nervosamente, e, tirou o dinheiro de dentro de uma carteira de papelão, que estava por baixo de uma ruma de roupa lavada, e entregou-o.

O Pacheco sahio satisfeito!

Naquelle dia, em casa, todos estavam doidos de alegria, desde a criada até a gentil Dinorah que não sabia mais em que paiz estava só em lembrar-se que no seu proximo casamento com o Canegundes havia musica. Mesmo porque o Canegundes gostava muito de operas executadas nos graphophones, particularmente da "Tosca".

Emquanto que na repartição o Pacheco architectava o Torres se approximou, e lhe disse:

— Sabes que por causa da falta de habitações que existe actualmente fui obrigado a mudar-me para uma casa de commodos em que o encarregado não consente que se toque musica de especie alguma?

— E o que pretendes fazer do teu graphophone, respondeu o Pacheco num lampejo de esperança de adquiril-o condicionalmente.

— Rifei-o, tambem os graphophones estão fóra da moda. Agora vou comprar um cinematographo! Queres tu ficar com um bilhete?

— Quero! disse o Pacheco sem hesitar.

O Torres passou para as mãos do companheiro de repartição os dez bilhetes que lhe restavam.

— Quando é a extracção?

— Hoje.

Pacheco não resistiu, ficou com todos.

A's duas horas da tarde o pobre homem estava nervosamente agitado, ancioso de saber o numero da sorte grande. O chefe da secção mandou o Pacheco fazer um officio que devia ser enviado ao Dr. David Campista, porém, tal era o seu estado nervoso que chegou a escrever-graphophone — em vez de S. Ex.

Momentos depois entrou o continuo, que disse a um amanuense que estava ao lado do Pacheco, que havia dado a borboleta.

— Eim! qual foi a centena? disse o Pacheco, dando um salto.

— 514.

Rapidamente tirou os bilhetes que estavam cuidadosamente guardados na algibeira e verificou. La estava 511 a 515.

— Oh! será possivel!... Você não está caçoando commigo?

— Não senhor.

— Pois bem, vou te gratificar por teres sido portador de uma noticia agradavel, e tremendo de commoção tira do bolso uma modesta carteira com fechos de metal branco, arranca nervosamente uma cedula de dez mil réis e a entrega ao continuo que, guardou-a com receio

E o Pacheco não continuou o trabalho.

Quando chegou em casa, ia acompanhado por um carregador que conduzia o sonhado traste.

Juntou ás pressas, sem perder tempo em palitar os dentes, sahiu. Pendurou-se num bond que descia em direcção á cidade. Ao chegar ao largo de S. Francisco foi o primeiro a saltar. Quasi a correr, esbarrando com os transeuntes, entra na rua do Ouvidor. Chegado em frente a casa Edison embarafusta como um perseguido, e escolhe duas duzias de chapas de dupla impressão.

Ao sahir, agora mais calmo, encontrou um amigo que o não via ha muito tempo, com quem foi para um café cantante, onde esteve até muito tarde.

Em casa todos estavam anciosos pela sua chegada.

A uma hora da madrugada o Pacheco chegou radiante de alegria, encontrou todos de pé. Foi a mulher que não consentiu na experiencia das chapas áquella hora!

Teve um somno interrompido. Sonhara com musica! muita musica!

O dia ainda não havia clareado de todo quando os moradores da pacata rua da cidade nova foram despertados ao som do hymno nacional, executado pela machina fatal. A alvorada não podia ser melhor, porque era feriado da Republica e o Pacheco é um patriota intransigente; depois a "Traviata" o "Vem cá mulata", o "Rigoletto", o "Roda Yoyo", valsas, etc.

Quando as meninas pediam para que repetisse uma das chapas, elle dizia:

— Depois, agora vamos ouvir todas...

Para o fim o Pacheco havia reservado uma surpreza — uma chapa onde se ouvia o clamor de uma grande desordem, tiros, apitos; emfim o diabo.

Na occasião que a machina falante executava a extraordinaria peça — o "Mimoso", um cachorro de estimação do Sr. Pacheco, saltou furioso para cima da machina, fazendo-a cahir da mesa ao assoalho inutilisada completamente.

Um grito de todos se ouviu...

* *

Esse accidente agradavel para os visinhos, livrou o Sr. Pacheco de ser accusado de imitador do major Dias Braga.

G.

A MODA DO DIA

Exm.as Leitoras

Realisou-se em Paris o "Grand Prix", que, como sabem as gentis leitoras, é a época em que os modelos da estação se exhibem.

Este anno, como nos anteriores, não deixaram as grandes casas de costuras passar essa occasião de declame, fazendo sahir lindas mulheres-modelos (manequins) com as toilettes, mais ou menos extravagantes, que os "conturiers" procuram impor.

E' portanto o momento proprio de fazer-se, digamos, a eleição, isto é, de tirar desses modelos, que representam a moda, idéas, detalhes, inspirações, uteis ás nossas toilettes, abandonando o que pareça excessivo ao nosso gosto, ou improprio ao nosso physico.

Entre os novos tecidos, muito bem acceito foi o crépe da China — tuissor, de tons claros como breu pastel, rosa-carne, verde-nilo, de estreitas riscas formando desenhos varios. Os vestidos dessa fazenda são, quasi sempre, enfeitados de bandas de taffetas flexivel, de côr identica a do fundo do tussor, se não a das listas de musselina de sêda, como se usa tanto agora, maxime quando o tecido não é liso nos trajos de apparato, empregam-se, cada vez mais, as "pailettes" e os tubinhos de crystal, de effeito, maravilhoso á noite. A maneira mais moderna, é bordar, inteiramente, o filó do vestido de contas de vidrilho preto, verde e azul escuros, formando um conjuncto de côr indecisa, e sombrio. Sobre este vem como guarnição, largo entremeio de bordado brilhante de "paillettes" e crystal, applicado de diversos modos, seja contornando o decote, couraça, tunica, ou cahindo na frente, em feitio de estola.

Não quero deixar de mencionar, que nos vestidos de cerimonia é usado com sobriedade esse geito apertado, estricado, que fazem o successo dos tailleurs "dernier cri". Nestes o exaggero é tal, que se póde dizer chegou ao apogeu. Já nem sequer se põe a banda, "martingale", cujo fim era de prender embaixo a largura da saia. Tornou-se desnecessaria visto a largura ter desapparecido de todo

Fazem-se as saias dos tailleurs aproveitando a largura do tecido para o comprimento, aperta-se este a roda do corpo, e abotôa-se atraz.

Acompanham estas saias, os casacós curtos, "droits", embora estreitos, ou ajustados, presos por cinto de verniz, o que só convem a pessoas jovens, e de cintura fina.

Possivel é, porém, prognosticar, ser essa moda passageira, pela exaggeração mesmo a que chegou.

E' notavel a preponderancia da côr rosa. Já, numa das minhas chronicas, referi como os chapéos se enfeitavam dessa côr, em todos os tons, do claro ao "vieux-rose". Agora, dizem-me de Pariz, ser tambem esse colorido o preferido para vestidos de baile, theatro, etc., mas guarnecidos, moderadamente, azul nattier.

Falta-me fallar um pouco dos chapéos, que, na verdade, não se modificaram muito, não obstante parecer que serão supplantados, pouco a pouco, pelos grandes chapéos levantados de um lado e as "capelines", os pequenos chapéos, enterrados na cabeça e ornados de pennachos "á la hussard" ou plumas "en jet d'ean", que se tornaram vulgares.

Continuam em grande voga os chapéos de duas côres de palha, ou de velludo e palha associados.

Ultima novidade em guarnição é cobriram-se os chapéos de tufos de aveia de variegadas côres, mas principalmente, pretos e brancos. Egualmente vêm-se braçadas de tulipas, docemente inclinadas, corôas de papoulas, e muitas flôres campestres.

Preparam-se, para pleno verão, chapéos enfeitados de cretonne e musselina de ramagens, mas improprios para aqui actualmente.

Sempre, porém, favoritas da moda, são as plumas, as "aigrettés", e as rosas de côr e tamanho varios. E com razão, pois realmente foram e são sempre estas, o symblo da elegancia feminina.

Lotus

— Vestido de filó bordado, forrado de liberty. No corpinho guarnição de entremeios amarellados, e botões de porcellana. Chapéo de palha e velludo.

— Vestido de cachemira de sêda verde, bordado de roxo. Chapéo e plumas roxas.

— Vestido de crépe da China rosa, bordado de aço e crystal. Cinto de velludo rosa escuro.

NO PALACIO MONROE

BAILE ORGANISADO POR SENHORAS DA ALTA SOCIEDADE EM FAVOR DA ERECÇÃO DE UM MONUMENTO A' VIRGEM IMMACULADA

Aspecto do salão

Senhoras presentes

Campo de Trabalho da Sociedade Theosophica

(Annie Besant)

Qual é o campo de trabalho da Sociedade Theosophica? Acha-se elle indicado nos tres objectivos fundamentaes desta sociedade e quem os apreciou devidamente nos diversos estudos que delles se tem feito, terá notado que cada um desses objectivos abraça algum dos aspectos da consciencia humana. No primeiro desses objectivos, naquelle que proclama como possivel a Fraternidade Universal, temos o campo de trabalho sob o aspecto "Actividade", o principio da consciencia, do Espirito, o qual se expressa servindo á raça humana.

No segundo, no estudo das religiões e das philosophias, temos o campo de trabalho sob o aspecto "Conhecimento", o qual synthetisa os fructos da intelligencia applicada, sendo esta o "Conhecedor", e recolhendo o alimento por meio do qual desenvolve os seus poderes. No terceiro objectivo, finalmente, temos o campo de trabalho da "Vontade", o aspecto "Poder" da consciencia, a mais profunda raiz do nosso ser. E' por elle que os mundos existem, assim como são alicerçados pela sabedoria e creados pela Actividade.

Quando assim se observam os objectivos alvejados pela Sociedade Theosophica e se comprehendem as relações que existem entre elles e a nossa consciencia pessoal, vê-se que o campo de trabalho desta sociedade é tão vasto como o mundo e nenhum limite conhece que a Vontade, o Conhecimento e a Actividade não possam attingir. E' certo agora e sempre que tudo o que auxilia o homem é uma obra Theosophica e por isso é verdade que nada se póde excluir da esphera da nossa obra, a qual contem todos os aspectos da consciencia. Temos, pois, do nosso trabalho, simplesmente a divisão que acabamos de mencionar, natural e sciencia. Vejamos agora o que podemos fazer em cada um dos campos que assim se offerecem a nós outros pelo poder que o corresponde em a nossa natureza

* *

O primeiro comprehenderá naturalmente toda classe de trabalho activo para a humanidade, todo serviço que o homem possa prestar ao homem.

Seria bom que no futuro tratassemos de provar que nenhum projecto ha tendente a elevar a humanidade, nenhum esforço para fazel-a avançar, que estejam fóra do campo de acção do primeiro objectivo de nossa sociedade.

Cada succursal ou loja do humanidade espalhada ao seu redor, e o valor desse aggrupamento deveria consistir na somma de conhecimentos que tivesse podido reunir para diffundir. A Theosophia deve ser a pedra de toque em que se afira o valor de todo projecto, de toda tendencia e toda proposição. Entre os innumeraveis projectos que nos rodeiam nesta época de extrema actividade, só alguns podem realisar-se actualmente; os outros, apoiados em solidos principios, preparam o mundo para um porvir melhor e mais feliz. As noções de Theosophia permittem julgar com precisão o valor de cada um destes projectos, induzindo a só nelles collaborarem as pessoas cujas aspirações sejam o adiantamento da humanidade e que assim lançam os fundamentos de uma civilisação maior do que a actual. Ha em todos os projectos e em todos os methodos, conductos que podem levar o homem inspirado pela fraternidade a encontrar um trabalho que satisfaça ao seu espirito, e que sua consciencia justifique.

Nenhum methodo existe em particular, nenhum caminho especial que a sociedade, como sociedade, deva seguir exclusivamente.

Esta declara que o principio da Fraternidade é um espirito vivente operando na vida de cada um de seus membros. Ella, porém, deixa a todos a liberdade para fazer uso do seu proprio criterio e da sua propria consciencia na escolha dos methodos que melhor se lhes recommendem como individuos, de sorte que, fallando deste campo de actividade, não me compete dizer: "Este plano, este methodo, estes meios, isto é o que devia seguir"; cumpre-me apenas dizer que não é cumprir com o objectivo primeiro da sociedade o deixar de empregar a Actividade em alguma obra que a intelligencia e a consciencia considerem util á humanidade. E' este um dos pontos que não devem as Lojas esquecer. Não é raro cahir uma Loja em lethargia e isso por ter deixado estancar a vida que lhe foi insuflada, vida que deveria ter sido derramada como fonte viva sobre o povo. A essa Loja não faltaria a vida, si não houvesse ella usado dessa vida em seu proprio proveito, na satisfação egoistica de suas proprias necessidades.

J. Toledo.

Primeiro de Março n. 51.

O HOMEM E O PASSARINHO

(Gaston Paris))

"Certo dia um homem apanhou um passarinho cujo canto delicioso o seduziu.

— Que tencionas fazer de mim? disse-lhe o passaro. Na gaiola não canto; e sou pequeno de mais para que me comas. Restitue-me a liberdade e dar-te-hei tres conselhos que te serão d utilidade extrema.

— Pois dá, respondeu o homem, e soltar-te-hei.

— Olha o primeiro: "Não procuras apoderar-te daquillo a que não pódes chegar".

Agora, toma o segundo: "Não te atormentes com o que não podes recuperar". E aqui está o terceiro: "Não creias senão no que é crivel".

O homem soltou-o, murmurando que esses conselhos não lhe ensinavam nada de novo.

— Por isso tambem, disse-lhe o passaro, fizeste mel em me largar, porque tenho no corpo uma perola do tamanho de um ovo, que bastaria para te enriquecer.

O homem furioso procurou tornar a apanhar o passarinho por todos os meios possiveis; mas este não teve difficuldade em lhe escapar e, quando o viu cansado, disse-lhe:

— Bem viste que precisavas do meu primeiro conselho. Não pódes apanhar-me, não tentes deitar-me a mão.

O homem sentou-se ao pé da arvore onde estava o passaro e no seu desespero começou a arrancar os cabellos:

— Bem vês que o meu segundo conselho te não era inutil, disse o passaro; estás te atormentando em vão, sabendo bem que não pódes recuperar o derdido. Quanto ao terceiro, se o houvesses comprehendido, ter-te-hias poupado a tanto desgosto e trabalho: como posso eu ter no corpo uma perola do tamanho de um ovo, se um ovo é maior do que eu todo inteiro?

Isso dito, desferiu o vôo, deixando o homem todo envergonhado

HOJE — 14 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:
Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)
Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

O governo vai garantir com força federal o "habeas-corpus" concedido aos deputados do E. do Rio.
— Foi aberto o credito de mil e quinhentos contos para a E. F. Oeste de Minas.
— O café brasileiro tem tido grande acceitação na Russia.
— A Camara ainda hontem não funccionou.
— Reune-se amanhã a commissão de poderes da Camara para tratar da ultima eleição para deputado na Bahia.
— Os conhecidos desordeiros "Quintino" e "Pepino" desavieram-se hontem no morro do Pinto, havendo trocas de tiros e navalhadas.
— Os soberanos belgas retiraram-se hontem de França com destino a Bruxellas.
— Na Hespanha organisou-se um grupo parlamentar colonial destinado a fomentar o commercio hespanhol em Marrocos.
— Em Nova-York reina um calor violentissimo.
— Enrico Ferri desembarcou em Barcelona.
— Em Irum deu-se um desastre de estrada de ferro.
— Correm boatos de uma nova revolução em Honduras.
— O marechal Hermes fará uma viagem a Berlim.
— A bordo do cruzador "Sutlej" deu-se uma explosão de caldeiras que causou varias victimas.
— Os francezes na Argelia derrotaram uma tribu marroquina.
— O "Economist", de Londres, publicou um artigo pessimista a respeito da revolução no Acre.
— Pretendem terminar o juramento religioso na França.
— Na assembléa geral da Sociedade Sportiva Argentina houve um grande conflicto entre os socios, ficando alguns feridos.
— As associações de estudantes de Buenos-Aires vão offerecer um banquete aos jornalistas.
— Recrudescem os bandos de bandoleiros nos Pampas argentinos.
— O poeta Sillo deixou ao governo do Chile uma galeria de objectos de arte no valor de 200.000 pesos.
— O governo do Perú desmentiu as noticias de que não acataria o laudo arbitral do rei de Hespanha.
— Em Lima, na sessão da Camara Municipal, os intendentes Lavissaga e Borda tiveram uma scena de pugilato. Acreditam que se baterão em duello.
— Em Campo Grande houve um conflicto entre quatro lavradores, dous dos quaes sahiram feridos a páo e a bala.
— Ao contrario do que foi noticiado, "Oscar Mula" e Antonio Cardoso não morreram na Santa Casa, ainda lá se achando em tratamento.
— A policia do 12º districto apprehendeu 8 fitas na residencia de Alberto Moreira, retiradas illegalmente dos salvos do incendio do cinematographo Rio Branco.
— A policia do 1º districto prosegue em diligencias para prender um ladrão que faz parte da quadrilha de ladrões urbanos.
— Os piratas em Macáo refugiaram-se nas cavernas da ilha Coloane. El-rei de Portugal enviou um telegramma ao governador de Macáo, elogiando-o.
— O Sr. ministro da fazenda vai chamar a attenção dos procuradores da Republica e procuradores fiscaes para a necessidade de assistirem sempre aos depoimentos das testemunhas nos processos de justificações para habilitação do montepio e meio soldo.
— Foi nomeado representante do Brasil no 6º Congresso Internacional de Esperanto o Dr. João Baptista de Mello e Souza.
— Reuniu-se hontem a commissão de reforma do ensino.
— Foi assignado hontem o decreto auctorisando a emissão até 2.000:000$ em apolices para pagamento de prestações devidas á E. F. Oeste de Minas.
— Quando corria sobre uma cumieira, o carpinteiro Julio Emilio Gonçalves, cahiu ao solo, morrendo instantaneamente.
— Foi nomeado o Sr. Picquié governador francez de Madagascar.
— O governo francez mandou retirar alguns dos navios que estavam na bahia de Suda, em Creta.
— Em Bournemouth, em Southampton, o aviador Alanboyla foi victima de um desastre.
— Em Vienna commenta-se favoravelmente o discurso do Sr. Asquith sobre o orçamento naval de Inglaterra.
— Em Bilbáo foi declarada a "grève" dos mineiros, havendo conflictos com a força publica.
— O almirante Scott foi juntar-se em Nova Irlandia com uma expedição que vai ao polo sul.
— Dizem jornaes berlinenses que a China pretende que seu exercito seja instruido por officiaes allemães.
— Acham-se em viagem os soberanos russos.
— O ministro da guerra de Italia foi fazer uma visita ás fortalezas em Alpes.
— A tres leguas de Ponta-Grossa, no Paraná, foi descoberta uma mina de cobre.
— O governo paranaense abriu o credito de seis contos para pesquizas mineralogicas.
— Os bacharelandos em direito da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes offereceram hontem um banquete ao Dr. Inglez de Souza, lente da mesma escola.
— Partiu hontem para o Paraná o Sr. Dr. Affonso Camargo, vice-presidente daquelle Estado.
— Raphael Pinheiro foi muito applaudido na sua conferencia litteraria, hontem, no theatro Municipal.
— Effectua-se hoje, em Petropolis, a abertura da assembléa legislativa do Estado do Rio. Para aquella cidade partiram forças do exercito e da policia do Estado.

AQUI...

Noticiaram os jornais hontem que, no ultimo despacho, o governo rezolveu enviar uma mensajem ao Congresso, pedindo um credito de 4 mil contos para a construção da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

E' pouco. E' talvez o terço do necessario, mas como não será dificil, obtida essa verba, il-a aumentando, com pedidos posteriores, não se deve desdenhar a soma, ora almejada pelo governo.

A mensajem fala em concurrencia publica para a construção.

Não basta. E' precizo que haja tambem concurrencia publica para os planos, para os projetos da futura Escola.

Ninguem póde negar que um edificio para Escola de Medicina é algo de muito especial, e que não é o primeiro arquiteto, que se aprezenta, o mais apto a fazer um projeto aceitavel. A couza é dificil e depende de um estudo muito apurado.

Si o governo atual, que tão belo gesto faz iniciando a obra, não quer vêl-a transformada n'uma "bota", deve pôr em concurrencia o projeto, estabelecer premios para os melhores, a juizo de uma commissão mixta de enjenheiros e professores da Faculdade de Medicina.

Talvez necessario seja até sujeitar os planos ao exame da congregação dessa Faculdade. Será muito mais nobre, e muito mais proveitozo.

E' bem sabido que o atual Diretor tem já um plano na admiravel cachóla: um formozo caixão, esprimido n'um retangulo detestavel em frente do mercado novo, com 100 metros de frente sobre 45 de fundos! E' aí que o estupendo Diretor pensa fazer construir a nova Faculdade, que, não podendo crescer para os lados, crescerá para cima e sem elevadores!

Mas o governo certamente não quererá ligar o seu nome a semelhante borracheira.

Pois que por ter a gloria de lançar a primeira pedra — faça couza direita e não deixe que se transforme em pedra e cal uma idéa filha de um cerebro anacronico.

...ALI...

A gratidão é um belo sentimento. A gratidão ao medico — couza muito mais rara ainda — é, talvez por isso mesmo, ainda mais digna de admiração. Mas ha ás vezes umas formulas esdruxulas de manifestar gratidão, e essa é certamente aquella pela qual anuncia-se revelar a do Sr. Accioly para com o Dr. Moura Brazil.

Dizem os telegramas que vêm do Ceará que o Sr. Accioly vai elejer o Sr. Moura Brazil Filho deputado federal.

Si a couza é exata é gaiata. O Sr. Accioly mostra assim que é possivel reunir n'uma admiravel harmonia as duas couzas — gratidão e engrossamento.

Sim, porque poderia ter o Sr. Moura Brazil extraido, não uma, mas vinte cataratas de, não um, mas vinte Acciolys, que não havia certamente na bancada cearense o menor vestijio de gratidão do chefe — si não fosse o Sr. Moura Brazil o homem, em cuja fazenda se celebrizou a veneranda planta do Marechal Hermes, com a intromissão irreverente de um "bicho de pé".

Aí é que aperta a bota...

O Sr. Accioly quer a um tempo agradecer ao medico e bajular o futuro influente. Todo o mundo tem dito tanta couza sobre as relações do Sr. Moura Brazil e a sua influencia junto ao Sr. Hermes, que o dono do Ceará quer ir-se segurando.

Isso prova bem a confiança que os defensores da candidatura Hermes têm no seu homem. O Sr. Accioly vai se apegando ao filho do dono da fazenda do bicho do pé — a primeira couza que solenizou o Marechal depois da sua traição. Os outros não se mostram menos receiozos e, si não se pegam ao bicho do pé, pegam-se diretamente aos pés, certos de que é d'ai que lhes virá o golpe assim que o Sr. Hermes se pegar de cima...

...ACOLÁ

Como sempre, houve no 14 de julho uma grande parada em Pariz. Formáram tropas, desfilaram, como de costume, e, si não houve o incidente gaiato do ano anterior — o veneravel trambolhão do Ministro da Guerra — houve um outro bem mais interessante. Contam os telegramas que um grupo de populares ao passar defronte do Sr. Fallières déu um viva a Liabeuf!

Que tem isso de extraordinario? E' que Liabeuf, o operario vitima da policia de costumes de Pariz, acaba de ser executado. O povo vitoriando-o deante de quem, entre a vida de um homem e o prestijio de um outro, não hezitou, dava-lhe assim a melhor manifestação de revolta.

Quando um anarquista tresloucado se mune de uma bomba e mata um monarca, a imprensa toda se cobre de indignação contra esse ato indesculpavel. Bom é tambem que o pôvo exprima a sua indignação deante dos assassinatos não menos barbaros, não mais desculpaveis, feitos em nome de uma lei dezhumana e feroz.

Ha infelizmente em torno dos que governam, uma camarilha de bajuladores, que põem uma especie de veu rózeo em torno de todos os acontecimentos. São esses os que vivem a convencer os governantes de que todos os seus atos, por mais estupidos que sejam, são excelentes e sublimes.

Bom é que de vez em quando deixe-se a voz da multidão, o rujido da plebe chegar aos dominadores, para que elles sintam na violencia da expressão, toda a imensidade de suas faltas.

Assim, o prezidente Fallières ouvindo traz ante-hontem uma multidão vitoriando Liabeuf deve ter sentido bem que toda a gloria de um governo bom dezaparece subitamente com os salpicos de sangue d'um inocente. — Interim.

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Tivemos hontem um dia de inverno, de céo encoberto, de humidade terrivel, que fazia doer os ossos.
A temperatura esteve baixa, marcando o thermometro a maxima de 20.9 e a minima de 19.1.
O barometro registrou pela manhã 756.4 e á tarde 766.8.

O Sr. presidente da Republica conferenciou hontem com o Sr. ministro da guerra.

Nessa conferencia o governo resolveu, como lhe cumpre, prestar a força necessaria para a execução da ordem de "habeas-corpus", concedida pelo Supremo Tribunal Federal aos deputados do Estado do Rio de Janeiro.

* *

Os Srs. ministros da fazenda e da viação conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica sobre estradas de ferro paulistas.

* *

Estiveram hontem em palacio os Srs. ministro da agricultura, senadores barão de Traipú, Pedro Borges, Antonio Azeredo, Fernando Mendes e Sá Freire, deputados J. J. Seabra, Oliveira Botelho e Semeão Leal, coronel Constantino Nery, o prefeito municipal, o chefe de policia e o commandante da Força Policial.

* *

Por decretos de hontem da pasta da fazenda, foram nomeados: o 2º escripturario da delegacia fiscal em Goyaz Joaquim Craveiro de Sá, para o logar de 1º escripturario da mesma delegacia, e Sebastião Ferreira Rios para o logar de 2º escripturario da mesma repartição.

* *

Foi assignado pelo Sr. presidente da Republica o decreto da pasta da fazenda que auctorisa a emissão de apolices até 2.000:000$, juros de 5 %, papel para pagamento de prestações, em virtude do contracto celebrado pela União para construcção, prolongamento e obras novas da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

As apolices a emittir-se serão nominativas do valor de 1:000$ cada uma, juro de 5 %, ao anno, typo do decreto n. 4.330 de 28 de janeiro de 1902.

O juro será pago semestralmente na Caixa de Amortização e nas delegacias fiscaes. A amortisação será feita á razão de meio por cento ao anno, a partir daquella que se seguir até terminação das obras, por meio de compras de apolices quando estiverem abaixo do par e por sorteio quando estiverem acima do par.

Os titulos que forem emittidos gosarão da garantia do governo e dos privilegios e isenções que as leis concedem ás apolices em circulação.

O ministerio da agricultura recebeu communicação de ter tido grande acceitação na Russia, o café brasileiro.

O Sr. ministro da agricultura deu ordens á commissão de expansão economica do Brasil no estrangeiro no sentido de ser activada a propaganda do referido producto naquelle paiz.

O director do serviço de inspecção, estatistica e defesa agricolas do ministerio da agricultura recebeu do Estado de Matto Grosso o seguinte telegramma:

"Tenho honrosa satisfação communicar-vos que a assembléa legislativa encerrou hoje seus trabalhos, que muito uteis foram, pelas medidas adoptadas no sentido de melhor desenvolver a industria de transporte, além dos seguintes que interessam a acção patriotica do ministerio da agricultura do Estado: — 1º auctorisando o presidente a auxiliar, como julgar mais conveniente, o serviço de protecção e catechese dos selvicolas deste Estado, que está á cargo do ministerio da agricultura, abrindo para isso o necessario credito; — 2.º Consignando 20 contos para acquisição de instrumentos de lavoura, afim de serem vendidos pelo custo aos agricultores; — 3.º Consignando 10 contos para brindes, sustento e roupa para os selvicolas; — 4.º Consignando a subvenção de 120$ mensaes a quatro matto-grossenses que queiram estudar agronomia nas escolas existentes no paiz; — 5.º Consignando 30 contos á Sociedade Matto-Grossense de Agricultura; — 6.º Dando garantia aos juros do capital de 600 contos, isenção de impostos estadoaes, durante dez annos, ao agricultor Manuel Silva Fontes para a installação de uma fabrica de tecidos de algodão, como incentivo á cultura do algodão no Estado—João Costa Marques, inspector agricola."

Por decreto de 14 de julho e em commemoração a esta data, o Sr. presidente da Republica perdoou aos seguintes sentenciados militares o resto do tempo que lhes faltava para cumprirem as penas a que tinham sido condemnados por sentenças do Supremo Tribunal Militar.

Soldados João Frederico de Paiva, Manuel Pedro Machado, Thomaz de Aquino, João Francisco dos Reis, Amancio José Dutra, Trajano Gomes de Azevedo, Oscar da Silva Gomes, Ramiro Almeida dos Santos, Benedicto Cesario de Abreu, João Rodrigues da Silva, João Antonio de Oliveira e Augusto da Silva Santos, todos por crime de deserção; clarim Hilario Madruga, pelo mesmo crime precedente; soldados Enéas Antonio dos Santos, Vicente Candido de Faria, Manuel Vicente de Sant'Anna e José Fernandes da Silva, todos por crime de homicidio; soldado Tito José Bezerra, por crime de lesões corporaes; excluidos militares Seraphim João Macambyra, Avelino de Avelino Freire, ambos por crime de deserção e excluido militar Zacharias Corrêa dos Santos, por crime de homicidio.

Foram nomeados professores da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Pará os Srs. Custodio Azevedo e D. Izaura Lago.

Regressou da Europa, onde fez serios estudos sobre a sua especialidade o distincto cirurgião e parteiro Dr. Carlos Grey, que reabriu o seu consultorio nesta capital.

A presente discussão aberta na imprensa e levada para as rodas militares e navaes, com todo o prurido de novidade que espalhou, referentemente á missão estrangeira ao Brasil, está recebendo as suas compensações. O governo viu a necessidade de mandar vir da Europa instructores abalisados, os quaes aqui se incumbirão da educação militar dos nossos officiaes, de terra e mar, nisso conformando-se com os nossos habitos de vida e regulamentos militares.

O Sr. general Bernardino Bormann, ministro da guerra, reuniu hontem em seu gabinete, para demorada troca de idéas sobre o assumpto, o coronel Luiz Barbedo, e os capitães Castro e Silva, Emilio Sarmento e Estellita Werner, que serviram arregimentados no exercito allemão.

S. Ex. em longa exposição de motivos que apresentará ao Sr. presidente da Republica proporá a vinda de officiaes subalternos do exercito allemão, os quaes darão a instrucção pratica aos nossos officiaes de igual categoria em tres escolas, que serão fundadas para este fim, nesta capital, em Porto Alegre e no Ceará.

Todos os officiaes subalternos das quatro armas deverão ter a instrucção dada pela missão estrangeira, sendo considerados sem o curso pratico os que não tiverem frequentado as citadas escolas.

Esses officiaes por sua vez serão distribuidos pelos corpos, propagando assim a educação militar recebida.

As tres escolas para a instrucção pratica serão dirigidas por officiaes do nosso exercito.

A missão estrangeira virá no anno vindouro.

O Sr. ministro encarregou os Srs. officiaes, cujos nomes citámos acima, de desde já traduzirem e adaptarem ao exercito brasileiro os regulamentos do exercito allemão referentes á instrucção militar.

Vão passar a aggregados o capitão de engenharia Miguel Barbosa Lisbôa, o 1º tenente de cavallaria Arthur Villaça Guimarães e alguns majores da arma de infantaria, visto terem excedido dos respectivos quadros.

O Sr. ministro da guerra enviou á commissão de promoções, que deverá emittir parecer a respeito, a reclamação formulada pelo tenente-coronel de artilharia Clodoaldo da Fonseca contra a promoção do coronel Alexandre Barreto, director do Collegio Militar.

Está sendo demolido o pavilhão da Imprensa, que figurou na passada Exposição Nacional afim do seu material de construcção ser transportado para o Museu Nacional, onde, depois de soffrer uma pequena ampliação lateral, vai servir de estufa.

As decorações no Club Militar e a tinta «Olsina»

ALGUMAS REVELAÇÕES CURIOSAS

Entre nós tem-se levantado uma campanha, verdadeiramente patriotica, para se introduzir como elemento esthetico a decoração artistica quer nos estabelecimentos publicos, quer nos predios de proprietarios de bom gosto.

Essa campanha tem vingado bons effeitos.

Ainda ha dias, foi inaugurado o lindo edificio do Club Militar, com excellentes decorações do pintor Colon.

Quem as admirava, contemplava surprehendido a riqueza de tons, empregada pelo pintor.

Como se trata de uma reivindicação justa, devemos assignalar que o pintor Colon emprega hoje em dia, nos seus trabalhos de decoração, a gamma variadissima das tintas "Olsina", de Wander Brothers, de Wolverhampton, Inglaterra, de que são representantes entre nós os Srs. Borlido Maia & Comp.

Foi o proprio pintor Colon, que nos informou da especialidade da tinta "Olsina", que começou a empregar com extraordinaria vantagem, a conselho do grande mestre da pintura nacional, professor Henrique Bernardelli.

Morales de los Rios tambem as aconselha por experiencia propria. Não ha architecto ou constructor, que tenha empregado a tinta "Olsina", que a não prefira a outra qualquer sem hesitação possivel.

A tinta "Olsina", de que os Srs. Borlido Maia & C. têm feito uma intelligente propaganda pelo facto, impõe-se por uma série muito apreciavel de qualidades inconfundiveis. E' duma applicação facilima e fica muito mais barata que a pintura a oleo; é riquissima em variedade de côres e o seu matiz original não esmorece nem mesmo sendo exposto ás intemperies; adhere com a maior facilidade e rapidez; não é venenosa, sendo até hygienica pela sua composição chimica, e, finalmente, póde ser lavada á agua e sabão, depois de secca, sem que a pintura fique prejudicada.

Como toda a tinta destinada á decoração, a tinta "Olsina" tem a inapreciavel qualidade de ser fosca sem a côr perder a intensidade, evitando assim o reflexo incommodo de certas pinturas mercenarias.

Taes são, em synthese, as qualidades da tinta "Olsina", que o pintor Colon tem empregado não só nas decorações, que tanto successo causaram, do Club Militar, mas tambem nas decorações do Hotel Paris e em muitas casas dos bairros das Laranjeiras e de Botafogo.

Mas, assignalando o valor das tintas "Olsina", ha uma série de documentos vivos entre os nossos mais bellos edificios publicos.

O theatro Municipal, aquella formosa joia architectonica, a Caixa de Conversão, aquelle bello monumento de architectura classica, o palacio do Cattete, o Correio Geral, o Thesouro Federal, a Escola da Gloria, a Estrada de Ferro Central do Brasil, a Escola de Bellas Artes, a Light, a Villa Militar, em Deodoro; o Quartel General do Exercito, o Laboratorio Bacteriologico, o Hospital de S. Sebastião, o novo edificio da Associação dos Empregados no Commercio, etc., todos pintados e decorados com a "Olsina", são attestados eloquentes da excellencia e do valor da tinta "Olsina", para a elegancia e a hygiene das construcções modernas.

Os depositarios, entre nós, da tinta "Olsina", os Srs. Borlido Maia & C., estabelecidos á rua do Rosario ns. 17 e 22, têm em seu poder attestados firmados pelos mais competentes architectos, pintores, engenheiros e constructores, que têm empregado nas suas obras a tinta "Olsina".

Esses attestados, pela competencia de quem os subscreve, são o melhor e o mais valioso reclamo á tinta "Olsina", que nos mercados do mundo vai vencendo, sem competencia, as suas concurrentes.

E' que a "Olsina" é a rainha das tintas conhecidas.

No ministerio da viação foi hontem assignado o contracto com a companhia Lavoura e Colonisação de S. Paulo, representada pelo Sr. Trajano de Moraes, para o prolongamento da sua linha ferrea até a Lagôa de Araruama, no Estado do Rio.

Já está inaugurada a estação radio-telegraphica de Amaralina, na capital da Bahia.

As eleições da Bahia

Reune-se amanhã, á 1 hora da tarde, a commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados.

Nessa reunião, o presidente da commissão, Sr. Cunha Machado, distribuirá ao Sr. João Gayoso os papeis referentes ao pleito que se deu na Bahia para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do Sr. Leovigildo Filgueiras.

Disputarão o reconhecimento os candidatos Srs. Virgilio de Lemos e Augusto de Freitas.

Esteve hontem no palacio do Itamaraty, em visita ao Sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, o Sr. Ramon Carcano, ex-director dos Correios e Telegraphos da Republica Argentina, e actual deputado federal naquelle paiz.

VI CONGRESSO DE ESPERANTO

A representação do governo brasileiro

O Sr. ministro do interior nomeou o bacharel João Baptista de Mello e Souza para representar officialmente o governo do Brasil no 6º Congresso Internacional de Esperanto, que se deverá reunir em Washington, de 14 a 20 de agosto vindouro.

Dessa resolução S. Ex. deu sciencia ao seu collega das relações exteriores.

O representante do Brasil embarca amanhã pelo "Vasari", em companhia do maestro Querino de Oliveira, designado pelo Congresso Esperanto, recentemente reunido em Petropolis, para representar os esperantistas brasileiros no 6º Congresso Internacional.

E' esta a segunda vez que o governo brasileiro nomeia representante em congressos de esperanto.

A primeira nomeação recahiu no Dr. Vieira Souto, que foi designado para representar o Brasil no V Congresso Internacional, realisado em Barcelona, no anno findo, deixando, porém, de desempenhar essa commissão por ter sido chamado urgentemente para o Brasil para outra commissão importante.

Destroyer «Alagoas»

Conforme já foi noticiado, o Centro Alagoano fará hoje á tarde uma visita ao destroyer "Alagoas".

Os directores e os socios do Centro partirão do cáes Pharoux ás duas horas da tarde em uma lancha gentilmente posta á sua disposição pelo ministerio da marinha.

Falleceu hontem ás 8 1/2 horas da noite, o Sr. Thomaz Antonio da Cruz, amanuense dos Correios.

O cortejo funebre sahirá da Ladeira do Castro n. 197, (Santa Thereza), para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 1/2 horas da tarde.

MAÇONARIA

Benemerita Loja Capitular Esperança de Nictheroy

No dia 8 do corrente, foram empossados os membros dessa benemerita loja, do circulo do Grande Oriente do Brasil, fundada em 1822.

O acto teve toda a solemnidade. São os seguintes os cavalheiros empossados: veneravel, major Hamilcar Nelson Machado (reeleito); secretario, Antonio Francisco Duarte (reeleito); orador, José de Carvalho; 1º vigilante, João Abrantes Verissimo; 2º vigilante, Americo Roscio; thesoureiro, Henrique Spajno; officiaes, Luiz Ribeiro, Raphael Tirelli, José Bambino, e demais officiaes.

Terminada a posse, foi feita a entrega do diploma, em pergaminho, de grande benemerito, ao major Hamilcar Nelson Machado, reeleito pela 4ª vez.

Estiveram representadas varias lojas, no acto da posse.

ESPECTACULOS

THEATROS

Lyrico — "Mon ami Teddy", em "matinée".
Municipal — Em "matinée" "Ao declinar do dia" e "Raio N", e em "soirée" "Kean".
Apollo — Em "matinée" "A Severa" e em "soirée" "A Lagartixa".
S. Pedro — Em "matinée" "Geisha", e em "soirée" "Viuva Alegre".
Recreio — Em "matinée" e á noite, "No paiz do vinho".
Carlos Gomes — Campeonato de luta romana.
S. José — "Matinée" e "soirée" com sensacionaes attracções.

CINEMATOGRAPHOS

Parisiense — Novo e magnifico programma.
Ouvidor — Sensacional programma novo.
Pathé — Deslumbrante programma cinematographico.
Odeon — As ultimas novidades da casa Gaumont.

POLITICA FLUMINENSE

A primeira sessão preparatoria da assembléa legislativa em Petropolis—Um edital—As forças que partiram

Acatando a resolução do presidente do Estado, transferindo a séde da Assembléa Legislativa para a cidade de Petropolis, os deputados da opposição, em numero de 16, resolveram partir hontem pela manhã para essa cidade, afim de poderem tomar parte na primeira sessão preparatoria, que deve effectuar-se hoje.

Não marcando o decreto do governo fluminense o local em que se deve reunir a assembléa, o presidente da mesma, que, na fórma do regimento, é o Dr. Joaquim Mariano Alves Costa, fez baixar o seguinte edital, que foi levado aos nossos collegas do "Jornal do Commercio" pelo secretario da secção official:

"O Dr. Joaquim Mariano Alves Costa, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, nos termos do art. 184 do Regimento Interno da mesma Assembléa:

Faço publico para os effeitos legaes que tendo sido transferida para a cidade de Petropolis, por decreto n. 1130 de 15 de julho do corrente anno, expedido pelo presidente do Estado do Rio de Janeiro, a séde da Assembléa Legislativa que se deve reunir em sessões preparatorias em 17 do corrente e não havendo sido designado o edificio para o funccionamento da mesma, resolvo, em virtude da representação que me foi dirigida pela maioria dos deputados diplomados e deliberação da respectiva commissão de policia, escolher a sala principal do edificio sito á rua Washington n. 316, em Petropolis, para nella ter lugar em conformidade com a lei as reuniões daquella Assembléa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei lavrar o presente que vai por mim assignado e será publicado e affixado na porta do edificio.

Nictheroy, 16 de julho de 1910 — Joaquim Mariano Alves Costa."

O Sr. conselheiro Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal Federal communicou hontem por telegramma ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Rio de Janeiro, ter essa Alta Côrte de Justiça concedido uma ordem de "habeas-corpus" preventiva em favor dos deputados á Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

Como executor dessa decisão o referido magistrado levou o facto ao conhecimento do governo federal e solicitou que á sua disposição fosse posto um contingente de força militar, afim de garantir o pleno e exacto cumprimento do julgado.

Para esse fim seguiu hontem mesmo á tarde uma ala do 52º batalhão de caçadores, que aquartelará em Petropolis, séde da reunião da assembléa.

Ao que nos consta, o governo do Estado do Rio fez subir para a cidade de Petropolis uma força de cento e tantas praças de policia para dar a guarda de honra á assembléa.

Do nosso correspondente em Petropolis recebemos o seguinte telegramma:

PETROPOLIS, 16

Para tomar parte na sessão preparatoria da assembléa fluminense a realisar-se aqui amanhã, conforme o decreto de convocação do presidente do Estado, publicado hoje, subiram nos trens da manhã, e da tarde de hoje, todos os deputados opposicionistas e governistas, que se acham hospedados em diversos hoteis. Em carro de 1ª classe chegaram ás 7 horas da noite: 114 praças da policia fluminense, sob o commando dos tenentes-coroneis Francisco Barros Pimentel Cavalcanti; 1º tenente José de Mello, 1º tenente-medico Dr. Joaquim Castello Branco, 2º tenente Henrique José Correa Gomes, ajudante Othero de Oliveira. Esta força vem em ordem precisa de garantir o "habeas-corpus". Está sendo mantida severa reserva no local onde se dará a reunião. O pessoal de secretaria subiu já para a sessão de amanhã. Sabemos que os grupos opposicionistas, tambem como os governistas, continuam firmes na deliberação de disputarem a constituição da mesa. A cidade está calma, vendo-se grupos de deputados nos hoteis e cafés, em palestras.

Ao que nos consta, o major Zozimo da Silveira e capitão Neves Meirelles, ambos da arma de cavallaria, vão voltar á carga contra o parecer da commissão de promoções, por se acharem em condições identicas ás do major Domingos Jesuino de Albuquerque Junior, ante-hontem promovido a tenente-coronel e que vai occupar o n. 6 no Almanak Militar.

A resolução do governo promovendo este official foi de encontro ao parecer da commissão de promoções.

A proposito, repetimos aqui a nota que demos no dia 9 do mez corrente, resumindo esse parecer da commissão.

"A commissão de promoções no exercito reuniu-se hontem para tomar conhecimento da reclamação apresentada pelo major Domingos Jesuino de Albuquerque Junior, que pedia lhe fosse dada a promoção ao posto immediato.

A commissão, informando a reclamação supra, foi de parecer, que, aquelle official, pela graça que lhe foi mandada fazer, teria direito á patente de tenente-coronel, se não se encontrasse em vigor a jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar que exige que os officiaes para serem promovidos tenham intersticio, o que não se combina com o reclamante que ha pouco tempo reverteu á effectividade.

Daqui ha um anno o major Domingos Jesuino terá alcançado o necessario intersticio, época no entanto em que infallivelmente attingirá á idade compulsoria."

SABBADO LITTERARIO

"Chantecler" e o seu poleiro

CONFERENCIA DE RAPHAEL PINHEIRO

Raphael Pinheiro teve a contrariedade da tarde de hontem, ameaçadora de chuva. E' bem verdade que o carioca elegante, a carioca elegante, principalmente, não liga muita importancia [illegible]

[illegible]

Nem todos têm o bom gosto de aproveitar tardes como a de hontem, especie de meia luz de céo de inverno na Europa, que no sentido elegante, é Paris.

Assim mesmo, Raphael Pinheiro teve auditorio, e lindo, e selecto, o do seu papagaio.

Quando chegámos Raphael, novo argentino, comparava o brasileiro, não ao macaco, mas ao papagaio. [illegible]

[illegible] Carlos Peixoto não é a aguia, Nuno de Andrade o sabiá-xarope? O barão do Rio Branco não foi appellidado por Irineu Machado "elephante branco"? E o general Chantecler?

Cada bicho "nacionalisado" (salvo seja), Raphael seguiu de uma phrase de fino espirito. Sobre o "elephante branco", porém, o arrebatamento insubmisso de moço e patriota fez Raphael discursar, dizendo que Rio Branco era sim o grande pachyderme, que supporta bem a carga immensa das altas responsabilidades, dos destinos do Bra-

CINEMATOGRAPHO

DOMINGO

A questão da marinha interessa vivamente a todos nós. Como é sabido, ha diversas especies de patriotismo, desde o patriotismo feroz até o racional. No caso da palpitante campanha do "Jornal do Commercio", todos os patriotismos se aguçam, augmentados pela grande dóse de sympathia da classe em jogo. O brasileiro é variavel, é voluvel, mas a sua predilecção pela marinha é um facto, é uma tradição. O official de marinha ainda é hoje, como foi hontem, como será amanhã, o typo que os brasileiros mostram desvanecidos para exemplo de galhardia, de belleza, de elegancia moral e physica da raça. Um official de marinha, por mais modesto, sente-se permanentemente acompanhado desse prestigio, dessa aureola. Quando chega, é o privilegiado. E o valor especial dessa gente é que quando parte, ainda maior fica na nossa alma a sympathia, que é a victoria da vida.

O "Jornal do Commercio" estabeleceu com enthusiasmo uma campanha de reforma dessa marinha heroica na guerra e excepcional na paz. Muitos, os excessivos, acharam a campanha impatriotica. Ao contrario. Em primeiro logar é preciso estabelecer não só sensatez patriotica dos que dirigem o grande orgão como o seu desinteresse na questão. A campanha é patriotica, e, subtrahindo os excessos fataes nos combates, só faz bem á marinha e só prestigia o seu ministro.

A marinha, classe soffrendo o que muitos julgariam um feroz ataque, mostra a elevação do seu nivel, a civilisação dos seus officiaes. E' sabido que os jornalistas no Brasil, durante muito tempo—os jornalistas e outros escriptores—estavam na situação de não poder pensar em notar defeito a não ser no presidente e nos ministros das pastas civis — porque immediatamente surgiam os protestos das classes. Ainda outro dia, um folhetinista contava o protesto dos dentistas offendidos porque uma local de policia sahira com o titulo: "Conquistador de boticão". Uma palavra de ordem geral congraçava logo a classe... A marinha mostra a sua intelligencia global, a sua rapida percepção. A reforma é uma questão a ser ventilada, é uma questão urgente. Precisa ser discutida. O "Jornal", num impeto juvenil, abre as portas. E' uma obra patriotica.

E é uma obra patriotica, porque, sem entrar em detalhes e nos exaggeros proprios da campanha, cousa para effeito, o "Jornal" pede uma obra que estava de facto nos planos do Sr. almirante Alexandrino de Alencar.

Que fez o Sr. Alexandrino na Marinha? A execução lenta de um formidavel programma: "Rumo ao mar!" Por mais que o quizessem atacar, dentro desse programma, em que collocou o seu ministerio, o illustre almirante deixará indelevel a sua passagem. E basta ver o que fez no tempo de ministro, basta acompanhar, mesmo superficialmente, a sua obra, vel-o amigo da sua classe, movimentando-a, obrigando os officiaes mais seus amigos a constantes viagens praticas, augmentando as unidades navaes, interessando-se pela marinhagem, com um interesse que só a Inglaterra poderá mencionar, dando-lhe gratificações, preparando-a. Esse movimento prodigioso, conhecendo-se o numero de officiaes, o crescente numero de unidades navaes modernissimas, o quadro do effectivo da marinha, as naturaes ambições dos jovens officiaes — é o preparo de uma reforma, que pelo menos indica a medida da compulsoria e mostra a conveniencia de uma missão preparatoria de notaveis mestres navaes estrangeiros. O nobre e venerando almirante Proença protesta contra a missão estrangeira, como anti-patriotica.

Por que? A missão não vem ensinar á marinha nacional a cumprir o seu dever, porque na marinha vibra a alma de Barroso. Não vem tambem, nem terá a pretenção de ensinar aos nossos officiaes o que elles já sabem. Vem ensinar na nossa casa o que elles não sabem, porque ninguem nasce sabendo tudo. Ha officiaes, isto é, em todas as classes ha homens que se vão aperfeiçoar na Europa, por conta do governo e nem por isso chama-se anti-patriotismo. Ora é muito preferivel ter o professor em casa. Não consta que o Chile, a Argentina perdessem o patriotismo com a missão estrangeira nos seus exercitos. Na marinha, a missão encontraria um pessoal extraordinariamente intelligente para aperfeiçoar-se. E só o que ella viria fazer cá é o que aliás é preciso — porque patriotismo, galhardia, distincção, enthusiasmo juvenil ha na classe para ensinar aos mais.

E não está no programma de Alexandrino, nesse formidavel programma de tres palavras, o aperfeiçoamento de modo a que a marinha brasileira não seja só a classe mais sympathica do seu paiz mas a primeira marinha da America?

A campanha do "Jornal", violenta, vem mostrar em alguns ataques a sem razão e prestigiar o ministro que silenciosamente já ia fazendo o possivel, como no caso dos marinheiros com gratificações, no caso do corpo de taifeiros. E generalizando o ataque, por ella vê-se com certa reflexão, o que é preciso fazer e o que é exaggero.

TERÇA

Figueiredo Pimentel acaba de realisar em Paris a reedição do seu livro para crianças: "Os Meus Brinquedos".

"Os Meus Brinquedos" fazem parte de uma phase em que Pimentel, por traz das estantes da Livraria Quaresma, não tinha outra idéa senão escrever para crianças...

Pimentel, o mundano Pimentel, o que os rapazes desoccupados invejam, a alfandega dos termos estrangeiros, o cavalheiro que popularisou o "smart-set", a "professional-beauty", o criador da doença de elegancia, de que soffre o Rio, da Gambôa á Urca, escrevendo para crianças!...

Pois, querendo ser justo, nunca Figueiredo esteve tão Figueiredo como nessa vasta obra de bondade simples. Conhece-se o caracter de um homem, pelo modo por que as crianças o recebem. Não ha uma criança que não ame Figueiredo. Elle só é mesmo amigo intimo, das crianças. E muita vez tenho tido occasião de ver Figueiredo, com as polainas, o monoculo, a bengala com cabeça de cachorro, que põe a lingua de fóra, tão abraçado pelos petizes, que da scena guardo uma secreta inveja.

As crianças são os unicos amigos leaes. E por isso mesmo transitorios...

Ora, além de uma tão grande roda de amiguinhos, Figueiredo sabe ser interessante e contar com simplicidade. Prefiro "Os Meus Brinquedos" a noticias de "five-ó-clock" em que toda a gente é estupenda, e entre o palacio da Gata Borralheira e o Assyrio com a "selected" gomma carioca, em suaves e litterarios recitativos, é muito maior o meu prazer ao lembrar o palacio de "Cendrillon".

Li "Os Meus Brinquedos". E por que não dizer? a impressão foi encantadora. Os enredos dos pequenos contos são os mais conhecidos, desde a historia da Baratinha, a historia das tres princezas que foram transformadas em tres cidras. E' este um dos valores do livro. Não ha invenção pessoal, ha apenas a maneira de dizer.

Eu sempre gostei dessas historias. Sabia-as todas de cór, desde os meus quatro annos—que coitados! já se foram ha muito. Era uma tia que m'as contava. Quem não tem uma tia paciente para contar historias? E lembra-me bem que tinha uma especial predilecção pela historia da pulga que fez um sellim de cêra, e pelo "Chaperon rouge", a tal da menina que o lobo queria comer. Estavam de certo nellas encerrada toda a minha desconsolada philosophia do impossivel. Nem a pulga com o seu esforço, nem o lobo, com a sua argucia, contra uma velha e uma criança, conseguiam o seu intento...

Esses contos são, aliás, sempre os mesmos. Jean Lorrain, que os amava, escrevia:—"A fabula é a mesma, nellam bordam os narradores. A diversidade dos textos prova apenas, mais uma vez, a belleza do symbolo e a velhice do conto, a velhice, essa nobreza das narrativas..."

O meu prazer seria tornar a escrevel-os, se ainda tivesse alma para tal, aquella alma ingenua que ouvia attentamente, antes de adormecer, a historia do "Chapeusinho Vermelho". Os criticos não o censurariam, os homens não leriam, mas as crianças guardariam com gratidão a recordação de um livro que lhes povoara a imaginação, de velhos symbolos, eternamente jovens... Figueiredo Pimentel teve esse oasis na vida. "Os Meus Brinquedos" são uma das provas. Homem feliz, que na idade madura, amou os contos de crianças e de novo os disse ás crianças, num meigo estylo sem pretenções!

QUINTA

A' ultima hora a "tournée" de Marthe Regnier e de Tarride á America do Sul parecia perigar. A deliciosa Marthe intentava acção de divorcio... Mas as questões de interesse foram collocadas de tal modo que a paz se reinstallou no casal, de modo a vermos no mesmo theatro e com uma excellente companhia a Regnier e o Tarride. Vi pela primeira vez Marthe Regnier no Gymnase, na "Mlle. Josette", que ia na sua 400ª representação. Tarride não tomara ainda a direcção do Renaissance, que com Guitry era o theatro mais parisiense de Paris. Mas augurei a ambos esses artistas o exito que teve cá a illustre e grande Réjane da primeira vez.

Marthe Regnier é uma actriz como só póde criar Paris, um tanagra feito de sexualidades cerebraes, uma creaturinha de sonho e de goso, de intelligencia e de instincto, um cerebro que se metamorphoseasse numa pequena estatua de Aphrodite. Tem-se desejo de admiral-a e de beijal-a, de entoar-lhe um hymno e de mettel-a no bolso, roubando avaramente aos olhos dos mortaes o galbo daquelle corpo, a petulancia daquelle ohar, aquella voz de innocente que sabe tudo.

A moda inventa para cada época um typo de mulher. A Rachel, que é de moda citar agora, realisou o typo da parisiense na sua época. São sempre as actrizes de resto a realisal-os inteiramente sempre, salvo Mme. Sarah, que foi sempre legendaria. Marthe Regnier é a parisiense do momento, é o figurino da creaturinha especial e incomparavel que se denomina a parisiense. Ora, a parisiense do momento é um pouco menina, ousada á americana, é um pouco girl dos Estados-Unidos, com um fundo nobre de innocencia, mas ousando tudo, dizendo tudo. Marthe Regnier, no theatro, creou com um talento original esse genero de "petite femme terrible", de rapariga meio creança estouvada, e é deliciosa, deliciosa de detalhe, de consciencia artistica, de leveza, de gentileza innata—pequena amphora feita de rosas e de marmore para guardar o veneno divino que arrasta os mundos e que um velho chronista denominou de "parisina".

A "parisina" está, pois, a fazer da sala do Lyrico, daquelle enorme e feissimo barracão, uma sala de encantamento em que o espirito de Paris, dito pela graça mais doce e mais viva da cidade, enleva, seduz, enebria, alegra, arrasta, prende e sorri a immensa alegria de viver.

Marthe Regnier conhecia de referencias o Rio e sabe em Paris a admiração e o culto que por ella tem a colonia brasileira. O julgamento da platéa ratificou as sympathias della por nós—que por ella havia mais que sympathia—pequena princeza de Maravilha feita de graça e de seducção...

SEXTA

Só as pequenas questões interessam a maioria. Quem entrasse no Supremo Tribunal hoje teria a sensação de quasi não o reconhecer. O edificio, solemne e veneravel, virara em assembléa de agitados. A onda popular invadira-o. Para ver o que? Para ver os respeitaveis juizes decidir se deviam dar "habeas-corpus" de garantia a alguns deputados fluminenses — que o Sr. Backer, o regulo do Ingá, pretendeu atrapalhar. O tribunal fez o que lhe aconselhava o seu alto juizo; pela sua opinião a opposição fica com 20 deputados, o Sr. Backer com dezeseis, nove esperam a verificação, e o Sr. Alves Costa, de accordo com o regimento da assembléa, tem mesmo de presidir a sessão preparatoria de domingo, por mais contestado que seja.

Foi só isso.

E, entretanto, o Supremo Tribunal, que nunca leva os trabalhos além das quatro da tarde, só terminou a sessão ás nove e meia da noite. E, entretanto, a turba mostrava-se tão sequiosa de um resultado como nas lutas romanas do Carlos Gomes. E, entretanto, uma porção de cavalheiros proclamavam com um riso aliás amarello:

— Venceu o Backer!...

Estavam a illudir o frio d'alma, faziam exercicio de auto-suggestão. E, entretanto, tendo mandado todos os seus amigos para o tribunal, o Dr. Alfredo Backer esperava afflicto o resultado, com a idéa de que é temivel, e sem a lembrança de que o envolve uma immensa misericordia de quem o protegeu a ponto de fazel-o presidente.

Só as pequenas cousas interessam...

Infelizmente, alguns ha que não se pódem interessar apenas com esses joguinhos infantis. No momento em que a politicagem backerista tinha pretenções em torno do sereno Supremo Tribunal, contra, no fundo das cousas, o Sr. Nilo Peçanha — o Sr. Nilo Peçanha despachava com o seu ministerio e decidia graves questões de interesse geral, trabalhava para o progresso do Brasil...

O acaso é o mais habil arranjador de bellos quadros. O acaso fez cahir o despacho sexta e deu ao Sr. Nilo um dos dias em que mais trabalhou e pensou no Brasil, alheiado por inteiro das falcatruas que os inimigos de terreiro podiam estar tentando contra a sua influencia num Estado, que só se póde orgulhar de tel-o como filho.

Joé.

sil. Emfim, numa conferencia zoologica, a comparação não vinha fóra de proposito.

E "Chantecler"? perguntará o leitor, com toda a certeza. Não haja pressa, como Raphael não teve, fallando uma hora e tanto. E sem pressa, Raphael entrou a estudar o poema de Rostand. E estudou deliciosamente, e de verdade.

Poema de amor, extraordinario, poema theatral. O conferencista resume lindamente o enredo de "Chantecler". Chama Rostand de cantor do sol, differenciando-o do cantor da luz, que é Junqueiro. O canto do sol é admiravelmente recitado pelo Sr. Adrien Delpech. Applausos.

Raphael continu'a a estudar "Chantecler". Demora-se nas melhores qualidades do gallo real, symbolo do homem: vaidade da vida, confiança na victoria da existencia, enthusiasmo e sonho perpetuo nas affeições, volubilidade no amor. Ser voluvel, é o ideal, o certo, o razoavel. Sómente se ama bem e verdadeiramente, depois de se ter amado muito... a muitas. Primeiro amor, primeiro beijo, deliciosos, como nunca mais... historias! foram os menos bons, os menos deliciosos!

A faisã de "Chantecler", serve para um mundo de pilherias lindas. A recepção da "Pintade", onde "Chantecler" teve que cahir, "malgré tout", lembra o "Binoculo" da "Gazeta", de Figueiredo Pimentel, onde todos publicamente fingem que não gostam de residir, mas dizem sempre, homens e mulheres, no fim das festas, ás escondidas:

— Vê lá, Pimentel, não te esqueças do meu nome...

Continu'a o estudo do Poema. Adrien Delpech recita deliciosamente o "racconto" do segredo de "Chantecler", de chamar o sol com o canto, attendendo á curiosidade feminina... Applausos. Raphael sobre a curiosidade das mulheres faz lindas phrases de espirito. Vem finalmente a floresta escura do poema, procurada e abandonada depois. E Raphael perora com um sentimento delicioso, sobre a sua phrase final, preciosa chave de ouro: "Minhas senhoras, moças, principalmente, que emplumaes agora — a floresta é o mundo, onde estão todos os homens, caçadores deshumanos; e o poleiro é o lar, onde ha o sorriso de mãi e o abraço do ente querido".

Raphael recebe uma justa e farta messe de applausos. Vê-se que a conferencia agradou muito, principalmente ás senhoras, ás lindas, cultas e elegantes senhoras presentes. E isso é um triumpho, porque as conferencias de sabbado, são feitas para essas senhoras, mais que para os homens.

E' verdade que Raphael se insurgiu contra a mulher moderna, elegante demais, tendo muitos sonhos e ideaes, espécie de faisã. E' verdade que Raphael atacou desalmadamente os vestidos "tailleurs". Mas as senhoras presentes lhe perdoaram tudo, até deus dos lindissimos chapéos "Chantecler", até dous "tailleurs" magnificos e deliciosos lhe perdoaram a crueldade. E per- [illegible]

Um bom terno de cheviot, preto ou de cor, feito sob medida, só na rua Luiz de Camões 28, antigo.

GRANDE ACONTECIMENTO

CIGARROS BIJOU

com delicados brindes em todas as carteiras

O Açougue Velho

[illegible]

Vieira Fazenda.

Sabbado, 16 de julho de 1910.

Cura da Diabetes

O pharmaceutico de Lisboa Sr. Joaquim Rosa Bernardo, estabelecido á rua das Pretas ns. 30-32, preparou um medicamento, a que deu o nome de "Inorgueina", o qual tem feito uma enormidade de curas.

Temos em nosso poder um prospecto, em que se vêm bastantes attestados de illustres clinicos de Lisboa, sem fallar dos curas que têm obtido com o uso da "Inorgueina".

Brevemente o Sr. Bernardo terá o seu representante aqui nesta capital, bem como o seu deposito, para acabar por uma vez, com tão perniciosa doença, que tantas mortes tem causado.

50:000$000 EM S. PAULO

Os bilhetes ns. 30932, 4703, 37591 e 5367, premiados, respectivamente, com 50:000$, 8:000$, 1:000$ e 2:000$, na Loteria Federal extrahida hontem, 16, foram vendidos o primeiro, em São Paulo, pela casa «Vale quem tem»; e os tres ultimos, nesta capital, pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C.

SALVEMOS A Nova esquadra

As confissões do «Jornal» — A reforma da lei de compulsoria — O que tem feito o almirante Alexandrino — Serviços em revista — Os melhoramentos na marinha — As vantagens do novo programma — A superioridade dos nossos couraçados.

Para nós, que, escudados sempre na eloquencia dos numeros e na verdade dos factos, temos demonstrado, contrariando o que se tem affirmado, que o almirante Alexandrino, na sua laboriosa administração, muito se tem interessado pelos problemas navaes, foi com grande satisfação que lemos um dos topicos do artigo de hontem, da edição vespertina do "Jornal do Commercio", a proposito da salvação da nossa marinha.

Disse o "Jornal":

"Uma nova lei de reforma na marinha cogita o ministro da marinha obter ainda este anno do Congresso Nacional.

Segundo julga S. Ex., os limites de idade para compulsoria devem ser diminuidos, sendo compulsado um vice-almirante aos 62 annos de idade; um contra-almirante aos 60 annos; um capitão de mar e guerra aos 55 annos.

Desde que passe o projecto Pires Ferreira os reformados ficarão no abrigo de necessidades materiaes.

"O almirante Alexandrino pensa no rejuvenescimento do quadro desde o tempo de senador".

[illegible]

AO 1º BARATEIRO

Amanhã, segunda-feira, será iniciada UMA COLOSSAL LIQUIDAÇÃO

Para dar uma idéa das reducções de preços feitas para esta venda excepcional, basta dizer que **todos os tecidos de lã, de seda e de seda e lã**, com excepção apenas de forros, **soffrerão um desconto de 30 %**, e muitos artigos, entre os quaes os **Manteaux de drap serão vendidos com desconto de 40 %!**

Sómente as compras a dinheiro gosarão das vantagens offerecidas.

AVENIDA CENTRAL, 96 A 100

---

fortalezas e nos demais estabelecimentos da marinha.

Não será demais lembrar que todos os melhoramentos introduzidos na marinha pelo almirante Alexandrino, foram feitos sob o criterio da mais absoluta economia, começando pela modificação do programma naval do governo passado, que, além de outras vantagens, que vamos demonstrar, trouxe a da reducção da despesa de mais de um milhão de libras esterlinas.

Uma das provas de que a marinha tem um administrador que tem comprehendido o que seja apparelhar e organisar uma esquadra para a guerra está irrefutavelmente nos motivos que levaram o almirante Alexandrino a substituir o plano organisado pelo seu antecessor para a acquisição da nova esquadra.

O programma Alexandrino trouxe como vantagens o augmento do poder individual de cada unidade ao maximo; a melhor constituição da esquadra, de accordo com a estrategia e a tactica, adoptando só tres typos de navios — couraçados, scouts e contra-torpedeiros; maior poder offensivo do conjuncto; o serviço de exploração sem enfraquecer o corpo de batalha; a reducção do custo do programma, de que acima fallámos; menor despesa na conservação dos navios; reducção do pessoal necessario nos navios e maior deslocamento total.

O nosso programma assim constituido pelo almirante Alexandrino é absolutamente igual aos que adoptaram a França, a Italia, a Austria, a Russia, a Hespanha, os Estados Unidos e o Japão.

E' do conhecimento de toda a gente que foram os nossos "dreadnoughts" a melhor propaganda do nosso paiz no estrangeiro e se quizessemos defender a sua superioridade como poder offensivo poderiamos recordar que a disposição da artilharia do "Minas Geraes" acaba de ser imitada pelo grande Imperio do Sol Nascente nos seus novos couraçados.

E ahi está porque fomos levados a affirmar as injustiças da analyse do "Jornal do Commercio" ás administrações que tem tido a marinha.

Molestias das vias urinarias e molestias da mulher

DR. CARLOS GREY

CIRURGIÃO E PARTEIRO

Recentemente chegado da Europa, reabriu seu consultorio para tratamento especial destas molestias.

Exames da cavidade uterina, bexiga e urethra pela vista, com auxilio da luz electrica. Applicações da electricidade ás molestias uterinas e as da prostata, aos tumores do utero e da bexiga, reparação das urinas, catheterismo dos rins, e todos os processos empregados nas mais afamadas clinicas européas.

RUA DA ASSEMBLÉA N. 53

DE 1 ÁS 4 HORAS

A Reforma do Ensino

Sob a presidencia do Sr. ministro do interior reuniu-se hontem a commissão incumbida de elaborar um projecto de reforma do ensino.

Compareceram á reunião os Srs. Dr. Feijó Junior, director da Faculdade de Medicina; Ortiz Monteiro, da Escola Polytechnica; Paranhos da Silva, do Internato Bernardo de Vasconcellos; Mello Mattos, do Externato Pedro II; conde de Affonso Celso, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; conselheiro Leoncio de Carvalho, da Faculdade Livre de Direito; Dr. Alfredo Gomes, representante do Sr. prefeito municipal, e Paulo Tavares, secretario.

A reunião teve inicio ás 3 horas da tarde.

Aberta a sessão, o Sr. ministro declarou que o assumpto da reunião, como ficou deliberado na sessão anterior, seria o estudo do art. 1º do projecto approvado na Camara dos Deputados confrontado com as opiniões emittidas sobre o mesmo artigo no parecer da commissão de instrucção do Senado.

O Sr. Dr. Mello Mattos declarou que no projecto apresentado pela sub-commissão incumbida das questões relativas ao ensino secundario é "vencido" nas questões dos collegios equiparados, porque é partidario da equiparação dos institutos particulares aos officiaes, entendendo, porém, que devem ser adoptadas medidas de rigor referentes á organisação, ao funccionamento e á fiscalisação dos equiparados.

Não fez declaração de voto no projecto, porque foi combinado entre os membros da sub-commissão que as declarações de votos seriam feitas verbalmente no curso da discussão: os seus companheiros de trabalho tambem são vencidos num e noutro ponto, sendo, entretanto, rigorosamente da maioria as opiniões consignadas no projeco, que foi elaborado em cinco reuniões da sub-commissão havendo cada um dos membros collaborado com a sua quota de idéas.

Reserva-se o Sr. Dr. Mello Mattos para apresentar opportunamente algumas modificações.

O Sr. conde de Affonso Celso pensa que o art. 1º do projecto da Camara abrange todo o ensino e propoz que a commissão comece os seus trabalhos pela organisação do ensino primario. O Sr. ministro poz em discussão o estudo comparativo dos varios artigos do projecto da Camara e Senado. Levanta-se uma questão de ordem, em que tomaram parte os Srs. Alfredo Gomes, Leoncio de Carvalho, Paulo Tavares e Affonso Celso, sobre a prioridade do ensino a discutir-se.

O Sr. Leoncio de Carvalho offereceu um projecto sobre as condições em que deve a União concorrer para o desenvolvimento do ensino primario.

O Dr. Alfredo Gomes acha que o trabalho do Sr. conselheiro Leoncio é impraticavel, justificando suas opiniões. O Sr. Paulo Tavares julga o projecto do Sr. Leoncio impraticavel em alguns pontos, muito criterioso em outros e opina que a commissão, aguardando a sua discussão, o tomará sem duvida em consideração; pede licença para propôr que se ponha em discussão o art. 1º, e seus paragraphos do projecto votado na Camara, cotejado com o parecer da commissão do Senado na mesma ordem em que se acham no projecto da Camara. Posta em discussão a proposta, iniciou a commissão a discussão do art. 1º, que é o seguinte:

"Fica o presidente da Republica auctorisado a reformar o ensino secundario e o superior e a promover o desenvolvimento e a diffusão do ensino primario".

Depois de observações dos Srs. Paranhos e Esmeraldino Bandeira, foi acceito o art. 1º.

Entrou em discussão o seguinte paragrapho:

O governo poderá estabelecer escolas nas colonias civis e militares e nos territorios federaes;

b) subsidiar temporariamente escolas fundadas por particulares e associações;

c) auxiliar as municipalidades e os governos estadoaes para fundação e manutenção de escolas nas localidades onde não existirem ou onde forem insufficientes para a população.

Para que sejam concedidos os auxilios e subvenções é indispensavel:

1º. Idoneidade technica e moral do professor;

2º. Inexistencia de outras escolas no mesmo logar ou no caso de haver outras que a população a que deva servir a escola seja superior a 1.000 habitantes;

3º. Frequencia média durante o anno de 25 alumnos, pelo menos;

4º. Ser o ensino leigo gratuito;

5º. Ter o programma de accordo com os officialmente adoptados;

6º. Ficar sob a fiscalisação da União emquanto durar a subvenção que será suspensa desde que fôr infringida qualquer das condições mencionadas."

A outra reunião será sabbado.

ESTA SEMANA

NOS GRANDES ARMAZENS

AU PETIT MARCHÉ

serão feitos grandes abatimentos **em todos os artigos de inverno. Drap amazone**, artigo de superior qualidade com 1,20 de largura do valor de **7$000** por **4$900. Drap setins**, artigo superior para vestidos, grande sortimento de côres, de **5$000** por **3$900. Cachemire Para lã**, côres escuras, largura 1 metro, de **4$000** por **2$500. Bengaline pura lã, enfestada**, 60 côres para escolher, metro **1$700. Chantung de lã e seda** com 1 metro de largo, côres moda, metro **4$800.** 180 peças de flanella de algodão com xadrez, metro **$550. Flanella ingleza**, metro **1$060**, grande quantidade de flanellas brancas em todas as qualidades a preços fixos e baratissimos

NOS GRANDES ARMAZENS

AU PETIT MARCHÉ

RUA DO OUVIDOR, 86

(ANTIGA CASA OLAVO BRAGA)

CONFLICTO

ENTRE LAVRADORES

Ficaram surpresos Joaquim Gomes de Oliveira e Antonio Maria, quando, ao passarem pela estrada do Giracinol, em Campo Grande, foram cercados por Francisco e Antonio Vitalli.

Estes dous perguntaram-lhes por um annel que tinham perdido.

Como Oliveira e Antonio não soubessem dar informações sobre o tal objecto os dous trataram de revistal-os.

Oppuzeram-se a isto, travando-se nessa occasião seria luta entre os quatro.

Entraram em scena o cacete e o revólver.

Quando algumas pessoas que moram proximo correram a vêr do que se tratava encontraram Oliveira ferido a páo, na cabeça, e Antonio Maria ferido por bala na perna direita.

Seus aggressores tinham fugido.

A policia do 25º districto tomando conhecimento do facto, fez medicar os feridos que foram removidos para suas residencias e abriram inquerito a respeito do facto.

VINHO DO PORTO «PARTICULAR MEDALHAS» (VILLAR D'ALLEN). RECOMMENDADO PARA CONVALESCENTES.

VIOLENTO CHOQUE

ENTRE UM BOND E UM TREM

O que apurou a policia

Ha dias deu-se um violento choque entre um bond da Piedade e um trem da Leopoldina, no cruzamento das linhas da Light com a estrada de ferro, na rua D. Anna Nery, do qual sahiram seis pessoas feridas.

Em nossa noticia registrámos as duas versões que corriam sobre a causa do desastre.

Uns o attribuiam ao descuido do «bandeira» e outros ao motorneiro.

A policia do 18º districto acaba de encerrar o inquerito, enviando os autos ao juiz competente, elaborando um relatorio no qual se pronuncia o delegado pela prisão do «bandeira» Olympio Cabral, que, á hora do desastre, não se achava em seu posto, afim de dar o signal de perigo.

Até ahi estamos de accôrdo com a policia. Houve, de facto, culpa do «bandeira», mas o motorneiro tambem foi imprudente, porquanto, pela linha que seguia, podia bem ver o trem que se approximava.

A policia ligou tanta importancia a essa cirumstancia, que até hoje ignora **o nome do motorneiro!**

50$ Ternos de roupas sob medida, pura lã, «Novidade», R. 7 de Setembro 170, Alfaiataria Cruzeiro.

Tomem o cacáo soluvel Bhering.

A ULTIMA FITA

ULTIMAS DILIGENCIAS

Uma apprehensão

O Dr. Franklin Galvão, delegado do 12º districto espera apenas o laudo dos peritos nomeados para examinar os escombros, para encerrar o inquerito aberto naquella delegacia para apurar a causa do incendio que devorou o cinematographo Rio Branco.

Os peritos Drs. Gualberto de Oliveira e João Lopes Pereira de Carvalho enviaram hontem um officio ao delegado, pedindo prorogação do prazo em que deviam restituir respondidos os quesitos que lhes foram formulados.

Esse prazo expira amanhã.

O commendador Mello Franco, ex-socio do cinematographo Rio Branco requereu hontem ao delegado uma busca na residencia de Alberto Moreira, um dos proprietarios do mesmo cinematographo.

Dizia o requerente que o socio Moreira tinha em sua casa varias fitas do cinema.

Indo á rua Frei Caneca, o Dr. Franklin Galvão e escrivão Odin apprehenderam oito fitas que o Sr. Moreira retirára das salvas do incendio conduzindo-as illegalmente para a sua residencia.

Essas fitas acham-se depositadas na delegacia.

Na rua de S. Bento n. 10, foi installada a séde provisoria da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, onde serão attendidas de quinta-feira em diante todas as pessoas soccorridas pela referida associação.

A entrada para a séde social será pela rua D. Geraldo.

A mesma caixa de soccorros pagou hontem a importancia de...... 7:500$ a 320 pensionistas.

Papaina Niobey — O melhor digestivo.

Senhoritas — Conservai a pelle com o uso do **Thesouro das Jovens.** Vende-se — Drogaria Berrini: Hospicio 22.

AS "BLAGUES"

MORTOS REDIVIVOS

Estavamos atravessando a época dos "canards".

Ante-hontem a policia do 7º districto trabalhou improficuamente nas mattas de Copacabana para descobrir mais um cadaver mysterioso.

Hontem nós "mataramos Oscar Mula", victima da scena de sangue da Avenida Passos e Antonio Cardoso, que traz-ante-hontem levou uma enxadada em Copacabana, quer dizer, davamos a noticia da morte de ambos occorrida na Santa Casa.

Sabem o que aconteceu?

Houve simplesmente uma informação erronea dos enfermeiros para a portaria, communicando a morte dos feridos.

Hontem foi que se verificou o erro. "Oscar Mula" e Cardoso lá estão vivos.

E' verdade que o estado de ambos inspira sérios cuidados, mas os medicos ainda alimentam a esperança de saval-os.

Com razão tinhamos nós ante-hontem, quando dissemos que "Oscar Mula", um desordeiro de fama, talvez ainda ficasse bom pela simples razão de não prestar...

Outro "canard" levou a policia do 23º districto.

Pela manhã, um trabalhador da Estrada de Ferro foi áquella delegacia communicar que proximo da estação de Deodoro havia um homem assassinado.

O assassino tinha sido tão perverso que metteu o cadaver dentro de uma mala tal qual fez Traad a Farah.

Indo ao local as auctoridades encontraram simplesmente uma mala cahida, talvez de algum trem.

Não continha cadaver nem nada.

Cortinas e todos os artigos de tapecarias, bons e baratos; 28, rua da Quitanda 30, esquina do becco do Carmo. — Arthur Leitão, armador e estofador.

Typographia e Papelaria Botelho — Rua Ouvidor 65, esquina da rua do Carmo.

DE UM TELHADO AO SÓLO

MORTE HORRIVEL

UM CARPINTEIRO

Seguindo os costumes tradiccionaes do operariado, os empregados na construcção do predio da rua Zeferino n. 121, em Todos os Santos, resolveram festejar, hontem, a collocação da cumieira do referido predio.

Eram 5 horas da tarde; ao ar subiam foguetes barulhentos e pouformes [illegible] de varias cores, ao mesmo tempo em que os operarios tomavam logar á mesa, acudindo á chamada do mestre.

Nesse momento o carpinteiro Julio Emilio Gonçalves que com os seus companheiros Guilherme Bonifacio Maria e Joaquim José Rodrigues dava os ultimos retoques na cumieira, quiz correr para chegar depressa, pulando de tesoura em tesoura, com a agilidade propria dos carpinteiros.

Repentinamente, porém, Julio tropeçou numa taboa e soltando um grito angustioso e inenarravel, foi lançado no espaço.

Todos os operarios correram para o local onde o pobre homem cahira, a commentar uns a sua imprudencia, outros pallidos e mudos, fortemente magoados e impressionados com a sorte de Julio.

Este estava completamente inutilisado.

Dos seus ouvidos, nariz e garganta sahiam fios de sangue, emquanto que de um largo ferimento da cabeça o sangue brotava em forte hemorragia.

Cada um dos operarios pretendia dar a vida ao companheiro moribundo, sendo improficuos todos os seus esforços, pois, dentro em pouco o pobre operario expirava.

Communicada a triste occurrencia á policia do 13º districto, ao local compareceu o commissario Perrone que, a pedido da familia do morto, consentiu que o corpo fosse removido para a sua residencia, á rua Wenceslão n. 31, onde será, hoje, feito o exame de necropsia, por parte dos medicos legistas da policia.

Mobiliario elegante, com 36 peças, 1:600$. — Auler & C., Uruguayana 91.

OS NOSSOS BAIRROS

O MEYER

O JARDIM — A RUA ANNA BARBOSA

Ao Sr. prefeito dirigiu a Associação Promotora dos Melhoramentos do Meyer o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. Serzedello Corrêa, M. D. prefeito do Districto Federal — A Associação Promotora dos Melhoramentos do Meyer, interpretando os sentimentos de todos os moradores deste arrabalde, vem por meio deste manifestar o seu contentamento pela justa medida que acabastes de tomar assignando o decreto n. 789 de 13 do corrente, que approva o plano para a construcção de um jardim na estação do Meyer, e tambem por terdes ordenado o calçamento a parallelepipedos de diversas ruas deste bairro.

Esperando que V. Ex. sempre solicito em attender ás justas reclamações dos municipes, esta Associação vem respeitosamente pedir a V. Ex. se digne incluir a rua Anna Barbosa no numero daquellas que vão ser calçadas do modo acima descripto, pois como V. Ex. poderá verificar esta rua é de pouca extensão e não tornando muito dispendioso o orçamento, e funccionando nesta rua a Benemerita Loja Cap. "Cayrú", que mantém a sua escola frequentada por mais de 50 crianças e que nos dias de chuva estão impossibilitadas de frequental-a devido ao estado lastimavel em que fica a rua.

Esta Associação, certa de ser attendida, pois outra cousa não pode esperar do espirito altruista que caracterisa V. Ex., tem a opportunidade para, reiterando os seus protestos de distincta consideração e da mais sincera estima, assignar-se — De V. Ex., attos. vres. — Pela Associação Promotora dos Melhoramentos do Meyer — João Tecidio, secretario.

DESASTRE A BORDO

Hontem á tarde, quando trabalhava a bordo do vapor «Erlangen» o estivador Bartholomeu Pujolo, morador em D. Clara, cahiu da escotilha do porão, fracturando a base do craneo.

A morte foi quasi instantanea.

O corpo do infeliz foi remettido para o necroterio com guia da policia maritima.

Bartholomeu deixa mulher e nove filhos, todos menores.

Bebam champagne Assis Brasil, da Real Companhia Vinicola.

Theatros e...

ANTES DAS PRIMEIRAS

Na "matinée-blanche" de hoje, no Lyrico, a companhia do theatro Renaissance, de Paris, representa a deliciosa comedia em tres actos "Mon ami Teddy", de André Rivoire e Lucien Besnard. E' uma das peças em que se pode ser definitivamente julgado o grande merito de Marthe Regnier e Abel Tarride, os illustres artistas que são os principaes figuras daquella companhia.

Em rapidas linhas, eis o entrecho de "Mon ami Teddy":

"Como se sabe, é em Paris que o norte-americano gasta com desembaraço e grande prazer tudo quanto consegue ganhar na sua patria. Teddy pertence ao numero dos seus compatriotas que, tendo adquirido colossaes fortunas, vão para a grande cidade distrahir-se.

Teddy conhecera, na America, um celebre caricaturista francez, D'Allone, e levado pela "finesse" do "boulevardier", pelos traços de humurismo do mestre de caricaturas, atira-se para Paris, levando, como é indispensavel a todo o americano, Rei de... Muito, ou Rei de... Nada, um secretario particular.

A escolha recáe, justamente, no seu amigo D'Allone. Chegados a Paris, D'Allone apresenta o americano aos seus primos, os Didier-Morel, casal em evidencia na vida mundana da grande cidade. Magdalena Morel é prima de D'Allone.

Como é commum nos norte-americanos, Teddy procura frisar em seu espirito uma originalidade qualquer e o mesmo pensa ter observado no de Magdalena, em quem descobre logo tres cousas de grande importancia: Magdalena é, positivamente, o typo de mulher por elle desejado; quando está perto de Magdalena, o seu coração palpita mais intensamente; na sua existencia conjugal, Magdalena é bastante infeliz.

Magdalena, linda rapariga de 25 annos, afeiçoada naturalmente, ou por obrigação dos paes, póde ser tambem (os auctores não determinaram bem esse estado da pobre mulher, o que, incontestavelmente, prejudica um tanto a acção psychologica de "Mon ami Teddy") esposou um burguez de 40 primaveras, idiota e estupidamente dedicado ás "chantages" da Politica: deputado, "leader" de uma facção qualquer na Camara, e indispensavel á evolução politica e ao engrandecimento de sua cara Republica, candidato a... Secretario de Estado. Didier é um apaixonado, como em geral são todos os politicos, das intriguinhas comico-dramaticas, dos corredores da Camara e dos grandes centros do "demimonde". A mulher para elle é objecto dispensavel aos seus interesses parlamentares e por isso, em nada elle preoccupa Magdalena.

Nas reuniões partidarias, no preparo de mediocres e interminaveis relatorios, e no "flirt" idiota com uma tal Mme. Roucher, viuva de um ex-presidente da Republica, de quem Didier Morel ouve e acceita conselhos de politica e... faz olhos ternos, passa todo o seu tempo...

Teddy, aproveitando-se esclarecendo assim comprehendendo facilmente a situação, trata logo de preparar o divorcio de Magdalena. Firma o plano: convida os Didier-Morel e Mme. Roucher a fazerem uma estação em sua villa de Trouville.

Teddy, aproveitando-se, esclarece aos olhos de Magdalena as relações do seu marido com a viuva presidencial.

Magdalena propõe o divorcio e Didier acceita-o, attrahido por Mme. Roucher; uma vez livre Magdalena, prende-se de amores por um joven diplomata e conquistador conhecido, que durante algum tempo lhe fizera a côrte.

Honesta como era, Magdalena afasta-o; se bem que a occasião seja a mais propicia, esta livre amava-o e... podiam, assim, ver realisados os seus sonhos.

Os sonhos!... Ai... os sonhos! Amor!... Magdalena estava illudida, pois Bertin queria unicamente ser o seu "amant... du coeur," talvez!

— Je veux l'adultere et pas l'Amour... une blague...

Teddy, desesperado, procura ter uma explicação com o diplomata que lhe não occulta o seu desagrado com semelhante casamento... "cette catastrophe". Magdalena sabe o que se passa, infelizmente já havia presentido!... E comprehende, então, a unica solução para o caso... esposar o norte-americano.

E isto se realisa. Magdalena entrega-se ao seu amigo Teddy.

Assim termina o "Mon ami Teddy" que, como vêem, é uma deliciosa comedia de costumes parisienses. Representada pela nata dos artistas parisienses, "Mon ami Teddy" constitue uma delicia que raras vezes será dado gosar.

A "matinée-blanche" do Lyrico deve ser, pois, concorridissima. Os bilhetes, aliás, já hontem estavam em grande parte vendidos.

PRIMEIRAS

Lyrico — Tournée Regnier Tarride — "Le Passe-Partout."

Uma platéa de escól, fina, intelligente, bella. Lindas "toilettes", perfis de uma belleza suggestiva, em que havia a escolher desde a expressão angelical dos Luigni á imponencia dos penteados a Directorio; pestilhos reluzentes, olhos apaixonados, o "frou-frou", a atmosphera de elegancia, o perfume errante, mixto de mil perfumes, e scintillar das joias, o scintillar dos sorrisos perindos, o scintillar dos olhos divinos... Era bem a sociedade mais fina do Rio e que fez de Marthe Regnier desde a primeira noite o seu encanto...

Marthe Regnier — [illegible]

[illegible]

Emfim, a 2ª noite da tournée Regnier-Tarride foi, como a 1ª, excellente.

Apollo — "A Severa".

Mais "Severa". E' do repertorio de Angela, uma das provas brilhantes. O Apollo hontem apanhou uma casa excellente para applaudir a Angela, que continua a ser incomparavel nesse papel. Secundaram-na brilhantemente: Henrique Alves, Raphael, Pinheiro, Chaby, Zulmira, Jesuina, Emilia Sarmento, Margarida Gomes.

Muitas palmas.

Municipal — "Ao declinar do dia", de Roberto Gomes e "Raio N", de Silva Nunes

A sala do Municipal apresentava hontem um aspecto pelo menos animador. Seria o effeito das noticias dos jornaes proclamando quasi unanimemente a peça de Silva Nunes como o original brasileiro de mais valor, representado durante a infeliz temporada pseudo-nacional do Sr. Da Rosa?

Já se duvida tanto dos elogios, e nós elogiamos com tanta despreoccupação...

Emfim, a sala estava mais que ornada. E felizmente, porque não perderam a noite os que lá foram.

O espectaculo começou com a peça de Silva Nunes. Os applausos e o enthusiasmo foram continuos. A peça agradou mais que na 1ª noite.

Em seguida representou-se "Ao declinar do dia", episodio dramatico de Roberto Gomes.

Esse Roberto Gomes é um joven de immenso talento, que, tendo nascido para ser um dilettante de arte, foi pela rudeza da vida feito bacharel em direito, professor de linguas e de sciencias e um dos mais brilhantes candidatos a um concurso de logica do Gymnasio, fazendo duas provas verdadeiramente notaveis.

E' um joven louro, de olhar observador e ironico, possuidor de uma delicadeza captivante e de uma alma ainda mais delicada que a delicadeza mesma. Sabe tocar e conhece musica profundamente; sabe dizer e diz versos e diz cançonetas de modo encantador. Appareceu á sociedade no palco do Lyrico fazendo um discurso a Réjane, tão lindo que a grande actriz pediu para beijal-o. E na sua curta vida, em tudo que faz, o seu nome fulgura com o brilho do esforço e de um talento pessoal.

Ha tempos, Roberto Gomes revelou aquillo que sempre fôra desejo seu secreto: escrever para os jornaes e escrever para o theatro. A sua primeira peça foi hontem representada. E' o alvorecer de um grande artista. A segunda, lida ha dias, é uma esplendida peça, que será o maior successo da estação proxima.

Que é o "Ao declinar do dia"? O seu enredo é o seguinte:

Laura e Alfredo constituem um casal que, sob uma união apparente, occultam um pelo outro a mais absoluta indifferença. Após uma vida um tanto agitada, Alfredo adoece e o seu estado se aggrava a tal ponto que em breve consideram-no perdido.

Uma tarde, ao declinar do dia, emquanto o doente descança no quarto visinho, Laura recebe a visita de Jorge, um homem que amou, que continua a amal-a, e que della se afastou ha tres annos.

Atravessa o Rio e antes de continuar a sua viagem, foi vel-a uma ultima vez. A conversa evoca os tempos passados, e Laura, tendo declarado que o marido está perdido, Jorge torna a fallar-lhe no seu amor, mais forte do que nunca. Laura sente-se aos poucos ceder, e cahindo nos braços de Jorge, beijam-se longamente, no crepusculo que invade a sala.

No quarto visinho, ouve-se o baque de um corpo que cáe. Momento de angustia! Longo silencio. Laura penetra no quarto, e volta, só pronunciando apenas uma palavra: — "Morto"!

Os dous apaixonados contemplam-se, mudos de terror. Tel-os-á ouvido antes de morrer? Será esta revelação que o fulminou? Na duvida, comprehende Laura que nunca poderá ser de Jorge; sempre haverá entre elles a imagem do morto.

Debalde elle procura convencel-a. Depois de uma curta fraqueza, Laura o repelle, e separam-se ambos para sempre.

E' uma peça cheia de delicadezas, de finuras psychologicas, de silencios significativos que lembra o Bataille moço do "Tong Sang", e algumas peças de Maeterlinck.

A Sra. Palmyra Torres, uma sensibilidade muito educada, além de artista, mulher intelligente, esteve pathetica, com gestos á la Duse e uma liberdade de acção em scena, uma auctoridade que parecia não possuir até então. O Sr. Santos secundou-a bem. O publico fez á peça e a Roberto Gomes um acolhimento cheio de sympathia, chamando-o com bravos prolongados.

Eis um que ficará e vencerá.

NOTICIAS

Companhia do Theatro Avenida. — Continua tendo enchentes co- [illegible]

[illegible]

A Divorciada. — Não [illegible] os reclames que nos fallaram daquella formosa partitura em que Leo Fall vasou, por certo, [illegible] sua alma de artista, dando-nos um conjuncto maravilhoso de finas e subtis delicadezas. [illegible]

[illegible]

"Joanna Douglas", em torno da qual gira todo o enredo da opera-comica Victor-Leon, encontrou na Sra. Cremilda de Oliveira perfeitissima interprete, [illegible]

Auzenda de Oliveira deu-nos uma "Gonda-Van-Der-Loo", feminista e partidaria do amor livre, com desenvolturas naturaes ao typo que representava e cantou o interessante duetto no principio do ultimo acto com o [illegible] Gomes, o esplendido "Cornelio Serop", de modo a merecer applausos.

Olympio Nogueira, excellente no enamorado presidente do tribunal. Os demais artistas fizeram por manter a linha do conjunto. [illegible] "Divorciada" a peça que, até agora, mais agradou ao nosso publico intelligente. E com toda a razão". •

Municipal — Realisam-se hoje dous empolgantes espectaculos. Em matinée serão representadas as festejadas peças "Ao declinar do dia" e "O Raio N". A' noite, a companhia representará, em despedida, a apreciada peça "Kean", em "première", na presente época.

Apollo — A companhia da D. Amelia levará hoje em matinée a ultima representação da peça em 4 actos "Severa".

Em soirée será representado o apreciado vaudeville "A Lagartixa", terminando o espectaculo com a revista "Salão Thesouro Velho".

S. Pedro — São dous magnificos espectaculos os de hoje. Em matinée será representada a festejada opereta "Geisha"; á noite, continuará o successo da Sra. Silvia Marchetti na "Viuva Alegre".

Recreio — A companhia Taveira representará hoje em matinée e á noite a festejada revista "No Paiz do Vinho".

A apreciada revista levará hoje ao Recreio extraordinaria concurrencia.

S. José — Consoante á praxe, ha hoje dous espectaculos, no S. José, um á tarde e outro á noite. O "d'après midi" é especialmente dedicado ás familias cariocas, com programma escolhido, tomando nelle parte todas as estréas da semana. Tambem se exhibirão, Topsy, o elephante sabio, e Baboon, o super-macaco, que o publico não se tem cançado de applaudir.

A julgar pela procura de bilhetes, que tem havido, a "matinée" deve apanhar uma enchente colossal. O espectaculo da noite, esse, já se sabe, tem "habitués" certos, que não falham.

Carlos Gomes — Em matinée e á noite prosegue o successo do campeonato de luta romana, em que tomam parte os mais habeis lutadores.

Vão ser concorridissimos os espectaculos de hoje.

Cinematographo Parisiense — O novo programma do Parisiense é de um deslumbrante conjuncto artistico.

Divide-se em seis partes interessantissimas, dentre as quaes se destacam os films "Uma nuvem" e "Campeonato de luta romana". Na matinée, dedicada á infancia, figura a sensacional fita "A legenda da ferradura".

Cinema Ouvidor — Compõe-se de cinco fitas o magnifico programma que será exhibido hoje em matinée e á noite.

Dentre elles se destacam as denominadas "Visita a um cemiterio de Genova" e "Um drama nas ruinas de Carthago".

Cinema Pathé — O novo programma do Pathé é o que póde haver de esplendido.

Além de um film nacional de grande nitidez, serão exhibidas as ultimas novidades cinematographicas, havendo a mais em matinée o film "Coração de ouro".

Cinema Odeon — E' um verdadeiro primor o novo programma do Odeon.

Compõe-se dos ultimos e mais empolgantes films da casa Gaumont, destacando-se as fitas "A borboleta" e "Conquistador sem sorte".

BOLETIM TELEGRAPHICO

OS PIRATAS EM MACÁO

A fuga dos chinezes

NOVO COMBATE

O ELOGIO DE EL-REI

[illegible], 16. [illegible] recebeu telegramma [illegible] de Macáo, commu[illegible] com os piratas chinezes [illegible] Coloane, tendo an[illegible] de grande copia [illegible] e de generos alimenti[illegible] do forte e de arma[illegible] refugiando-se nas [illegible] ilha.

[illegible] governador assim ter[illegible] telegramma: "Segui[illegible] das forças navaes e [illegible] dos ataques aos pira[illegible] atrincheirados nas cavernas."

[illegible] Manuel Fratel, ministro [illegible] ultimas communi[illegible] governador de Macáo ter re[illegible] procedimento dos com[illegible] das embarcações chine[illegible] nas aguas de Colo[illegible] serviços prestados pelas [illegible] portuguezas, desalojando [illegible] de piratas.

[illegible] onde se acha, o rei [illegible] ao governo de [illegible] telegramma [illegible] forças portuguezas, [illegible] de ver as armas [illegible] honraram o paiz.

[illegible] de Macáo noticiam [illegible] foram desalojados [illegible] Coloane, havendo mui[illegible] feridos.

[illegible] e os ministros do rei [illegible] mandando feli[illegible] governador de Macáo [illegible] de terra e mar.

O ALMIRANTE SCOTT
Para a Nova Zelandia

[illegible], 16. [illegible] se haver o almirante Scott [illegible] para a Nova Zelandia, afim [illegible] expedição que pre[illegible] polo sul.

GREVE EM BILBÁO
Conflictos—Feridos

[illegible] em Bilbáo a gré[illegible] telegraphicos recente[illegible] dão conta de des[illegible] pelos grévistas [illegible] intervido [illegible] de que [illegible] feridos.

DESASTRE DE AVIAÇÃO
Na Inglaterra

[illegible] de Bournemouth [illegible]

O NOVO GOVERNADOR PARA MADAGASCAR

[illegible]

O EXERCITO CHINEZ
A instrucção allemã

[illegible]

O PRESIDENTE DA COLOMBIA
Sua eleição

[illegible]

VIAGEM DO SR. SPINGARDI
Nas fortalezas dos Alpes

[illegible]

SOBERANOS RUSSOS EM VIAGEM
Chegada a Riga

PETERSBURGO, 16. [illegible]grapham de Riga communi[illegible] chegada alli dos soberanos [illegible]

FUNERAES DO REI EDUARDO
A proposta dos creditos approvada pelo parlamento

LONDRES, 16. [illegible] sessão da Camara dos Com[illegible] hontem, o Sr. Keirhardy pro[illegible] reducção da quantia pedida pelo governo destinada a custear os funeraes do rei Eduardo VII.

Essa proposta foi rejeitada e approvado o pedido do governo.

A LOBA DO CAPITOLIO
A sua hora "delivrance"

ROMA, 16. A loba do Capitolio deu á luz seis filhos.

N. da R. — A lenda com força de facto historico!

A loba persiste na vida de Roma, como a tradição animada da historia da cidade que chegou a dominar o mundo.

E' a loba de Romulo que amamentou, segundo a lenda, Romulo e Remo.

Amulio, irmão mais novo de Numitor, tendo-se apoderado do reino de Alba-Longa, matou seu sobrinho e collocou sua sobrinha Rhéa entre as vestaes.

Marte, porém, fel-a mãe de dous gemeos. Condemnada á morte, os seus dous filhos foram collocados em uma cesta, abandonados á margem do Tibre transbordado.

As aguas levaram os innocentes até ao sopé do Palatino, perto duma figueira branca.

Uma loba, attrahida pelos gritos das creanças, alimentou-as com o seu leite.

Até ahi a lenda. Romulo, feito homem e lutando, fez depois ahi a fundação da cidade de Roma, e Roma apenas se lembra da loba como o historico da sua propria vida.

Um grupo da loba e dos dous gemeos foi collocado, em cada seculo, no Capitolio.

Certamente, não foi essa loba que teve a sua hora "delivrance" hontem, mas outra loba, uma loba que os romanos alimentam no Capitolio, á espera dos gemeos [illegible] no topo do Palatino, perto duma figueira branca.

A REVOLUÇÃO NO ACRE

UM ARTIGO PESSIMISTA DO "ECONOMIST"

LONDRES, 16. O "Economist", em artigo editorial publicado na sua edição de hoje, volve a tratar da revolução que acaba de se produzir no territorio do Acre, mostrando-se pessimista ante a situação alli reinante.

O "Economist", commentando o facto, elogia a attitude conciliadora do governo federal, julgando difficil que este consiga subjugar a revolução com o emprego de meios violentos.

OS SOBERANOS BELGAS
A retirada da França

PARIS, 16. Communicam de Issy a passagem por alli, perto do aerodromo, do trem que conduzia o rei Alberto da Belgica, de regresso a Bruxellas. Enquanto se effectuava a passagem do comboio real, o tenente Cammerman acompanhou-o de aeroplano.

A HESPANHA EM MARROCOS
O Grupo Parlamentar Colonial

MADRID, 16. Numerosos deputados e senadores projectam construir um Grupo Parlamentar Colonial, destinado a fomentar o commercio hespanhol em Marrocos.

O CALOR EM NEW-YORK
Numerosos casos de insolação

NEW-YORK, 16. Reina calor suffocante nesta cidade, dando-se numerosos casos de insolação, alguns fataes.

FERRI EM BARCELONA
Visita á cidade

BARCELONA, 16. Desembarcou hontem, neste porto, o Sr. Enrico Ferri, que percorreu a cidade, visitando alguns estabelecimentos.

A QUESTÃO DE TRIESTE
O manifesto dos estudantes em favor da lingua italiana

ROMA, 16. O "sindacco" desta cidade prohibiu que fossem affixados aqui os manifestos dos estudantes triestinos a favor da adopção da lingua italiana na Universidade de Trieste.

ASQUITH E A MARINHA INGLEZA
Os commentarios em Vienna

VIENNA, 16. Têm sido geralmente favoraveis os commentarios aqui sobre o discurso do Sr. Asquith acerca do orçamento da marinha ingleza.

A AGITAÇÃO NA CATALUNHA

No parlamento e na imprensa

AS ULTIMAS NOTICIAS

MADRID, 16. Tem sido geralmente commentado o discurso hontem pronunciado pelo deputado republicano Alejandro Leroux, a proposito dos acontecimentos em Barcelona, no mez de julho de 1909, e sobre a legalidade do fuzilamento de Francisco Ferrer.

Personagens de maior prestigio na politica consideram esse discurso um verdadeiro acontecimento parlamentar.

A imprensa da noite, tratando da attitude do representante do partido republicano na Camara dos Deputados, manifesta a opinião de que as palavras de Leroux exercerão influencia em futuras resoluções do governo.

Certos jornaes applaudem a attitude do deputado republicano, por não ter no seu brilhante discurso usado de conceitos desairosos a certas personalidades da politica, que tomaram parte activa nos morticinios da Catalunha.

EXPLOSÃO A BORDO DO CRUZADOR "SUTLEJ"
Mortos e feridos

LONDRES, 16. Deu-se uma explosão nas caldeiras do cruzador inglez "Sutlej", ficando quatro tripolantes mortos e outros feridos, alguns gravemente.

OS FRANCEZES EM ARGELIA
Novo combate — Derrota dos marroquinos

PARIS, 16. Noticias de Oudja, na fronteira argelo-marroquina, dizem que os francezes bateram a tribu de Benbugahia no dia 12 do corrente, em Bhiley Bacha, morrendo 52 marroquinos e 11 francezes e havendo muitos feridos dos dous campos.

DESASTRE FERRO-VIARIO
Em Irun

MADRID, 16. Nas proximidades de Irun, descarrilou hontem um trem, procedente da França, precipitando-se em um fosso a locomotiva e dous vagões.

O desastre causou ferimentos no machinista, foguista e em outros empregados da via-ferrea.

O MYSTERIO DE VALLADOLID
O caso do infanticidio— As diligencias da policia

MADRID, 16. As autoridades de Valladolid proseguem nas diligencias para descobrir a identidade da infanticida, [illegible] documentos compromettedores.

A policia procura decifrar o sentido [illegible] das palavras contidas nos alludidos documentos.

O VESUVIO
Não ha motivo para sustos

NAPOLES, 16. A commissão encarregada de examinar as actuaes condições dos habitantes das zonas proximas ao Vesuvio, na parte em que se prende á abertura da cratera, é de opinião que nenhum perigo ameaça aquelles habitantes.

A CRISE AGRARIA NA ITALIA
No districto de Emilia

ROMA, 16. Accentuam-se dia a dia as difficuldades em resolver a crise agraria do districto de Emilia, onde se dão constantemente conflictos entre agricultores.

REVOLUÇÃO EM HONDURAS?
Material de guerra—Boatos

NEW-YORK, 16. Telegrapham de Mobile, Missisipe, que da bahia de Pensacola sahiu o vapor "Ustein", encarregado de material de guerra, que ostensivamente se dirige a Bluefields, Nicaragua, mas que parece, antes, destinado a Honduras, onde se diz estar germinando uma nova revolução.

A VIAGEM DO MARECHAL HERMES
A' Allemanha

BERLIM, 16. Alguns jornaes desta capital referem-se ao Sr. marechal Hermes da Fonseca, cuja chegada está annunciada para amanhã, publicando artigos biographicos, onde se salientam os seus amistosos sentimentos pela Allemanha.

A QUESTÃO DO CREDITO PREDIAL
A fiança dos presos — Ultimas informações

LISBOA, 16. Os individuos accusados de desfalques no "Credito Predial" e que se acham presos compareceram hontem ao tribunal acompanhados de varios amigos promptos a prestarem fiança para os delinquentes se defenderem soltos.

O juiz ordenou que se procedesse á avaliação dos bens desses fiadores.

LISBOA, 16. Prestaram fiança os presos pela questão da Companhia do Credito Predial, sendo por isso postos em liberdade.

O EX-SULTÃO ABD-EL-AZIZ
Partida para Toulon

PARIS, 16. Partiu para Toulon o ex-sultão de Marrocos, Abd-el-Aziz, que alli visitou o arsenal e outros estabelecimentos navaes, acompanhado do vice-almirante Jauregulberry.

O JURAMENTO RELIGIOSO NA FRANÇA
A sua abolição

PARIS, 16. O ministro da justiça, Sr. Barthou, declarou-se favoravel ao projecto de lei que supprime o juramento religioso perante os tribunaes.

UM BELLO VOO
Na Italia

ROMA, 16. No aerodromo de Padua o tenente Savaja fez, a 500 metros de altura, um vôo de longo percurso, passando sobre Bovolenta.

A NOVA MARINHA DE GUERRA ITALIANA
Uma noticia desmentida

ROMA, 16. Noticia o "Messagero" que não tem o minimo fundamento a noticia de que a construcção dos novos navios de guerra se retardaria para serem dotados de mais poderosa artilharia.

Serviço da Agencia Americana

O POETA EUZEBIO LILLO
Seus funeraes

SANTIAGO, 16. Apezar dos desejos em contrario expressos no testamento deixado pelo illustre poeta Euzebio Lillo, o governo resolveu fazer-lhe os funeraes e prestar-lhe honras officiaes.

Os funeraes estão marcados para amanhã, e terão a maxima imponencia.

Nota da A. A.—Pelo adiantado da hora em que foi recebido hontem o telegramma de Santiago com a noticia do fallecimento de Euzebio Lillo, foi possivel accrescentar á noticia alguns apontamentos biographicos do illustre poeta. Euzebio Lillo era, incontestavelmente, o principe dos poetas contemporaneos chilenos. A sua obra, vastissima, [illegible]; e no Chile, os seus versos são populares. Entre os muitos livros que publicou destacam-se "El Junco" e "Cancion Nacional de Chile". Euzebio Lillo foi, com Francisco Bilbáo, um dos desterrados pela intolerancia religiosa, nos meiados do seculo passado, tendo escripto nessa occasião o seu lindo poema "Recuerdos del proscripto", que causou enorme successo quando publicado.

Foi tambem um jornalista distinctissimo, e um romancista muito apreciado. Ultimamente, [illegible] em Santiago recolhera-se á vida privada, pouco apparecendo e raras vezes sahindo á rua. As suas collecções de arte eram das melhores que existem no Chile, e como nos informa um telegramma acima, o poeta as deixou, em seu testamento, ao poder do governo chileno.

EURICO FERRI
Preparativos para recepção

BUENOS AIRES, 16. A colonia italiana prepara grandes festas para receber Enrico Ferri, que já embarcou ha dias na Italia, com destino a esta capital.

CONFERENCIA SOBRE ASSUMPTOS NAVAES

BUENOS AIRES, 16. O contra-almirante Mostynfield, da marinha ingleza, fez hontem, perante grande concurrencia, uma conferencia sobre assumptos navaes no Centro Naval Argentino.

A QUESTÃO DO PACIFICO

UM DESMENTIDO OFFICIAL

OUTRAS NOTICIAS

LIMA, 16. "El Commercio" publica uma nota que lhe enviou o ministerio das relações exteriores desmentindo a noticia que hontem publicara affirmando ter sido resolvido deixar o laudo do rei Affonso XIII, da Hespanha, na conferencia havida dias entre o Sr. Philander Knox, secretario de Estado das relações exteriores dos Estados Unidos da America, e os encarregados de negocios do Brasil, Argentina e Chile em Washington.

Diz a referida nota que nada ficou deliberado nessa conferencia, nem mesmo é possivel prever ainda como será resolvida a questão de limites entre o Perú e o Equador, pois as conferencias proseguem.

TACNA E ARICA
Os boatos

LIMA, 16. Circulam boatos muito desencontrados a respeito das negociações que, affirma-se, estão sendo entaboladas para a solução definitiva e immediata da questão de Tacna e Arica, com o Chile.

Em certos centros politicos diz-se que a base dessas negociações é a divisão do territorio em litigio pelos dous paizes, ficando o Chile com Arica e o Perú com Tacna.

Outros affirmam que o Chile propõe pagar determinada quantia por indemnização e ficar senhor das duas provincias.

O PREÇO DO GADO
Vendido em leilão

BUENOS AIRES, 16. Os jornaes commentam, admiradissimos, os altos preços que obtiveram os reproductores que estão sendo vendidos em leilão na exposição pecuaria. Ainda hontem foram alli vendidos touros a 11.000 e 12.000 pesos papel, cada um. Todo o outro gado obteve tambem preços altissimos.

UMA SESSÃO DE ARRELIA NO SPORT ARGENTINO
Socios contra socios — Intervenção da policia

BUENOS AIRES, 16. No Theatro Ateneu realisou-se hontem uma assembléa geral da Sociedade Sportiva Argentina, convocada para deliberar sobre diversas alterações nos estatutos.

Posta á votação a ordem do dia, houve logo um incidente entre a mesa e um grupo de socios, que eram contrarios á alteração dos estatutos. Serenados um pouco os animos, principiou a discussão e, a certa altura, recomeçou o barulho, [illegible]

A mesa, como medida de ordem, ordenou que fosse expulso do recinto um socio que provocara o barulho, [illegible] dividindo-se em dous grupos distinctos a assembléa. Da discussão passaram os grupos ás vias de facto [illegible] bofetadas, bengaladas, cadeiradas, [illegible] cabeça dos membros da mesa. A policia interveio, obrigou o presidente a dissolver a sessão e acalmou os animos. Ficaram diversas pessoas feridas, porém levemente.

BANQUETE DOS ESTUDANTES ARGENTINOS AOS JORNALISTAS

BUENOS AIRES, 16. As associações de estudantes desta capital resolveram offerecer um grande banquete popular aos jornalistas.

O ENGALHE DE UM CRUZADOR ARGENTINO
Condemnação do official que o commandava

BUENOS AIRES, 16. O capitão de fragata Lan, commandante do cruzador "Almirante Brown", quando este encalhou no cabo Hornos, a 22 de fevereiro ultimo, e que foi submettido a conselho de guerra, foi condemnado a reprehensão simples.

OS BANDOLEIROS NOS PAMPAS
Recrudescem os roubos

BUENOS AIRES, 16. De diversos pontos da região dos Pampas telegrapham para aqui informando que recrudesce alli o bandoleirismo. Grupos de audazes ladrões atacam em pleno dia propriedades particulares e os viajantes, não podendo a policia reprimir esses crimes em vista do grande numero de quadrilhas de bandidos que infestam a região.

O POETA SILLO
Legado ao governo chileno

SANTIAGO, 16. O distincto poeta Eusebio Sillo, hontem fallecido aqui, legou ao governo uma galeria de objectos de arte, principalmente de quadros, que foi avaliada em 200.000 pesos.

AS MINAS DE CARVÃO DE PEDRA NO CHILE

SANTIAGO, 16. Informam de Talcahuna que as sondagens que alli se estão fazendo á procura de carvão de pedra têm dado os melhores resultados, acreditando-se existir grandes jazidas.

Sessão camararia barulhenta

EM LIMA

DUELLO EM PERSPECTIVA

LIMA, 16. Na sessão da Camara Municipal desta cidade realisou-se hontem a sessão extraordinaria para discutir e approvar o programma das festas populares que se realisarão no dia 28 do corrente em commemoração ao anniversario da independencia nacional.

A certa altura da discussão, os intendentes Loaizaga e Borda, que desde o começo da sessão vinham altercando furiosamente, passaram ás vias de facto, e trocaram alguns murros antes que os seus collegas conseguissem separal-os. Só depois de muitas bofetadas mutuas, os contendores foram separados.

A sessão continuou, sendo resolvido approvar o programma, que consta de grandes festas populares, desfilar de crianças das escolas [illegible] da independencia, espectaculos publicos gratuitos, illuminação e embandeiramento geral da cidade, sessão solemne na Municipalidade, banquete offerecido ao commercio e ás industrias, fogos, etc.

LIMA, 16. Os intendentes Loaizaga e Borda, findo a sessão da Municipalidade, nomearam as suas testemunhas, que já hontem de noite se reuniram para ajustar as bases do duello.

O PRESIDENTE MONTT
A sua partida

SANTIAGO, 16. Partiu esta manhã para Valparaiso o Sr. Pedro Montt, presidente da Republica, que deve hoje embarcar a bordo do rebocador "Esmeralda" com destino ao Panamá, onde tomará o vapor para a Europa.

O presidente Montt teve uma despedida muito affectuosa. Os ministros das relações exteriores, Sr. Luiz Izquierdo; da guerra, Carlos Larrain; da fazenda, Carlos Balmaceda, e altas auctoridades civis e militares, e muitos senadores e deputados acompanharam-no até Valparaiso.

SANTIAGO, 16. Informam de Valparaiso que embarcou alli o presidente Montt, com destino á Europa, tendo uma despedida affectuosissima.

VALPARAISO, 16. A bordo do cruzador "Esmeralda" seguiu hoje para a Europa, via Panamá, o Sr. Pedro Montt, presidente da Republica, acompanhado de sua esposa, de um secretario e de um official e do medico Munich.

A bordo foram apresentar-lhe os cumprimentos de despedida os ministros da fazenda, das relações exteriores e da guerra e marinha, [illegible] bem como altas auctoridades civis e militares e numerosos senadores e deputados.

O "Esmeralda" levantou ferro á uma hora da tarde.

UM DESMENTIDO

MONTEVIDÉO, 16. Não têm o menor fundamento as noticias alarmantes que aqui circularam a respeito de um accidente que teria acontecido ao vapor italiano "Regina Elena."

OS SERVIÇOS DE TRANSPORTE
Nos rios Paraná e Uruguay

MONTEVIDÉO, 16. Um syndicato nacional, recentemente organisado aqui, propoz ao governo iniciar duas novas linhas regulares de vapores para os serviços de passageiros e cargas dos rios Paraná e Uruguay.

O PAN-AMERICANO

ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES

Attitude das delegações brasileira e argentina

BUENOS AIRES, 16. Realisou-se hoje, ás 10 horas da manhã, a segunda sessão plenaria da Quarta Conferencia Internacional Americana, sob a presidencia do Sr. Antonio Bermejo.

Depois de lido o expediente, de pouca importancia, procedeu-se á eleição das restantes commissões, correndo os trabalhos muito animados e serenamente até uma hora da tarde, quando foi levantada a sessão.

Os delegados do Brasil e da Argentina combinaram não acceitar nem a presidencia nem o secretariado de nenhuma commissão como uma gentileza aos seus collegas e em virtude das duas ultimas conferencias americanas se terem reunido no Rio de Janeiro e em Buenos Aires.

INTERIOR

NOTICIAS DO PARANÁ

A QUESTÃO DE LIMITES

CURITYBA, 16. O "Diario da Tarde" estampou em edição especial, um nitido "cliché" do mappa historico da questão de limites com Santa Catharina, organisado pelo escriptor Romario Martins.

Esse mappa foi collocado em documentos existentes nos archivos de Portugal e esclarece os direitos do Paraná.

PESQUIZAS MINERALOGICAS

CURITYBA, 16. O governo do Estado acaba de abrir o credito de 6:000$000 para proceder-se a pesquizas mineralogicas.

DESCOBERTA DE UMA MINA DE COBRE

CURITYBA, 16. A tres legoas de Ponta Grossa, acaba de ser descoberta uma importante mina de cobre.

As analyses effectuadas nas amostras do minerio alli existente deram optimo resultado.

REMOÇÃO DE UM PROMOTOR

CURITYBA, 16. Vai ser removido para a comarca de Rio Negro o bacharel Hugo Rimas, promotor publico em Palmas.

Noticias do Espirito Santo

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Continua o inquerito sobre a tentativa de assassinato do negociante Climaco Salles, praticada pelo estudante Armando Mullulo, que disparou contra aquelle quatro tiros.

NOTICIAS DE MINAS

UMA CARTA POLITICA

BELLO HORISONTE, 16. O "Correio do Dia" publica hoje uma importante carta politica do padre João Pio, ex-deputado que gosa de grande prestigio no Estado, na qual este rompe com o Dr. Wenceslau Braz, devido aos desmandos deste.

O padre Pio renuncia o logar de fiscal do governo junto ao collegio Caraça, assim justificando com esse acto "o republicano de rija tempera que tendo collaborado ao lado dos Drs. João Pinheiro, Aristides Maia, Palleta, Bias Fortes, Fernandes Lobo, jámais se serveria de uma commissão de instrucção publica com um soldado ignorante, que não foi eleito nem é elegivel e cuja eleição combate". Diz que o meu pedido de demissão coincidiria com o reconhecimento do marechal Hermes e que homem de brio, jamais sacrificaria as suas idéas, o seu caracter e o seu humilde nome em escambo dos vencimentos de fiscal. Continuando, allude ao plano do governo de não lhe dar a demissão afim de ver a sua attitude na eleição de agosto, dizendo: "não é mister esperar de minha attitude em agosto proximo, atiro-lhe em face o logar de fiscal, onde nem um momento poderia continuar sob pena de ser um homem vil, sem honra, um miseravel". Diz que já pensou que o Dr. Wenceslau Braz fosse serio, "mas hoje infelizmente vi que não é só covarde mas corrupto".

A cartado do padre Pio que foi recebida com grande anciedade, causou funda impressão no espirito do povo, que conhece a nobreza do caracter do illustre sacerdote.

DESFALQUE DA BRIGADA POLICIAL

BELLO HARIZONTE, 16. Ao inquerito feito pela secretaria do interior ficou demonstrado que o desfalque dado na brigada policial é relativo exclusivamente ao primeiro semestre deste anno. Além da quantia apurada, consta haver outras indevidamente gastas pelas quaes se responsabilisou o commandante geral, [illegible] de não constarem no relatorio da commissão.

NOTICIAS DE S. PAULO

..S FESTAS AOS OFFICIAES DO EXERCITO — A MOGYANA — O BANCO DOS PAIZES BAIXOS — O DESFALQUE DA PREFEITURA DE SANTOS — UM FALLECIMENTO — O DR. ALBUQUERQUE LINS — RECONHECIMENTO NA CAMARA..

S. PAULO, 16. Hoje de manhã, os officiaes do exercito assistiram aos exercicios da força policial, manifestando-se agradavelmente surprehendidos.

Depois de assistirem aos exercicios, os officiaes tomaram parte em um almoço offerecido na Rotisserie pelos officiaes da policia.

Ao champagne, fallou o capitão Lejeune, offerecendo o almoço. Respondeu agradecendo o tenente Armando Jorge.

Depois do almoço, os officiaes do exercito foram pedir ao secretario da justiça licença para que o coronel Satelet, chefe interino da missão franceza, possa servir de juiz no concurso hyppico do exercito, que se realisará nessa capital, e tambem para que seja permittido que officiaes e inferiores da policia possam tomar parte no mesmo concurso.

Em seguida os officiaes se despediram do general Osorio Paiva, devendo seguir amanhã para ahi.

—— Assegura a "Platéa" que monta a 112 mil o numero de acções da Mogyana adquiridas pelo banco de Paris e Paizes Baixos.

—— Eleva-se a 300 contos o desfalque verificado nos cofres da prefeitura de Santos.

O prefeito pediu á policia a abertura de um inquerito.

—— Falleceu o Sr. Alfredo Corrêa de Moraes, fiel do thesoureiro da delegacia fiscal.

—— O Dr. Albuquerque Lins e familia seguiram para a fazenda de Limeira, devendo regressar no fim do mez e assumir o governo no dia 5 de agosto.

—— O deputado estadual hermista Eduardo Camargo foi hoje reconhecido e tomou assento.

O Dr. Pedro Toledo fallou longamente defendendo a eleição do seu correligionario hermista Francisco Torres.

NOTICIAS DE SERGIPE

UM CASAMENTO

ARACAJU' 16. Effectuou-se hoje o casamento do Dr. Affonso Augusto Ramos Accioly, engenheiro fiscal da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá, com D. Flavona Florita Nobre Freire, sobrinha do desembargador Caldas Barreto.

Foram paranymphos: no acto civil o Dr. Nobre Lacerda, juiz seccional e desembargador Caldas Barreto; do acto religioso, o Dr. Adriano da Silva e Mmes. Caldas Barreto e Epaminondas Torres.

O casamento revestiu-se de importante solemnidade, comparecendo a elite da sociedade aracajuana.

Externato Souza Aguiar

VISITA DO SR. PREFEITO

Construcção de um novo edificio

[illegible] prefeito visitou hontem [illegible] de Sr. coronel Jo[illegible] Barreto, e por um nosso [illegible], o edificio onde fun[illegible] Externato Profissional [illegible]

[illegible] foi recebido pelo Sr. Theo[illegible] de Azevedo, director [illegible] demais funccionarios, per[illegible] em companhia destes [illegible] dependencias. [illegible] teve occasião de ver os [illegible] aprendizes nas suas of[illegible] trabalhando com extraor[illegible] satisfação.

[illegible] officina visitada pelo [illegible] foi a de torneiros me[illegible] seguindo-se a visita ás [illegible] desenho, entalhador, [illegible] marceneiro, ferreiro e [illegible] madeira.

[illegible] util estabelecimento en[illegible] Sr. prefeito muitos tra[illegible] feitos pelos alumnos, taes [illegible] linda columna de ma[illegible] fino trabalho de enta[illegible] turbina hydraulica, [illegible] metal, o qual muito [illegible] o Sr. prefeito, "buraux", [illegible] bancos, carteiras e ou[illegible] actualmente matricu[illegible] nesse estabelecimento 502 [illegible] tendo elle uma frequen[illegible] de 240 alumnos.

[illegible] matricula não póde ser maior [illegible] não ter o edificio capa[illegible] apezar de serem constan[illegible] pedidos para matricula. At[illegible] a isso e mais a ser este [illegible] uma verdadeira [illegible] de beneficios, pois é [illegible] a instrucção e tam[illegible] meio de ganhar o alumno [illegible] vida como bom operario, S. [illegible] approvou o projecto feito nesse [illegible] para a constru[illegible] novo edificio, que terá [illegible] capacidade, e bem [illegible] nas necessarias con[illegible] hygienicas, podendo assim [illegible] a matricula e des[illegible] as officinas desse util [illegible] municipal.

[illegible] edificio que será já con[illegible] nos terrenos do estabele[illegible] dará frente para a Ave[illegible] Gomes Freire, tendo dous pa[illegible] sua construcção será [illegible] em principio de novem[illegible] ainda inaugurado na [illegible] do illustre Sr. pre[illegible]

[illegible] construida as novas de[illegible] as officinas desse esta[illegible] augmentarão e pas[illegible] de 8, que actualmente tem [illegible] 13, sendo installadas offici[illegible] officios mais necessarios [illegible] melhor proveito venham a [illegible] alumnos que dalli sahem [illegible] operarios.

[illegible] o augmento desse estabe[illegible] de reconhecida necessi[illegible] não só lucrarão as muitas [illegible] que alli aprendem os officios, com os quaes ganharão futuramente a vida, como tambem a propria municipalidade, pois ahi já são construidos bancos, carteiras para escolas, quadros negros, cabides, armarios, grades para as arvores dos passeios das ruas, etc. fazendo com isso a Prefeitura grande economia.

Não se poderão poupar louvores ao Sr. prefeito por ter voltado as suas vistas para essa dependencia principal, será mais um relevante serviço que S. Ex. deixará pela sua curta passagem no governo do districto.

S. Ex. além de auctorisar a construcção do novo edificio, auctorisou tambem a acquisição de novas machinas para o mesmo e a creação de novas officinas.

O Sr. prefeito deixou o Externato a 1 hora da tarde, tendo ao sahir determinado ao director desse estabelecimento que com a maxima urgencia providenciasse para o inicio das novas construcções.

Hontem mesmo, o Sr. Theophilo de Azevedo procurou o illustre Sr. Dr. Silva Gomes, com quem conferenciou sobre as resoluções do Sr. prefeito.

O Sr. Dr. Silva Gomes, em conferencia que teve com o Sr. prefeito, submetteu á sua approvação o projecto da nova construcção, tendo o Sr. prefeito determinado que com urgencia a directoria de obras emittisse sobre elle parecer.

O Sr. Dr. Jeronymo Coelho, director de obras, hontem mesmo mandou que o engenheiro encarregado désse o seu parecer, tendo tambem S. Ex. todo o empenho em ver essa construcção iniciada o mais breve possivel.

FACTOS DIVERSOS

ENTRE CHARÁS

Depois de terem bebido bastante no botequim n. 24 da rua Senador Pompeu, os charás José Maria e José Bernardo entraram a discutir.

Tão exaltados ficaram que, na occasião em que o palavreado não tinha mais qualificativo, Bernardo atirou uma garrafa sobre Maria, ferindo-o bastante, na cabeça.

Resultado final: Bernardo trancafiado no xadrez do 2º districto e Maria medicado na Assistencia.

APANHADO POR UM BOND

Atravessando apressadamente a rua General Jardim, na Gavea, o operario Joaquim de Almeida foi apanhado pelo bond guiado pelo motorneiro Adriano Simões.

A policia do 21º districto, comparecendo ao local, prendeu o motorneiro em flagrante, conduzindo-o para a delegacia, onde foi autoado.

Almeida, que teve a perna direita fracturada, a esquerda ferida e o corpo escoriado depois de ser soccorrido na Assistencia foi removido para a Santa Casa.

UM SALTO EM FALSO

Ao saltar de um bond em movimento, na rua Marquez de Abrantes, Manuel Teixeira cahiu e na quéda recebeu um ferimento na cabeça.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto e fez medicar o ferido na Assistencia.

COIÓ "OTHELO"

Manuel Monteiro nem sequer tinha pedido a mão da eleita do seu coração ao seu papá, mas já se sentia com "direitos adquiridos", direitos de ter ciumes...

Acontece que a sua futura cunhada ia se unir por aquelles laços sagrados lá na 9ª pretoria, no largo do Estacio.

A irmã acompanhou-a, de braço com um rapaz, na falta do Monteiro.

Este, que tinha ido esperal-a na porta da pretoria, vendo-a de braço com um outro homem, encheu-se de ciumes e, saccando de uma faca, avançou para ella dizendo:

— Traidora ! Mato-te !

Não teve tempo de matal-a, porque a policia do 15º districto chegou a tempo de o segurar, levando-o para a delegacia, onde foi trancafiado no xadrez.

Lá, Monteiro arrependeu-se do que fez e não quer mais matar a namorada.

Pelo contrario: está disposto a pedir, não só a sua mão como ella toda ao seu papá...

EXPLOSÃO

O fogareiro a alcool, com o qual lidava João Pedro Alves em sua residencia, á rua Commendador Leonardo, explodiu e as chammas queimaram-lhe as mãos.

A policia do 8º districto tomando conhecimento do facto, fez medicar a victima na Assistencia Municipal.

QUÉDA

O guarda civil Cicero de Lima Fontes rondava a rua Senador Vergueiro, hontem, pela madrugada, quando escorregou e cahiu, ferindo-se no hombro esquerdo.

O civil, depois de communicar o facto ao fiscal de dia e de ter sido soccorrido na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

VONTADE DE MORRER

Anna Pereira de Souza, de 29 annos de idade, casada, moradora á rua Coronel Pedro Alves n. 51, por desgostos particulares, tentou hontem suicidar-se, ingerindo uma dóse de acido azotico.

Anna foi medicada pela Assistencia, que a poz fóra de perigo.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto e ouviu as declarações de Anna.

AMOR E PERMAGANATO

Fidelina Maria da Conceição, de 24 annos de idade, preta, residente á rua Urania s. n., em Bom Successo, hontem, á noite, resolveu dar cabo do canastro e para isso conseguiu ingerir uma solução de permaganato de potassa, que tinha em casa.

Sentindo algumas dores, Fidelina poz a bocca no mundo, chamando por soccorro.

Avisada a policia do 22º districto, compareceu ao local o commissario do dia, que fez medicar Fidelina numa pharmacia proxima, do que resultou a mulher ficar fóra de qualquer perigo.

Fidelina declarou á auctoridade que tentara contra a existencia, por não ser correspondida nos seus amores.

ENTRE APACHES CARIOCAS

PEQUENO ATTRICTO ENTRE HEROES

Superioridade confirmada

UMA PISTA DA "QUADRILHA"

"Pepino" é um gatuno.

"Moleque Quintino" outro gatuno é.

O primeiro tambem se chama José Borelá.

O outro tem tambem o ministerial nome de Quintino Emiliano de Miranda.

Sobre "Pepino", graças á sua brilhante fé de officio nos arraiaes dos "Trinca-Espinhas", "Gregos das Ostras" e alguns emulos de Carletto, Rocca "et reliqua", — sobre "Pepino", ainda por outras circumstancias, recahem accentuadas suspeitas de ser um dos da quadrilha de narcotisadores.

"Moleque Quintino" tem a sua celebridade e é mesmo semi-deus em toda a zona do morro do Pinto.

No dia 13 do corrente, ás 10 horas da noite, "Quintino" e "Pepino" encontraram-se na rua General Pedra.

— Então, "Pepino", já sei que você vai passar o "toco". Tem tido bons trabalhos...

— Mestre "Pepino", guardada a devida distancia, com ar superior, respondeu :

— Vá fazer o mesmo; não dou dinheiro a "vagabundo".

"Pepino" fez muito mal com essa grosseria, porque mestre "Quintino", apenas a lisonjas habituado, descascou-lhe a cara a vara de marmello.

"Pepino" fugiu, mas jurou vingar-se na primeira opportunidade.

Effectivamente á 1 hora da madrugada de hontem, o açoitado viu-se em frente ao outro heróe, mesmo em seus dominios do morro do Pinto.

Assim que avistou "Quintino", "Pepino" foi sacando de um revólver e fazendo fogo.

Mas "Pepino" estava com medo e as duas balas disparadas passaram longe do alvo.

Foi a desgraça do "Pepino". "Quintino" avançou resoluto, em um pulo de onça, e já de navalha em punho, entrou a golpear o outro ao mesmo tempo em que o desarmava.

Com a cara e as mãos lanhadas como toucinho, "Pepino" foi medicar-se na Assistencia, ao tempo em que o "Quintino" era preso pela policia do 8º districto, a cujo commissario garantiu ser o seu adversario um dos famosos salteadores narcotisadores.

Mas isso não tem importancia para a policia.

NICTHEROY

Por decreto de 15 do corrente, o presidente do Estado transferiu para a cidade de Petropolis a séde das sessões da Assembléa Legislativa.

—— O Dr. juiz de direito da comarca de S. Fidelis e o juiz municipal de Saquarema, 1º supplente em exercicio, na qualidade de presidentes das juntas apuradoras parciaes, das eleições ultimamente realisadas, naquellas localidades, para presidente e vice-presidentes do Estado, designaram os dias 20 e 25, respectivamente, para a reunião das referidas juntas nos edificios das Camaras Municipaes.

—— O Dr. Verissimo de Mello, secretario geral do Estado, attendendo a solicitação dos moradores de S. José do Turvo, na Barra do Pirahy, mandou que o director de obras proceda ao orçamento dos concertos necessarios á estrada de rodagem, que da estação de Vargem Alegre vai áquella freguezia, afim de serem realisados opportunamente.

—— Em Bomjardim, no Estado do Rio, falleceu a Exma. Sra. D. Anna Conceição de Cantanheda, viuva do tabellião Fernando Porphirio de Cantanheda e avó da professora da 2ª escola publica daquella localidade D. Joanna Amaral de Cantanheda.

A extincta que contava 72 annos de idade, era natural do Estado de S. Paulo.

OS LADRÕES URBANOS

MAIS UMA APPREHENSÃO

Em nossa edição de hontem noticiámos as acertadas diligencias feitas pelas auctoridades do 1º districto.

Naquella delegacia continuam presos quatro dos cinco ladrões que operavam em ruas centraes da cidade. São elles: «Bicanca», Marques, «Moleque e Três» e Manuel Alves, todos typos affeitos ao crime.

No quarto de um intrujão, á rua da Misericordia n. 57, a policia apprehendeu os seguintes objectos : 89 duzias de suspensorios de varias qualidades, 12 chapéos Panamá, 24 revólvers de varias qualidades, 17 peças de rendas finas, 5 sobretudos, 12 ternos de «smokings», 12 chapéos duros, 5 peças de casemira, 32 peças de chitas e 8 peças de fazendas diversas.

Seus donos ainda não compareceram á delegacia.

O Dr. Cid Braune, delegado, e commissario Alvaro Torres, dando uma busca na casa do «belchior» da rua da Carioca n. 29, ahi apprehenderam uma seringa de dentista do valor de 55$000.

Indagando dos ladrões sobre esse objecto, elles disseram que tinha elle sido roubado em um escriptorio de dous dentistas, á rua Sete de Setembro.

A' vista dessas declarações, as auctoridades do 1º districto remetteram a seringa apprehendida ao seu collega do 3º, visto o roubo ter-se dado nesta zona.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

QUEIXA A' POLICIA

Prisão de ladrões

Os assaltos continuam.

Na madrugada de hontem os ladrões assaltaram a loja de fazendas e armarinho da rua João Ricardo n. 59, pertencente ao Sr. Antonio José Camara.

Arrombando a porta do estabelecimento os gatunos carregaram mercadorias no valor de 1:500$ e dinheiro na importancia de 50$000.

O Sr. Antonio Camara apresentou queixa á policia do 8º districto.

O corpo de agentes prendeu hontem tres individuos na rua General Pedra, quando estes conduziam diversas peças de fazendas, cuja procedencia se negaram a declarar.

O Congresso

NA CAMARA

Sómente 37 deputados compareceram, de sorte que ainda hontem não pode haver sessão.

ANNUNCIOS DE GRAÇA

EXPERIENCIA

O coupon abaixo, apresentado no escriptorio da "Gazeta de Noticias", dá direito á publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou a reducção de 300 réis no preço de um annuncio maior, até o linhas. Cada coupon vale tres linhas, de modo que a mesma pessoa pode apresentar varios coupons, obtendo assim a inserção inteiramente gratuita, ou com grande reducção, de annuncios maiores, até 9 linhas.

Os coupons só são validos para annuncios trazidos ao escriptorio.

Para ser apresentado no dia 17 de julho de 1910.

VALE

a publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou o abatimento de 300 réis num annuncio maior, até 9 linhas, a ser publicado no dia 18 de julho.

Binoculo

São do teôr seguinte os convites expedidos para o garden-party que se realisará no palacio do Cattete, quarta-feira proxima, 20 do corrente:

*

O Presidente da Republica e a Senhora Nilo Peçanha pedem a .... que lhes dê o prazer da sua companhia na garden-party a realisar-se no Cattete, em 20 do corrente mez, ás 2 horas da tarde. Entrada pela rua Silveira Martins.

*

Acompanha o convite a seguinte carta impressa, com assignatura autographa:

*

O Secretario da Presidencia, abaixo assignado, tem a honra de apresentar seus mui attenciosos cumprimentos a ...., e de transmittir-lhe o incluso convite do Presidente, rogando-lhe o favor de uma prompta resposta. — Rio de Janeiro, 12 de julho de 1910. — Alcibiades Peçanha.

*

A edição da Careta de hontem está primorosa. Já se não discute mais a impressão da magnifica revista. Não conhecemos, com todo o mundo, publicação hebdomadaria que se lhe compare em nitidez typographica. Dos desenhos e gravuras destacam-se a charge ao match de box nos Estados Unidos e a caricatura do dr. Julio Furtado. Esse extraordinario J. Carlos melhora dia a dia e se não desenhasse para o resumidissimo publico intellectual brasileiro, seria uma celebridade universal.

*

O texto da Careta é esplendido. Não podemos deixar de citar aqui onze quadras de Leal de Souza, sob o titulo Marmórea. São alexandrinos heredianos, perfeitos, impeccaveis. E' uma bellissima poesia. Sentimos não poder transcrevel-a. Mas os leitores do Binoculo, que são os da Careta, devem tel-a admirado.

Recebemos a seguinte carta: "Ao mui digno Binoculo da Gazeta, consulto o seguinte: Se uma senhora casada sahindo á rua com um vestido caro, de mangas compridas, em pleno dia, póde usar luvas de pellica? Se um chapéo póde ser nesta época enfeitado com um par de azas ou se se deve dar preferencia a uma linda volta de violetas? — Uma admiradora e leitora constante."

*

Resposta: Não se deve sahir á rua com um vestido caro, salvo se fôr toilette de passeio. Usam-se agora mangas curtas. As luvas estão muito em desuso, na Europa, mas nos theatros e nos bailes. As luvas de pellica ficam sempre bem. Quanto ao chapéo, conforme. Depende do gosto e do modelo. Usam-se mais flores do que passaros. Consulte mlle. Charlotte Bourgeois, a habilissima modista. Não consulte o dr. Carlos Costa, presidente da Sociedade Protectora dos Animaes, que é contra o enfeite de passarinhos nos chapéos.

*

O numero do Fon-Fon! de hontem está volumoso. Tem 52 paginas. Como de costume, é extraordinaria a variedade de assumptos tratados pela florescente revista. Destacam-se: o baile do Palacio Monroe, o novo destroyer Sergipe, os melhoramentos municipaes, a visita do sr. Nilo Peçanha aos novos navios do Lloyd Brasileiro, a troupe lyrica do Theatro Municipal, o dique fluctuante (em verdadeiro duro), além de bellos instantaneos, desenhos humoristicos e as espirituosas secções habituaes. E como se não bastasse, ha ainda o supplemento de oito paginas, que constitue instructiva e deliciosa leitura.

*

A exposição de Navarro da Costa foi, hontem, visitada pelas seguintes pessoas: Julio Cardoso Ribeiro, Antonio José de Castro e senhora, Leonidas, Dr. Jacintho Medeiros Filho, Amadeu Faria, Oscar Leite, Luiz Drummond, Eurico Alves, D. Carlota Gondolo Laboriau, Joaquim Pinto Brandão, Coelho Netto, Lopes Sampaio, Da Veiga Cabral, Conde da Costa, Correia Defreitas, Anysio Motta, J. Carneiro Machado, A. C. Machado, Calypso Moraes de Azambuja Neves, Beatriz Bulcão, Cildemar Martinho, Fedora do Rego Monteiro, Horacio Ribeiro da Silva, Leolino Prates, Julio Baptista Gonçalves, H. [illegible] Carvalho, [illegible] Brasil, [illegible] Herme [illegible] de Figueiredo, Alfredo Osorio, C. Oliveira, Manoel Pereira França Dias, Dr. Vicente Blanco, Telemaco Autran, [illegible] Antonio [illegible] Berrini, [illegible] Leckel, [illegible] Rocha [illegible] Araujo Barreto, [illegible] Bra[illegible], Joaquim [illegible], An[illegible], Ame[illegible], Alce[illegible], Anto[illegible], Frederico [illegible], tenente Talma Freire, [illegible] Domingues, [illegible] Ribeiro do Valle, Adelio Dias Maciel, [illegible] e Nuno da Silva Filgueiras.

Sociaes

Diversões de hoje

Effectuar-se-ão as seguintes:

Retretas publicas. — No jardim do palacio do governo, banda do Corpo de Bombeiros; largo da Gloria, banda da Força Policial; campo de São Christovão, banda da marinha.

Passeios maritimos. — Nas barcas da Cantareira.

Corridas. — No Jockey-Club. Jardim Zoologico. — Varios divertimentos.

Foot-Ball. — "Matchs" nos campos do Botafogo e do Fluminense.

Matinées theatraes. — Apollo, Recreio Dramatico, Carlos Gomes, Lyrico, S. Pedro, S. José e Municipal.

Cinematographos. — Odeon, Paris, Ouvidor e Pathé.

Festas religiosas. — Na igreja do S. Sacramento; na igreja de S. Pedro do Retiro Saudoso; igreja de N. S. da Conceição do Campinho; irmandade de S. Pedro da Gambôa.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o Sr. Affredo Gonçalves Vieira, digno gerente do escriptorio da importante casa commercial desta praça Alves Vieira & C.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o distincto engenheiro Dr. José Pereira Rebouças, inspector geral da Companhia Mogyana.

Faz annos hoje o estimado professor Dr. Paulo Fernandes Vianna da Silva, director do Externato Paulo Vianna, na visinha cidade de Nictheroy.

Por esse motivo os seus alumnos prepararam-lhe uma manifestação de apreço e estima, offerecendo-lhe um [illegible]. Em nome dos alumnos fallará o distincto capitão Rufino Gonçalves Ferreira, cirurgião-dentista, [illegible] Camara [illegible] por parte da população local.

Passa hoje o anniversario natalicio do monsenhor Euripedes Pedrinha, conhecido orador-sacro.

—— Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Leonidia Klaes Nunes, esposa do Sr. Avelino Nunes, conceituado negociante desta praça.

—— Faz annos hoje a respeitavel viuva D. Othilia Guimarães, senhora considerada na nossa sociedade.

BAPTISADOS

Baptisa-se hoje o innocente Francisco, filho do illustre negociante desta praça, o Sr. Antonio Ignacio Alves Vieira. Serão padrinhos o illustre fazendeiro coronel Domingos Moreira da Silva e sua Exma. esposa.

CASAMENTOS

Effectuou-se hontem o consorcio do Sr. Antonio Leite de Castro, estimado funccionario do ministerio da marinha, com a graciosa Mlle. Maria Alvares Pollery, dilecta filha do abastado capitalista Sr. Bernardino Dias Alvares Pollery, socio-chefe da firma Alvares Pollery & C., de nossa praça.

Os actos civil e religioso effectuaram-se em casa do pae da noiva, á rua Conselheiro Barros n. 16, sendo aquelle pelo Sr. Dr. juiz da 11ª pretoria e este pelo vigario da freguezia de S. Joaquim (Espirito Santo) e serviram de padrinhos os Srs. José Antonio de Mattos e senhora e Apollinario Gomes de Carvalho.

CONCERTOS

Em Nictheroy, onde actualmente se acha, realisa hoje um concerto o violinista Manelito Bezerra.

Manelito é um optimo musico, um verdadeiro artista, um nascido para a musica. Cégo, sem nunca ter sentido a luz, desde o berço, o joven violinista dedicou-se á divina arte de Carlos Gomes, com toda a sua alma, procurando tocar os mais vulgares instrumentos.

Assim é que conseguiu aprender executar na flauta, occarina, cavaquinho, violão, sempre com perfeição e sentimento.

Aos oito annos Manelito já tocava todos estes instrumentos, provocando de quantos o ouviam verdadeira admiração, que era ainda engrandecida pela tamanha infelicidade da falta de vista.

O musico cégo nasceu em Pão de Assucar, Estado de Alagoas, em 12 de dezembro de 1893.

Hoje vão os nictheroyenses ouvir o pobre violinista e, certamente, cercarão das maiores sympathias o joven musico.

PELOS CLUBS

Gremio Japonez — Hoje, domingueira no Gremio Japonez. Não se precisa dizer mais nada para annunciar uma reunião encantadora. No Meyer, todo mundo sabe o que é este gremio, o que valem as suas domingueiras. Tão animadas são sempre, tão concorridas que chegam a tomar proporções de um baile de récita. E não raro as dansas se prolongam além da meia-noite, hora que a praxe marca para o fim de taes reuniões. Hoje naturalmente vai ser um desses dias. O Japonez vai ter os seus salões repletos, mesmo porque ha uma boa intenção de se indemnisar o domingo passado, que foi prejudicado com o tempo máo que fez.

BANQUETES

Realisou-se hontem, á 1 hora da tarde, no salão de banquetes da Confeitaria Paschoal, o almoço offerecido pelos bacharelandos de 1910 da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro ao seu paranympho, Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza.

Presidiu o almoço, a convite da turma, o director da Faculdade, Sr. conde de Affonso Celso.

Reinou durante o agape a maxima cordialidade, deixando em todos quantos nelle tomaram parte a mais grata recordação.

Ao "dessert" fallou em primeiro logar o bacharelando José Lopes Pereira de Carvalho, que em bello discurso salientou os motivos que levaram a turma a escolher seu paranympho o Dr. Inglez de Souza.

O Dr. Inglez de Souza agradeceu a manifestação, confessando-se, em phrases sentidas, profundamente grato pela homenagem de que era alvo.

Orou logo após o bacharelando Oswaldo Crespo Pereira de Souza, que agradeceu ao conde de Affonso Celso a honra dada á turma presidindo a festa, e enalteceu seu talento, sua vida, honrada e a distincta estirpe de que descende.

Levantando-se, o Sr. conde de Affonso Celso agradeceu ter sido escolhido para presidir áquella festa e lembrou em largos traços a vida publica do Dr. Inglez de Souza, exemplo de honradez e probidade mui [illegible], applaudindo assim a sua escolha para paranympho da turma.

Coube ao bacharelando Mendonça Martins saudar á congregação da Faculdade, representada por alguns lentes, saudação esta correspondida, pelo Sr. conde de Affonso Celso que, encerrando a festa, bebeu á soberania do direito e da justiça.

Estiveram presentes os bacharelandos: Antonio Cavalcante de Albuquerque, Octavio de Amorim Carrão, Alfredo Oliveira Lima, Oswaldo Crespo Pereira de Souza, Antonio Luiz de Castro Barbosa, A. A. Carneiro da Cunha, Manuel Teixeira Soares, Mario Paula Fonseca, Leopoldo Gouvêa, Edgard Figueiredo, Arthur Possolo, Olavo Tostes, Antonio A. Barbosa de Oliveira, Roberto de Almeida Jordão, Emygdio Pires, Augusto Rocha, Collatino Góes, Mauro Roquette Pinto, Eduardo Duvivier, M. J. Mendonça Martins, José Lopes Pereira de Carvalho, Victor Midosi Chermont, Domingos da Cunha Louzada e Demetrio de Campos Tourinho.

Excusaram-se por meio de cartas e telegrammas os bacharelandos: Augusto C. Farani, Oliveira de Menezes Filho, Pio Benedicto Ottoni, Adalberto Darcy, José Joaquim Muniz de Aragão e Decio Cesario Alvim.

EXAMES

Concluiu hontem o primeiro anno do curso odontologico, na Faculdade de Medicina, o intelligente estudante Guilherme Barbedo, que, ao terminar os exames, foi felicitado por todos os collegas.

VIAJANTES

Partiram hontem no paquete "Itapuca" os Srs. Dr. A. Camargo e familia, tenente Jovino Oliveira e Euzebio Silveira da Motta.

—— A bordo do paquete "Sergipe" embarcaram hontem para o norte os Srs. Francisco Albuquerque e filha, Waldemar Freire, Cesar Varella, tenente Francisco Barreto e familia, tenente José de Araujo e familia e Aristoteles Coutinho.

—— Para a Europa partiram hontem os Srs. capitão José Maria Motta Junior e familia, Bernardino Pereira Prista, José Ferreira da Silva e senhora, Agostinho Miranda Queiroz e familia.

—— Chegaram hontem do norte, a bordo do paquete "Satellite", os Srs. tenente coronel João Coimbra Sobrinho, capitão de fragata Mario Sampaio e tenente Manuel Mendes Oliveira e familia.

—— Para Angra dos Reis seguiram hontem os Srs. Dr. Alcides Moraes, Pedro Antonio da Silva, tenente Francisco Moreira Cavalcante, Paulino [illegible] An[illegible]tonio de Carvalho e Francisco Antonio de Carvalho.

—— A bordo do "Sirio", chega amanhã de Matto Grosso o tenente Leonel Costa Ribeiro, que vai ficar aggregado ao 13º regimento de cavallaria.

—— Segue amanhã para Pouso Alegre, Minas, o aspirante a official Hermano Corrêa de Sá, que vai servir de instructor militar do Gymnasio Diocesano daquella cidade.

—— Seguiu hontem pelo paquete "Itapuca" para Curityba, acompanhado de sua senhora, o Sr. Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado do Paraná.

Ao seu embarque compareceram entre outros os Srs. senador Generoso Marques, senador Alencar Guimarães, Dr. Didimo Agapito da Veiga, coronel Moreira Cesar, Dr. Brasilio Luz, Dr. Vaz Lobo, Francisco Agapito da Veiga, José Pinto Rebello Junior, Silvio de Mattos, commissão do Centro Paranaense, Augusto Faria Rocha, capitão Lauro da Malta, Alvaro Faria Rocha e Jayme Fernandes Rosa.

—— Partiu hontem para Curityba o Sr. Wenceslão Glasser, negociante.

—— Chegou ante-hontem a esta capital, vindo de Porto Novo do Cunha, o distincto medico Sr. Dr. Ernesto Tornaghi, conhecido e estimado clinico em Angustura, Estado de Minas, em visita de despedida a seu pai, Sr. Dr. Pedro Tornaghi, que embarcou hontem para Pernambuco. O Sr. Dr. Tornaghi regressa hoje, pelo trem da tarde, para Porto Novo.

—— Parte hoje para Belém do Pará o Sr. Francisco de Leão, 1º piloto do paquete "Canoé".

—— Deve chegar hoje pelo nocturno paulista, de volta da excursão que effectuou ao Estado de S. Paulo, o distincto e conceituado capitalista coronel Juventino Cravo, que aqui se acha em tratamento de sua saude, vindo do prospero Estado de Alagôas, para onde seguirá proximamente.

—— Hospedaram-se hontem, no Hotel Avenida, vindos de S. Paulo, os Srs. J. Montalegre, Orestes Moraes Alves, Antonio Azevedo, Rodrigo Cunha, Raphael Ferraz de Sampaio, F. Duphau, Roberto Berbe, José Gomes Pereira, Justiniano Martins d'Almeida, C. Dabeau; de Minas, os Srs. Theodoro Thiele, Horbert H. Newkamp, Dr. Cypriano Lage, Leopoldo Macedo e familia, Oscar Bromberg; de Petropolis, os Srs. T. Yamaji e A. Clausen; de Campos, Antonio Camillo Monteiro; e de Inglaterra o Sr. G. H. Cawer.

LUTO

Amanhã devem ser inhumados no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes do Sr. Antonio Augusto de Barros Vasconcellos, barão de Penalva, fallecido em Paris.

O corpo embalsamado do nosso finado patricio deve chegar hoje ou amanhã, pela manhã, no paquete "Erlangen", levando desembarcar no arsenal de marinha.

O cortejo funebre sahirá daquella praça de guerra ás 11 horas da manhã.

——Falleceu hontem o Sr. Salim José, de nacionalidade syria, negociante nesta praça.

O seu enterro effectua-se hoje, ás 10 1/2 da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da praça da Republica numero 46.

——Foi sepultada hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 2 horas da tarde, a Sra. D. Joaquina Julia de Magalhães, fallecida á rua Conde de Bomfim n. 1287.

——Falleceu no hospital da Misericordia, onde se achava em tratamento, a Sra. D. Maria Amelia Alves da Costa, de 40 annos, natural do Estado do Rio e viuva.

O seu enterro realisou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier.

——A's 5 horas da tarde de hontem foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista o Sr. Manuel de Freitas Guimarães, fallecido á rua da Conceição n. 111.

O finado era empregado no commercio, casado, de 31 annos e natural desta cidade.

——Finou-se hontem, á rua José Clemente n. 27, a Sra. D. Rita Xavier Bastos, filha do Sr. João Xavier Bastos.

O seu enterro teve logar ás 5 horas da tarde de hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Na igreja de S. Francisco de Paula foi rezada hontem, ás 9 1/2, uma missa de setimo dia do fallecimento da Sra. D. Maria Euphrosina Ewbank de Lima Campos.

O acto, que foi celebrado no altar-mór, teve grande concurrencia, notando-se entre os presentes as seguintes pessoas:

Henrique Marques Lisboa e senhora, Luiz Gonzaga Baeta, Luiz de Sá Perdigão, Olympio de Menezes e familia, Conrado de Menezes e familia, Alexandre Gasparoni, Mario Pederneiras, Luiz Pederneiras, Arnaldo de Carvalho, Fiuza Guimarães, Pedro Ribeiro Mendes, Mario Castro de Almeida e senhora, Ismael B. de Macedo e senhora, Dr. Fernando L. Coutinho, Helena E. da Camara, José Ferreira Pinto Sobrinho, R. do B. Itapagipe, L. Robiches, Affonso Athayde, Antonio de Almeida Amorim, Carlos Bayma, Amorim e familia, Ewbank da Camara, Henrique Silva e familia, Dr. Ortegas Barbosa e senhora, Luiz J. de Oliveira e familia, Eurico Tavares dos Santos, marquez de Paranaguá, Maria Argemira Paranaguá Moniz, baroneza de Loreto, engenheiro Niccião Pederneiras, Olympio de Menezes, pelo marechal Niemeyer, Raul Junior, Emilia Marinho de Azevedo, Dr. Brant Paes Lemos e senhora, Honorio Ribeiro e senhora, Alves J. de Oliveira, Jacintho da Camara [illegible]uto, Dr. Oscar da Motta Maia e senhora, Honorio Gurgel e senhora, capitão Ferreira de Oliveira e familia, viuva Ferreira de Oliveira e filho, E. Braga, João da Cruz Ferreira Santos e senhora Manuel Miranda, Antonio da Costa, Dr. Carlos Eiras e senhora, Gonzaga Duque, Magalhães Castro Sobrinho, Oswaldo Duque, Mario Magalhães Castro, Leonel de D. Alves, Dr. Ennes de Souza e familia, Netto Machado, Joaquim Marques Lisboa, Miguel Lisboa e senhora, Henrique José Ferreira, familia Estevão Rezende, Mme. Soares de Souza, Ewbank Tamborim, Mauricio Jubin, Dr. João Teixeira Soares, Dr. Pedro Nolasco da Cunha, Dr. Alvaro de Oliveira Castro, Pedro Alvares Alonso, Eduardo da Silva Tavares, Guilherme Agostinho Pereira, Gabriel R. de Souza, viuva Ferreira de Oliveira e filha, Eduardo A. Pereira, L. de Escobar, capitão Ferreira de Oliveira e senhora, J. J. Fernandes, Ignacio Tavares da Rocha, Gustavo de Aguilar Pantoja, Dr. Antonio Olyntho e senhora, Mariasinha Pitanga, Pedro Pitanga, mme. Spada, Eulalio Marques Lisboa e familia, Lydia M. Pereira, viuva Couto e Elesbão Bittancez.

——Amanhã, ás 8 1/2 horas, na igreja da Lampadoza, será rezada uma missa por alma de D. Seraphina Rangel dos Santos.

FAZENDA

O Sr. ministro da fazenda vai expedir a seguinte circular:

"Tendo o ministro da fazenda verificado em diversas justificações juntas a processos de habilitação para percepção de meio soldo, montepio e outros, produzidos nos juizos federaes e auditorias, que os representantes da fazenda, ainda quando intimados do dia e hora para inquirição de testemunhas, deixam de comparecer a esta e limitam-se a simples vista dos autos, depois de tomados os depoimentos, chamo a attenção dos Srs. procuradores da Republica e procuradores fiscaes para a necessidade de assistirem sempre aos mesmos depoimentos, não ficando, assim, privados do direito de reinquerirem as testemunhas, quando convier."

—— Foi nomeado Alberto Augusto Pereira para o logar de porteiro da delegacia fiscal em Goyaz.

—— Foram concedidas licenças: de 30 dias, ao auxiliar de escripta da Imprensa Nacional, Antonio de Almeida Lacerda, e de 60 dias, ao continuo da Alfandega de Paranaguá, Vicente Cavalcanti Paes Barreto.

—— O Sr. ministro da fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 19:542$902, para pagamento ao alferes do exercito Leopoldo Disnor, em virtude de sentença judiciaria.

—— O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir o agente fiscal dos impostos de consumo no Estado da Parahyba, Armando Norat, sobre as accusações que lhe foram feitas pelo ex-delegado fiscal do Thesouro naquelle Estado, em relação a faltas commettidas.

A esse empregado foi fixado o prazo de oito dias para apresentar a sua defesa.

—— Teve ordem de voltar ao exercicio do cargo de agente fiscal dos impostos de consumo, na 6ª circumscripção da Parahyba, Telemaco de Almeida e Albuquerque.

—— No requerimento em que os importadores de vinho, Corrêa Ribeiro & C., consultavam sobre se pódem applicar o sello a que está sujeito essa mercadoria, em vinagre proveniente do mesmo producto, declarou o Sr. ministro da fazenda que o Thesouro não é orgão consultivo.

—— Attendendo ao que requereu José da Costa Camisão, o Sr. ministro da fazenda permittiu que o interessado retire da Alfandega desta capital, mediante caução dos respectivos direitos, nove malas contendo amostras de artigos para confeitaria, vindas de Paris, com o requerente e destinadas á propaganda commercial da casa de que é representante o requerente.

—— A Casa da Moeda vai remetter em estampilhas do sello adhesivo: á delegacia de Santos, 70:000$; á collectoria federal de Santa Thereza, 310$ e á de Parahyba do Sul, 425$000.

—— Foi concedido o credito de 25:992$ á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Alagôas, para pagamento de juros vencidos a 30 de junho ultimo, de apolices da divida publica.

—— Será concedida licença a Manuel Osorio da Silva Lameiro, estabelecido á rua Pereira Nunes, na Aldeia Campista, para vender estampilhas do sello adhesivo na sua casa de commercio.

—— A Companhia Estrada de Ferro Mogyana entrou para o Thesouro Nacional com 15:000$ e a "Preussische National Versicherungs Gesellschaft, Mannheimer Versocherungs Gesellschaft, Aachener und Munchener" e o "Credit Foncier du Brésil" com 3:000$ cada uma, e todas para a sua fiscalisação no 2º semestre do corrente anno.

—— Requerimento despachado: Paulo Backeuser pedindo ao ministerio da fazenda para transportar do porto de Paranaguá para os de Santos e Rio de Janeiro, em pontões de sua propriedade, rebocados por um vapor, madeiras e outras mercadorias.— Dirija-se á respectiva Capitania do Porto.

E. F. C. DO BRASIL

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão da estrada e de particulares, 1.885.938 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho 688 saccos), feijão (3 saccos) e café (16 carros com 1717 saccos) 417.522 kilos.

A ficada do café foi de 7.731 saccos, pesando 487.225 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 2:406$300.

Naquella mesma data foi o seguinte movimento da estação de S. Diego: mercadorias, materiaes e encommendas, 107.533; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 460.541 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:091$024.

—— O Dr. Frontin recebeu hontem em conferencia alguns interessados na nova industria siderurgica em boa hora proposta pelo governo.

O director da Central lhes tem fornecido os esclarecimentos necessarios para o transporte de minerio pela mesma estrada.

—— O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem o seguinte officio do Centro Industrial do Brasil, assignado pelos Srs. Jorge Street, Julio B. Ottoni, Alfredo L. Ferreira Chaves:

"Illmo. Exmo. Sr. director da Estrada de Ferro Central. — Em nome do Centro Industrial do Brasil, temos prazer em vir agradecer a V. Ex. a attenção que a industria nacional mereceu de V. Ex. na reforma das tarifas dessa estrada, medida essa que permitte aos productos do trabalho brasileiro melhores condições da circulação, tão necessarias ao desenvolvimento do nosso commercio.

Renovando a V. Ex. os protestos de reconhecimento da nossa classe, temos a honra de lhe apresentar as expressões da nossa alta estima e distincta consideração."

—— Pelo director da estrada foram despachados os seguintes requerimento:

Arthur Horta — Aguarde opportunidade;

Alvaro Barroso & C. — Certifique-se o que constar;

Alvaro de Campos Peixoto — A' vista da informação da 2ª divisão, não tem direito ao que requer;

Antonio Caetano de Oliveira — Certifique-se o que constar;

Antonio Francisco de Figueiredo Castro — Ainda não tem direito ao que requer;

Antonio Caetano de Oliveira — Restitua-se, mediante recibo;

Benedicto de Oliveira Miragaia — Submetta-se a concurso opportunamente;

Camillo Joaquim Ferreira — Idem;

Caetano Basilio — Certifique-se;

Costa & Nogueira — Restitua-se, mediante recibo;

Emilia Francisca de Azevedo — Pague-se;

Eugenio dos Santos Pereira — Submetta-se a concurso, opportunamente;

Francisco Rodrigues de Almeida — Certifique-se;

Francisco Xavier Lorena — Acceito, salvo o prazo legal;

Francisco Gypto de Andrade Rosa — Aguarde o prazo legal;

Gabriel Saraiva de Moura — Submetta-se a concurso, opportunamente;

Godofredo Rodrigues dos Santos — Idem;

Hygino de Vasconcellos — Indeferido;

Ignacio de Loyola Gomes da Silva — Relevo, por equidade, a armazenagem;

Jayme José Jorge — Restitua-se o documento, mediante recibo;

Julio da Silva — Não ha vaga do emprego para que pede transferencia;

Joaquim Barretto — Prejudicado, archive-se;

José Tavares Ferreira Junior — [illegible]

José Alves Coutinho — A' vista da confirmação da 5ª divisão, não póde ser attendido;

José Oliveira Rezende — Indeferido;

José Estevão — Idem;

José Candido da Rocha — Sejam restituidos os documentos, mediante recibo;

José Maria de Araujo — Prejudicado, archive-se;

José Antonio Leitão Junior — Idem, idem;

José de Alabrimo — A' vista das informações, indeferido;

Oscar de Moura — Acceito;

Seraphim Ernesto de Souza — Restitua-se o documento, mediante recibo;

Sergio Corrêa da Silva — Já foi providenciado, archive-se;

Saturnino de Campos — Submetta-se, opportunamente, a concurso;

Thomaz Gomes Amaral — Aguarde opportunidade;

Tranquilino Pimenta de Oliveira — Não tem direito ao que requer;

Trajano de Medeiros & C. (2 requerimentos) — Deferidos;

—— Vão servir: em Piedade, o praticante Benedicto Pimentel; em Deodoro, o praticante Alfredo Backer; na Maritima, os praticantes Antonio Marques Carneiro e José Abreu; em Cascadura, o praticante Arthur Florido; em Magno, o conferente Francisco Silva de Cascadura; em Andrade Araujo, o conferente de Honorio Gurgel, Pedro de Andrade Silva; nesta, o de Andrade Araujo, Joaquim Alves.

—— O serviço do Jockey-Club será feito amanhã pelos conferentes da Maritima Mario Motta e Manuel Fernando Pereira.

—— Tiveram ordem de servir durante as corridas do Jockey-Club os telegraphistas Americo Cesar Canilho; em Itajahy, o praticante Diogo Ramos de Oliveira; em Entre Rios, o praticante Elyseu Pires; em Belém, o praticante Herascon Barata Maracebo; em Commercio, o praticante Alberto Santos e em Cascadura, o praticante João Martins Gomes.

—— Estão com parte de doente os telegraphistas José Augusto da Silva, de Commercio e Miguel Fernandes Lopes, de Itatiaya.

—— Regressou á Maritima o telegraphista Manuel Gonçalves Maranduba.

—— Teve permissão para gosar férias o telegraphista Silvino José Rabello, de Belém.

—— Recebemos a seguinte carta:

"Estamos na febre das reformas, e na verdade muitos têm sido os melhoramentos que ellas nos vêm trazendo.

Mas a despeito dos progressos que nos enleam a vida na admiração do maravilhoso e bom, serviços ha que carecem de maior perfeição ou um ligeiro reparo para que não se exhaure a vida dos trabalhadores, constituindo um perigo á conservação, o que deverá presumir o amparo dos necessitados.

A nossa observação vai com vistas neste ponto aos pobres empregados da E. F. Central do Brasil nas cancellas que interceptam á passagem dos trens o transito do povo, para livral-o de uma morte desastrosa.

Esses pobres empregados, que longas horas se detêm na bemfazeja missão de poupar a vida aos transeuntes, nos dias de forte calor ou chuva, passam amarguras e sacrificios, que lhes pouparia ligeira guarita de insignificante dispendio.

E' para este assumpto que invoca a auctoridade da imprensa, fazendo justo appello ao Exmo. Sr. director da E. F. Central, que não deixará de attender com a sua costumada gentileza.

Agradecendo-vos de antemão esse bom favor que se reflecte em beneficio de homens do trabalho sacrificado nos seus deveres, termino, subscrevendo-me com toda a consideração vosso constante leitor — C. C. Junior."

EXERCITO

No gabinete do Sr. ministro da guerra estiveram hontem os Srs. generaes Caetano de Faria, Marciano de Magalhães, Menna Barreto, Dantas Barreto e José Christino, deputados Costa Rodrigues, Aurelio Amorim e coroneis Luiz Barbedo e Pedro Ivo.

—— O capitão Julio Canabarro Negreiros de Mello foi mandado servir addido a um dos corpos da 1ª brigada estrategica.

—— Foi nomeado instructor do Collegio Militar o 2º tenente Octavio Toledo Bandeira de Mello, que foi dispensado de auxiliar do ensino pratico do mesmo collegio.

—— O pagador da contabilidade da guerra foi auctorisado a receber da força policial a quantia de 24:720$000, proveniente de fornecimentos de cartuchos á mesma força.

—— O 2º tenente pharmaceutico Jeronymo Pires Missel teve permissão para praticar telegraphia na estação telegraphica de Alegota.

—— Tiveram ordem de recolher a seus corpos, no Maranhão, o major Arthur Adacto Pereira de Mello, o capitão Francisco Severino Ribeiro e o 1º tenente Raymundo Dias de Freitas.

—— Ao seu collega do interior pediu o Sr. ministro da guerra providencias para que seja paga á contabilidade da guerra a quantia de 12:999$000, de fornecimento de panno mescla, feito á força policial.

—— O sargento amanuense do estado-maior João Bruno Bittencourt foi mandado servir no quartel general da 4ª região militar, Ceará, devido a seu estado de saude.

—— O chefe da commissão constructora da Villa Militar foi auctorisado a mandar construir alli, com a verba de 8:350$000, um galpão que servirá para o deposito de material, armamento e fardamento do esquadrão de trem da 1ª brigada.

—— O capitão Americo de Abreu foi mandado servir addido ao 2º regimento de infantaria.

—— Ao consultor geral da Republica foram remettidos os papeis em que o major Gonçalo Corrêa Lima pede que a sua antiguidade de posto seja contada de 5 de agosto de 1908.

—— Foi mandado asylar o coronel honorario Francisco Alves do Nascimento Pinto, que teve licença para residir em S. Paulo.

—— O capitão Trajano Cesar foi dispensado de instructor do 4º grupo da Escola de Applicação, sendo mandado servir addido ao departamento da guerra.

—— O Sr. general ministro declarou ao inspector da 12ª região militar, R. G. do Sul, que só póde ser nomeado aspirante para o cargo de agente de enfermaria militar no caso unico de falta de officiaes.

—— Foram transferidos: do 20º grupo para o 1º batalhão de artilharia o 1º tenente Felippe Moreira Lima e Antonio Sampaio, deste regimento para aquelle grupo.

—— E' chamado a comparecer ao quartel general da 9ª região o aspirante Alpheu Rodrigues Barcellos.

—— Vão ser concedidos 60 dias de licença para tratar de sua saude ao 2º tenente Candido Thomé Rodrigues.

——Para commandar a 11ª companhia isolada, em Goyaz, foi proposto o 1º tenente Hermenegildo Pinheiro Godinho, que substituirá o effectivo que ora é o encarregado do registro militar da 10ª região, São Paulo.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Faria Braga.

Dia ao quartel general, capitão Vieira Ferreira.

Medico de dia, tenente Dr. Meira.

Medico de promptidão, Dr. Lima.

Interno de dia, alferes honorario Magalhães.

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Ferraz.

Promptidão de incendio, tenente Izidro.

Prado Jockey-Club, alferes Paranhos.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Gomes e um inferior de cavallaria.

Rondam com o superior de dia, alferes Cruz e Costa e 15 inferiores de cavallaria.

Estado maior: no regimento de cavallaria, tenente Assis; no 1º regimento de infantaria, capitão Santa Fé; e no 2º regimento, tenente Souza Telles.

Coadjuvante do official d'estado de cavallaria alferes Astolpho.

Guardas: na Amortisação, alferes Limoeiro; no Thesouro, alferes Souto Maior; na Moeda, alferes Themistocles; na Caixa de Conversão, alferes Celestino e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 10 praças para o Prado Jockey Club, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá mais as ordenanças para o quartel general e assistencia do pessoal, 15 praças para o Prado Jockey Club, e os extraordinarios.

O 2º regimento de infantaria dá mais a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas.

Uniforme, 7º.

PREFEITURA

A repartição da Limpeza Publica tem passado por grandes melhoramentos, estando ainda em construcção as novas dependencias para o almoxarifado e para a estação central.

Os Srs. Metello, Souza, Silva, chefes dessa repartição, têm-se preoccupado em dar ás dependencias da Limpeza Publica o maior conforto possivel; por S. S. foi ordenada a pintura geral em todas as estações e nas carroças.

Por estes dias estarão funccionando tambem dous novos automoveis irrigadores, para o serviço de lavagem das ruas.

—— Terminou hontem o calçamento a parallelipipedos feito pelo engenheiro Dr. Moreira Lima, na rua Bella de S. Luiz.

—— Por toda a semana será ultimado o calçamento da rua Dr. José Hygino, que foi modificado de macadame para parallelipipedos.

—— A Prefeitura está reparando a ponte da rua D. Bibiana, na Fabrica das Chitas.

—— O Sr. prefeito recebeu hontem um telegramma dos moradores do Meyer, congratulando-se com S. Ex. por ter sido assignado o decreto que estabelece uma praça naquella estação.

—— Por acto de hontem o Sr. prefeito approvou o plano de prolongamento da travessa Azevedo até á rua Capitão Salomão, assignando tambem o respectivo decreto.

VIDA RELIGIOSA

Expediente do arcebispado, em 16 de julho:

As irmandades de S. Pedro, do Retiro Saudoso, e de S. Pedro, da Gambôa. — Ao Revd. parocho, com a licença pedida.

Mario Monteiro e Edith de Oliveira Figueiredo. — Concedo a licença pedida.

Ao Revd. padre Marianno João Alves concedeu-se a licença pedida para celebrar pelo espaço de 2 mezes.

Passaram-se provisões á Revd. padre Alberto Cesar do Carmo Mattos para celebrar, confessar e prégar por mais um anno.

Igreja de N. S. do Monte do Carmo

Nesse sumptuoso santuario solemnisam hoje com toda a sumptuosidade a excelsa oraga, iniciando-se pelas 11 horas, com solemne missa pontifical, sendo pontificante o Exmo. e Revdmo. Sr. monsenhor Amador Bueno de Barros, coadjuvado pelos Revds. Srs. conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, presbytero assistente; monsenhor José Francisco de Moura Guimarães, sub-diacono, e monsenhor Manuel Marques de Gouvêa, mestre de cerimonias. Por occasião do Evangelho far-se-á ouvir do pulpito sagrado o preclaro orador sacro Revd. Sr. padre Ricardino Arthur Sève, o qual proferirá surprehendente allocução. A parte orchestral sob a direcção do professor João Raymundo Rodrigues executará incomparavel programma. A' noite, pelas 6 1/2 horas, recitarão sublime Te-Deum, precedido de rica ouverture.

Matriz do S. S. Sacramento

Nesse lindo templo festejam hoje com a maxima pompa a gloriosa N. S. do Terço, principiando ás 11 horas, com missa solemne, seguida das respectivas fromalidades da pragmatica.

Ao Evangelho pronunciará da sagrada tribuna optimo sermão o Revd. cura Sr. conego Julio Vimeney. A parte musical sob a regencia do maestro Pedro Cunha apresentará deslumbrante programma.

Matriz do Senhor Santo Christo dos Milagres

Terminam hoje os festejos em louvor ao excelso principe dos apostolos, S. Pedro, padroeiro da V. Irmandade de S. Pedro da Gambôa. Pelas 9 horas haverá solemne missa festiva, devendo ser officiante o Revd. parocho Sr. padre Benedicto Basilio Alves, acompanhada de bellissimos canticos sacros. A' tarde, ás 4 1/2 horas, procederá ao sahimento de rica procissão, que percorrerá as seguintes ruas: Senhor Santo Christo, União, Gambôa, Harmonia, Saude, Livramento, Gambôa, União, Cardoso Marinho e America. Após o recolhimento entoarão pelas 6 1/2 horas sublime Ladainha, continuando os festejos externos.

Em artistico coreto executará o seu vasto e magnifico repertorio esplendida banda militar e sob os innumeros sons apregoarão riquissimas prendas.

Capella de S. Pedro do Retiro Saudoso

Festejarão hoje com o maximo brilhantismo o excelso padroeiro, principiando pelas 11 horas com solemne missa de guardião, com acompanhamento de lindissimos canticos e de orgão. A's 3 horas da tarde sahirá pomposa procissão, percorrendo o seguinte itinerario: praia do Retiro Saudoso, ruas Alegria, Bella de S. João, Pão Ferro, praia de S. Christovão, ruas General Sampaio e praia do Retiro Saudoso.

Em coreto estylo japonez, artisticamente ornamentado, tocará linda banda militar, que apresentará luxuoso programma, sendo aprégoadas lindas prendas e uma soberba tombola de variados brinquedos, findando a solemnidade pelas 10 horas da noite com bellos fogos de artificio no mar.

O santuario, o adro e a praia achar-se-ão bellamente ornamentados e illuminados com o maior capricho.

ESTADO DO RIO

S. FRANCISCO DE PAULA DE CANTAGALLO

Foi celebrada na matriz desta villa, no dia 1º do corrente, ás 10 horas da manhã, a missa de trigesimo dia do fallecimento de Luiz de Castro e Souza, tendo comparecido grande numero de pessoas.

—— O Sr. Braz José Machado e sua esposa D. Emilia Braga Machado, tiveram em 3 deste o seu lar enriquecido com o nascimento de uma interessante menina.

Agradecendo a communicação que nos fizeram, desejamos á recemnascida um futuro pleno de felicidades.

—— Consta-nos que virá brevemente fixar residencia nesta villa, com sua Exma. familia, o nosso amigo Marcellino Nunes de Souza que actualmente reside no municipio de Cantagallo.

—— Uniu-se pelos laços sagrados do hymineu, no dia 6 do corrente, no logar denominado Rio Grande, o cidadão José Firmino Pereira (na intimidade Dindico), com a senhorita Argentina Amorim.

O acto civil teve logar ás 5 horas da tarde, mais ou menos, em casa do Sr. Joaquim Amorim, pai da mesma senhorita, findo o qual foi servido um lauto jantar a todos os convidados.

A' noite fizeram-se musica e danças que, sempre animadas, alcançaram á manhã do dia seguinte.

Por falta de tempo deixámos de tomar os nomes das senhoritas e cavalheiros que alli estiveram; no emtanto, podemos affirmar que tanto de uma parte como de outra achava-se representada a "élite" de nossa sociedade.

Assim, pois, fechando esta pallida noticia, enviamos ao venturoso par as nossas proliaças, esperando ao mesmo tempo que tenham uma vida repleta de venturas.

—— Foi removido desta villa para a de Itaocára, para onde seguirá por estes dias, o Sr. Dr. Mario Quaresma de Moura, que exercia aqui o cargo de juiz municipal. Magistrado distincto, cidadão correcto no cumprimento de seus deveres, foi por isso com o mais profundo sentimento que recebemos essa noticia.

Com o mesmo senhor, irá tambem sua digna esposa D. Amelia Pimentel Quaresma de Moura, que occupava aqui com muita proficiencia o cargo de professora da 2ª escola publica do sexo feminino.

—— Foi nomeado para o cargo de juiz municipal deste termo, o bacharel Mario de Albuquerque Florence, promotor publico da comarca de Santo Antonio de Padua. — Do correspondente.

INFORMAÇÕES

Pagamento de juros de apolices.— Pagam-se amanhã, na secção da divida publica da Caixa de Amortisação os juros correspondentes ao 1º semestre, do corrente anno aos possuidores das lettras B a F.

De 1º do corrente até hontem foram pagos 7.645 cheques, na importancia de 7.138:245$000.

Os pagamentos effectuados hontem importaram em 1.124:065$000, correspondentes a 875 cheques.

OPERARIADO

União dos Operarios Estivadores.—Esta associação reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, para tratar de assumptos relativos ao serviço: terminados estes trabalhos, funccionará a assembléa requerida para tratar do caso do socio José da Cruz Oliveira. Pede-se o comparecimento dos associados.

União dos Alfaiates.—Realisa-se segunda-feira, 18 do corrente, uma assembléa em 2ª convocação, sendo convidados todos os socios, na séde, á rua do Hospicio 166.

Publicações especiaes
E DE ULTIMA HORA

Beatriz Rocha d'Avila Garcez

O 1º tenente Francisco d'Avila Garcez e seus filhos, o Dr. Euclides Rocha, sua senhora e filhos, Carlos Chataignier, sua senhora e filhos, Marcollina de Souza Garcez e suas filhas, Cicero d'Avila Garcez e senhora, Dr. Ascendino d'Avila Garcez, João e Acrisio d'Avila Garcez, Leopoldo Braque e senhora (ausentes), 1º tenente Dr. José d'Avila Garcez, pharmaceutico Heraclito d'Avila Garcez, Jovino Ayres, senhora e filhos, Dr. Octavio Lobato Ayres e o Dr. [illegible] da Cunha e senhora, profundamente reconhecidos agradecem cordialmente a todas as pessoas que participaram da sua immensa dôr por occasião do fallecimento de sua mui presada e inesquecivel esposa, mãi, filha, irmã, tia, nora, cunhada, sobrinha e prima, Beatriz, e participam que a missa de setimo dia será rezada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas.

Alfredo Vieira de Souza e Silva

O juiz federal da 2ª vara e seus auxiliares, convidam os parentes e amigos do inditoso ALFREDO VIEIRA DE SOUZA E SILVA a assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, 18 do corrente.

Bernardino Pereira da Silva Monteiro

Julia Rosa de Jesus, Bernardino Bessa Pacheco, José de Souza Carvalho, Manuel Pereira Garcia, José de Almeida e Manuel Dias Machado agradecem penhoradissimos a todos os amigos e demais pessoas que acompanharam os restos mortaes do inolvidavel **Bernardino Pereira da Silva Monteiro**, á sua ultima morada, e rogam-lhes de novo o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que celebrar-se-á terça-feira, 19 do corrente, ás 8 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

IZABEL MARIA SOARES

D. Anna Izabel do Carmo Machado, Albino Moreira Machado e seus filhos, Ignacio Cesar Raposo, D. Marianna Soares de Vasconcellos, José Machado de Vasconcellos e seus filhos, filhos, genros e netos da fallecida **D. Izabel Maria Soares**, agradecem ás pessoas de sua amizade que bondosamente acompanharam seu enterro e participam que, por sua alma, fazem rezar a missa de setimo dia do seu fallecimento, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Evaristo de Araujo Lima

Rosa Barbosa de Araujo Lima, seus filhos, genros, noras e mais parentes, agradecem penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, os restos mortaes de seu idolatrado marido, pai e sogro Evaristo de Araujo Lima, e de novo convidam para assistirem a missa de setimo dia, que mandam celebrar por sua alma no altar mór da igreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Maria Luiza do Carmo Toledo

Olyntho Peixoto Lyrio, Maria S. do Carmo Lyrio [illegible] Accindina Lyrio e mais parentes (ausentes) convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que mandam rezar por alma de sua extremosa mãi, sogra e avó, D. Maria Luiza do Carmo Toledo, fallecida em Minas, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja da Immaculada Conceição (General Camara); confessando-se desde já eternamente gratos.

ARGENTINA ROMA
(MANITA)

Caetano Roma e seus filhos profundamente penalisados pelo fallecimento de sua idolatrada filha e irmã, agradecem cordialmente a todas as pessoas que os acompanharam em tão doloroso transe, bem como a todos aquelles que a acompanharam á sua ultima morada e convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de setimo dia, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de terça-feira 19 do corrente, confessando-se penhorados por mais este acto de religião e caridade.

ANGELO MAIONI

O capitão Pedro [illegible] da Silva Graça e Olympia M[illegible] da Silva Graça agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada o seu enteado e filho querido, Angelo Maioni, e de novo convidem seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar na igreja da Lapa do Desterro, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas; e por este acto de nossa religião se confessam muito gratos.

DR. EURICO DA COSTA

Amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, na igreja de S. João Baptista de Nictheroy, e terça-feira, 19, na de S. Francisco de Paula, desta capital, sua familia manda celebrar missas por sua alma, ambas ás 9 horas da manhã.

FOLHETIM 49

HALL CAINE

O FILHO PRODIGO

QUARTA PARTE

VII

« Isso vai durar até meia noite, murmurou Helga, com certeza elles não regressarão á cidade hoje. Sinto-me tambem cançada de mais para fazer de novo a viagem.

— Então fica, fica, aconselhou-lhe Oscar.

— E tu?

— Sou obrigado a regressar... e Thora!

— Sua mãi della se occupará.

Mas Oscar meneou negativamente a cabeça e deu ordem a Gudrun que preparasse um quarto para Helga.

Alguns rapazes arrumavam o hall para a dança; elles rogaram a Oscar e Helga que abrissem o baile; elles acceitaram com alegria, e depois de terminada a dança, juntaram-se á roda que se seguiu, dançando depois varias quadrilhas.

Em seguida a atmosphera carregada obrigou-os a sahir para poder respirar.

Anoitecera; as pessoas que haviam resolvido acampar durante a noite haviam accendido fogueiras á entrada de suas tendas, e divertiam-se de varios modos. Um dos divertimentos consistia em ler a «buena dicha.» Uma velha ia de tenda em tenda, a todos, recreando com as suas predicções

« E o que lê na minha mão?» indagou Helga.

— Aqui temos uma boa mão, exclamou a feiticeira; a senhora virá a ser uma fidalga e viverá vida folgada.

— E eu, interrogou Oscar.

— O senhor? Oh! Deus meu! Deus meu!

— Que ha?

— Os calafrios percorrem-me o corpo todo.

— Será tão ruim assim?

— Não me faça perguntas... não me faça perguntas. Tem um irmão, não é assim?

— Sim, tenho um irmão, que vem elle fazer aqui?

— Cuidado... cuidado! ameaçou a feiticeira. Oscar e Helga retiraram-se a rir.

A lua erguia-se; elles passeiaram por entre os rochedos e chegaram junto de uma enorme pedra, posta como uma lage sepulcral sobre um abysmo. Sentaram-se, á luz da lua e ao clarão das fogueiras, sentiram-se incapazes de conter por mais tempo as impressões que os agitavam desde pela manhã.

« Que grande successo tiveste hoje, começou Helga.

— A ti cabe tambem este successo, Helga, porque sem a tua presença que me inspirava, nunca eu teria feito nada que prestasse.

— Sinto-me feliz por te ter podido auxiliar, Oscar, mas é preciso proseguir e nunca olhar para traz, nunca.

— Era cousa que não se deveria receiar, se eu te tivesse sempre a meu lado, Helga!

— E isso não será possivel, Oscar?

— Ah! permittisse-o Deus... mas é impossivel! Vais regressar para a Dinamarca.

— Eu? nunca! Tambem sou ambiciosa, e quero ir á Inglaterra, á França, á Allemanha, á Italia... E tambem deves fazel-o, Oscar! E' preciso para tornar conhecido o teu talento e criar-te um futuro brilhante.

— Bem sei Helga, bem o sinto. Se eu pudesse compor, mesmo que não fosse senão uma canção que fizesse pulsar milhões de corações, ser-me-ia isso preferivel á acquisição de uma fortuna, ao obter do Parlamento o voto de uma lei. Mas quando um homem está compromettido como eu...

— As cousas são assim tão absolutamente irremediaveis, Oscar?

— Sim, absolutamente. Pôr conseguinte devo applicar-me a aprender durante toda a minha vida a poder viver sem a tua companhia.

— E o que devo eu fazer?

— Deves tentar viver como se... como se...

A sua paixão arrastava-o, mas elle lutava para não declaral-a.

— Helga! exclamou elle. Sabes qual é a cousa mais cruel da existencia?

— E' o amor...

— Sim... o amor que os pintores representam como uma criança inoffensiva, de olhos vendados, com um arco e uma flecha nas mãos. Ao contrario, o amor é um grande monstro cego, usando de uma espada com um duplo gume que tudo ceifa ao passar.

As suas palavras nada eram, mas a sua voz tremula soava como uma musica aos ouvidos de Helga. Ella murmurava:

« Teria sido o amor, ou o homem que assim tudo transformou, Oscar? O homem com a sua noção falsa do que é justo ou injusto, e as suas loucas idéas sobre a honra?

— Deus o sabe! Se ha um anno eu tivesse podido assim pensar antes de ter sido causa da infelicidade alheia... mas agora, agora.

— Mas, se conservasses sempre junto a teu lado, alguem que tivesse a [illegible] de desafiar a vida!

— Helga! exclamou elle offegante.

— Alguem que te auxiliasse, e que de ti exigisse uma boa camaradagem...

— Helga! Helga!

— Somente trabalhar comtigo, comtigo conquistar o mundo.

— Helga! Helga! Helga!

— Oscar!

Estavam ambos anhelantes, e ella o viu-o murmurar quasi imperceptivelmente:

« Não voltarei para casa esta noite, Helga. »

....

Quando recuperaram a posse de si mesmo, voltaram para a herdade mais excitados, mais febricitantes do que nunca.

Os rapazes e raparigas da casa receberam-n'os com gritos de alegria, dizendo-nos para onde estavam. A musica tocava rapidamente, todos cantavam e riam estrepitosamente, quando foram ouvidos os latidos dos cães seguidos do galope precipitado de um cavallo. Logo uma voz gritou: «Deus esteja comvosco!»

Sem esperar pela resposta habitual á sua saudação, o recem chegado empurrou a porta e entrou. Era Magno, estava de pé, livido e com o olhar desvairado.

Oscar e Helga estavam sorridentes no meio da sala, unidos para a ultima dança; foi assim que Magno os viu.

(Continua.)

A morte das Oligarchias

II

As oligarchias têm mais de um recurso precioso, manuseiam [illegible] meios perigosos e mercadejam [illegible] para todos os milagreiros do [illegible]

[illegible]

Politica de governadores foi um arranjo de momento [illegible]

Seja como for, porém, a sua creação malfadada perdurou dilatados annos [illegible]

As tendencias para o declinio [illegible] se accentuam. [illegible]

Invenção leviana e aleijada, hão de acabar pela mão de um patriota [illegible] e abnegado, nutrido [illegible] em um meio mais conveniente ás reivindicações federativas.

Hão de cumprir a vida tão limitadamente como todos os artificios dessa natureza, reguladores dos interesses privados em desavença com o interesse commum [illegible]

As oligarchias começam de agonizar, contorcendo-se nas agonias do medo de todos os seus crimes.

[illegible]

Hão de morrer!

J. da Penha

GAZETA MINEIRA

SARANDY

Fundou-se aqui uma irmandade á N. S. do Livramento, por iniciativa do major Victor Garcia, [illegible]

[illegible]

Esteve neste logar o Sr. Silverio Cunha, conceituado representantes de importantes casas commerciaes do Rio de Janeiro.

Regressou de Itabira do Campo, onde foi a negocios da Companhia Cachoeira de Macacos o Sr. capitão Julio Luiz Moreira — Do correspondente.

INTERIOR E JUSTIÇA

O Sr. ministro do interior recebeu do Sr. Dr. Abreu Fialho, lente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina desta capital, um telegramma apresentando-lhe congratulações a S. Ex. pela sua exposição, mostrando a necessidade de construir-se um novo edificio para a mesma Faculdade.

O Sr. ministro do interior [illegible]

[illegible]

CACHOEIRA DE MACACOS

Desastre e morte — Na manhã de 30 do passado, [illegible]

[illegible]

Para o cargo de chefe de machinas do "Deodoro", foi nomeado o capitão-tenente machinista João Antunes Pereira, que foi exonerado de identico cargo a bordo do scout "Bahia".

[illegible] saltou fóra do automovel e foi apanhado por este, tendo o craneo esmagado por suas rodas e morrendo instantaneamente.

Os outros passageiros nada soffreram.

Conforme haviamos antecipado, foi nomeado capitão do porto do Rio Grande do Norte, o capitão de corveta Orlando Ferreira.

Foi nomeado 1º ajudante do Arsenal de Guerra desta capital, o capitão José Joaquim Pires de Carvalho.

Guarda Nacional

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

Ronda geral, fiscaes Napoli, Horacidio e Carneiro.

Palacio do governo, fiscal Domingos José Ribeiro.

Uniforme 1º.

Foi enviado ao Sr. Dr. chefe de policia um annel, encontrado hontem no cáes dos Mineiros, pelo guarda n. 632.

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Paschoal.

Promptidão, tenente Bueno e alferes Ernesto.

Manobras de registro, tenente Lopes.

Ronda aos theatros, alferes Affonso.

Medico de dia, Dr. Pinheiro.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

Uniforme 5º.

Commandante da guarda, 2º sargento Gonçalves.

Inferior de dia, forriel Saragoça.

Reforço, 2º sargento Lima.

Ronda externa, 1º sargento Baptista e 2º sargento Couto.

GAZETA DOS SPORTS

TURF

JOCKEY CLUB

Grande Premio 16 de julho

Diante do maravilhoso programma que foi arranjado para a grande corrida de hoje, no Prado Fluminense, não são precisos reclamos para que o povo reconheça o exito enorme da reunião.

Basta accrescentarmos que para a corrida foram distribuidos tres mil cartões com direito a familia, e é só.

Imagine-se agora a multidão que invadirá os velhos terrenos do prado de S. Francisco.

Nossos prognosticos:

Guarany — Cicero.
Agioteur — Monte Bello.
Jules — Marjoleta.
Tilda — Quo Vadis?
Lord Chillarck — Senegal.
Mysteriosa — Rio Claro.
Zambo — Honor.
Suprema — Emissario.

Azares: Rio, Ernani, Calibar, Coutarini, Dieudonné, Bayard, Audaz e Tamandaré.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

America Foot Ball Club versus Haddock Lobo Foot Ball Club

No campo do Fluminense são hoje jogadas duas provas do campeonato carioca de foot-ball, entre os primeiros e segundos "teams" das duas sociedades acima.

Os "teams" do America estão assim compostos:

1º "team"
Baby
O. Faria — Villaça
R. Maia — Aquino — Jonathas
Gabriel — Horacio — Deln'ero — Peres-Belfort.

2º "team"
França
Ulysses — Villas
C. Fagundes — Romeu — Arlindo
Horacio — Fonseca — M. Mendes — Cassinelli — Lincoln

Os "teams" do Haddock estão assim constituidos:

1º "team"
M. Mendonça
Nelson — L. Maia
Egas — L. Mendonça — Plaisant
Juca — Torres — Bahia — Nestor — Antonino

2º "team"
J. Botafogo
Graça — Moitinho
Adriano — Imbuzeiro — Licinio
Avilla — Freire — Pessoa — Ribas — Carneiro

O encontro dos 1.ºs "teams" está marcado para as 3 1|2 horas da tarde e os dos 2.ºs "teams" para as 2 horas em ponto.

O America apresentar-se-á bem "trainado" e tomam parte no bellissimo encontro de hoje os Srs. Belfort, um dos mais fortes elementos do America e que esteve afastado do jogo por motivo de grave enfermidade e Aquino, que ha muito se achava em S. Paulo.

E' de esperar, portanto, a victoria do America.

O Fluminense, logo á tarde, estará repleto.

S. Paulo Athletic Club versus Botafogo Foot-Ball Club

No bellissimo "ground" da rua dos Voluntarios da Patria é hoje jogado, ás 3 horas da tarde, o primeiro "match" inter-estadoal da presente temporada.

O "team" [illegible] chegou hoje pela manhã pelo nocturno paulista, regressando hoje á noite para a Paulicéa.

A equipe do S. Paulo Athletic é a seguinte:

Williams
Hammond — Astbury
Steward
Brotherhord — Tomkins
Boyes
Colston — Bieldfield — Banks
Roberts

O Botafogo entrará em campo sem o seu "center-half", Luiz Rocha, que contundiu-se muito no "match" entre as Faculdades de Direito e Medicina.

Salvo modificações, é a seguinte a equipe do Botafogo:

O. Baena
Dinorah — Pullen
Rolando
Dutra — Lefébre
Decio
Abelardo — Mimi — Emmanuel
Lauro

Fluminense Foot-Ball Club

Na proxima terça-feira, haverá no "ground" da rua Guanabara, o primeiro "trening-match", para a escolha de jogadores que deverão jogar contra os "Corim teams", no proximo mez de agosto.

As equipes que se encontram na terça feira, são as seguintes

Beby (team A)
Villaça — Pullen — Rolando — Lulu' — Lefébre — Gabriel — Abelardo — Del Nero — Horacio — Lauro.

Hassel (team B)
Gallo — Muty — Jonathas — Felix — Nery — Millar — Motta — Cox — Mimi — Lauro.

O "trening" começará ás 3 1|2 horas da tarde.

GRUPO GYMNASTICO

No departamento de exercicios physicos da Associação Christã de Moços, effectua se no proximo dia 23 uma grande festa sportiva, da qual fará parte um excellente programma.

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Ariovisto de Almeida Rego

PRESIDENTE

Acaba de ser eleito para guiar os destinos do nosso sport nautico o velho rower Ariovisto de Almeida Rego.

Quem o conhece como nós outros, que já contámos até como nosso fervoroso collaborador, podemos bem prever o impulso que elle procurará dar á Federação do Remo, continuando a collocal-a na altura digna que a collocou sempre o seu antecessor José Ferreira de Aguiar.

Bem acertado andou o conselho do remo, elegendo-o para tal cargo, porque o antigo e assiduo membro do valoroso Club de Natação e Regatas é bem competente e um dos que tomam a serio e a peito o desenvolvimento physico da nossa mocidade.

Cumprimentando ao fervoroso sportman, fazemos votos pela felicidade progressiva de sua presidencia.

LOTERIAS

Lista geral dos premios da n. 183 — 66ª Loteria da Capital Federal (153ª extracção), realisada hontem.

Premios de 50:000$ a 500$000

28992	50:000$000
4708	8:000$000
[illegible]	4:000$000
5367	2:000$000
[illegible]	1:000$000
44166	1:000$000
46715	1:000$000
8791	500$000
32044	500$000
46?21	500$000
51160	500$000
52708	500$000
63329	500$000

Premios de 200$000

2832	18476	30768	35394	48527
9726	23142	32019	42976	51058
15041	25238	32104	45?26	55271
15242	25682	33478	47228	58678

Premios de 100$000

707	22070	33196	43053	51111
6491	23199	33?28	43177	52039
6594	23615	33356	45777	53654
9266	24274	34412	46057	53992
11665	26851	35652	47054	56850
17152	28203	40160	48041	63721
18703	28902	41832	48148	64766
19831	33059	42291	50061	65388

Approximações

28991 e 28993	300$000
4707 e 4709	100$000
37590 e 37592	100$000
5366 e 5368	100$000

Dezenas

28991 a 29000	80$000
4701 a 4710	40$000
37591 a 37600	40$000
5361 a 5370	40$000

Centenas

28901 a 29000	40$000
4701 a 4800	20$000
37501 a 37600	20$000
5301 a 5400	20$000

Milhar

28001 a 29000	4$000

Todos os numeros terminados em 92 têm 8$ e em 2 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 92.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente

O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 29ª loteria do plano n. 3 (8?ª extracção) do Estado de S. Paulo, realisada ante-hontem:

Premios de 40:000$ a 1:000$000

679	40:000$000
29677	5:000$000
19651	2:000$000
13034	1:000$000
56902	1:000$000

Premios de 500$000

8364	15320	32446	32463	32637	41933

Premios de 200$000

5822	15178	27260	35905	52478
9348	15939	27779	36614	54485
15079	19330	3?816	40?90	55151
		56861		

Premios de 100$000

4161	1633?	24001	40185	45625	56485
6878	14502	27072	41868	45847	59748
7100	15054	28527	42588	46210	.....
8200	17?71	37839	43011	4?893	.....
8362	22681	38925	44128	4?970	.....

Approximações

678 e 680	400$000
29676 e 29678	200$000
19650 e 19652	100$000
13033 e 13035	100$000
56901 e 56903	100$000

Dezenas

671 a 680	100$000
29671 a 29680	60$000
19651 a 19660	50$000
13031 a 13040	40$000
56991 a 56910	40$000

Centenas

601 a 700	12$000
29601 a 29700	10$000
19601 a 19700	8$000
13001 a 13100	8$000
56901 a 57000	8$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 8$ e em 9 têm 4$, exceptuados os terminados em 79.

O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

A auctoridade policial, Dr. *Francisco de Toledo Piza*.

O escrivão das loterias, *Manuel Dias da Cruz*.

Vida Commercial

INDICAÇÕES [illegible]

JULHO — 31 dias

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
—	—	—	—	—	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	—	—	—	—	—	—

CORREIO

Serviço postal

CARTAS

Interior — 100 réis por [illegible] ou fracção.

Exterior — 200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES

[illegible] — 100 réis cada uma. Para o [illegible] completa-se a taxa com sellos adhesivos.

BILHETES-POSTAES

[illegible] 50 réis simples e 100 réis [illegible]

[illegible] 100 réis simples e 200 réis [illegible]

JORNAES

[illegible] por 100 grammas ou fracção.

MANUSCRIPTO

[illegible] grammas ou fracção.

IMPRESSOS

[illegible] por 50 grammas ou fracção.

AMOSTRAS

[illegible] por 50 grammas ou fracção.

ENCOMMENDAS

[illegible] grammas ou fracção, além da taxa do registro, que é obrigatorio.

CARTAS COM VALOR

As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto e ao premio fixo de 200 réis de cada registro, pagam mais 2 % do valor nellas incluido, nas seguintes proporções: Até [illegible] mais de 10$, até [illegible] réis, e assim por diante, accrescentando sempre 100 réis por 5$ ou fracção de 5$. O valor [illegible] numa carta não excederá de 300$.

SELLOS E EMOLUMENTOS

IMPOSTO DO SELLO

Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda que tenha a forma de [illegible], carta ou qualquer outra; os que contiverem distracto, exoneração, subrogação ou garantia e liquidação de sommas ou valores:

Até o valor de 200$000 ..... $300

[illegible] mais de 200$000 até 400$000 $440; de mais de 400$000 até 600$000 $660; de mais de 600$000 até [illegible] 800$000, $880; de mais de 800$000 até 1:000$000 1$100.

E assim por diante, cobrando-se sempre mais 1$100 or 1:000$000 ou fracção desta quantia.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

[illegible]

Essas notas soffrerão [illegible] de 1 de outubro de 1910 em diante [illegible] de 1º de novembro a 31 de dezembro; [illegible] de 1º de janeiro de 1911 a 30 de março.

REPARTIÇÕES PUBLICAS, TRIBUNAES e JUIZES

Junta Commercial, edificio da Associação Commercial.

Junta dos Corretores, rua S. Pedro 38.

Camara Syndical, rua da Candelaria 21.

Caixa da Amortisação, Avenida Central.

Caixa de Conversão, Rosario, esquina da de 1º de Março.

Estatistica Commercial, Rosario, esquina da rua 1º de Março.

Registros de hypothecas: 1º districto, rua Marechal Floriano 142, 2º districto — rua Uruguayana 14; 3º districto — rua do Hospicio 67.

Registro de titulos e documentos — rua do Rosario 36.

[illegible] rua do Rosario 57.

Juizes de Commercio — Rua dos Invalidos 108:

1ª vara, Dr. João Rodrigues da Costa, escrivão coronel Corte Real, rua dos Invalidos 108.

2ª vara, Dr. Torquato de Figueiredo, escrivão coronel Dario Cunha, rua dos Invalidos 108.

3ª vara, Dr. Lamounier Junior, escrivão Paula Bastos, rua dos Invalidos 108.

Juizes do civel — rua dos Invalidos n. 108:

1ª vara, Dr. Francelino Guimarães, escrivão Paula Bastos.

2ª vara, Dr. Geminiano da França escrivão major Barros, rua dos Invalidos 108.

3ª vara, Dr. Raymundo Corrêa, escrivão Cruz Galvão, rua dos Invalidos 108.

Pretorias —

1ª — Candelaria e ilha de Paquetá — praça 15 de Novembro, edificio do antigo vereador.

2ª — Santa Rita e ilha do Governador, rua do Acre n. 20.

3ª — Sacramento — praça Tiradentes 75.

4ª — S. José — rua D. Manuel 60.

5ª — Santo Antonio — rua do Lavradio 97.

6ª — Gloria — largo do Machado.

7ª — Lagoa e Gavea — rua Farani, 2.

8ª — Sant'Anna, praça Tiradentes 54.

9ª — Espirito Santo — rua Haddock Lobo 10.

10ª — S. Christovão — rua S. Christovão 168.

11ª — Engenho Velho, rua São Christovão 168.

12ª — Engenho Novo, rua Dr. Dias da Cruz 23.

13ª — Inhaúma, rua Dr. Manuel Victorino 157.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — rua do Campinho, 3.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — estação de Campo Grande.

BANCOS e AGENCIAS BANCARIAS

Commercio (do). — General Camara n. 5.

Credito Real de Minas Geraes — Rua Primeiro de Março n. 127.

Estado do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 83.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 81.

Lavoura e do Commercio do Brasil (da) — Rua Primeiro de Março n. 85.

Minho (do) — Rua da Quitanda n. 123 A.

Nacional Brasileiro — Rua da Alfandega n. 28.

Napoli (di) — Rua Primeiro de Março n. 35.

Brasil (do) — Rua da Alfandega n. 47.

Brasilianische Bank fur Deutschland. — Rua da Quitanda n. 109.

London & Brasilian Bank Ltd — Rua da Candelaria n. 16.

London & River Plate Bank Ltd — Rua da Alfandega ns. 29 e 31.

The Bristish Bank of South America — Rua Primeiro de Março n. 47.

Agencia Financial de Portugal — Rua General Camara n. 17 no edificio da Associação Commercial.

Banco Alliança do Porto — Rua do Rosario n. 106.

Banco Commercial do Porto (Agencia) — Rua Visconde de Inhaúma n. 38.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul (Agencia) — Rua General Camara n. 33.

Banco Commercial Italo Brasiliano — Rua Primeiro de Março n. 67.

Banco Hypothecario do Brasil — Rua Primeiro de Março n. 51.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março 37.

TELEGRAMMAS

Estações telegraphicas urbanas:

[illegible] "Jornal do Commercio".

Largo do Machado — Praça Duque de Caxias n. 23.

Botafogo — Rua das Palmeiras n. 47.

Praça da Republica — Edificio da E. de F. Central do Brasil.

Bolsa — Edificio da Bolsa.

Telegrapho geral — Praça 15 de Novembro.

The Western Telegraph Company, Limited — Avenida Central, edificio do "Jornal do Commercio".

Agencias Havas — Avenida Central.

Agencia Americana, Avenida Central 127.

Commercial Telegram Bureaux — Rua da Quitanda n. 120.

Taxa telegraphica nacional (interestadoal):

Capital Federal (urbanos) 20 palavras	$500
Estado do Rio	$100
São Paulo	$200
Minas Geraes	$200
Espirito Santo	$200
Bahia e Paraná	$200
Sergipe, Santa Catharina, Goyaz e demais Estados	$300

Por 50 palavras a partir do Rio 600 réis de taxa fixa.

COMPANHIAS DE VAPORES

Lloyd Brasileiro, Avenida Central 2 a 6.

Norddeutscher Lloyd, Bremen — 65 a 73.

Serviço Maritimo Joaquim Garcia rua Visconde de Inhaúma, 107.

Chargeurs Réunis, Avenida Central, 57.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, rua da Saude, 220.

Societá Anonyma de Navegação Transatlantica — Barcelona, rua 1º Março, 65.

Hamburgo America Linie, Theodor Wille & C., Avenida Central, 79.

Nacional de Navegação Costeira, Lage Irmãos, rua do Hospicio, 9.

Commercio e Navegação, Avenida Central, 37.

Esperança Maritima, Queiroz Moreira & C., rua General Camara, 45.

Lloyd Italiano — Societá di Navigazione a Vapore, rua 1º de Março, 29.

Compagnie des Messageries Maritimes, rua 1º de Março, 107.

The Royal Mail Steam Packet Company — Mala Real Ingleza, Avenida Central, 53 e 55.

Empreza de Navegação Rio de Janeiro, rua da Candelaria, 12.

Linha Lamport & Holt, rua 1º de Março, 112.

Companhia do Pacifico, rua de S. Pedro, 2.

Companhia de Serviços de Portos, rua General Camara, 76.

Empreza de Navegação Espirito Santo e Caravellas, rua 1º de Março, 131.

Compagnia Unione Austriaca di Navigazione Davidson, Pullen & C., rua da Quitanda, 145.

Norddeutscher Lloyd, Bremen — Pinillos, Izquierdo & C., (S. en C.) Cadiz.

Zenha, Ramos & C., rua Primeiro de Março 73.

VALES POSTAES

Registro com valor. — Limite maximo 500$000.

As cartas pagarão além do porte, registro e outra taxa a que estejam sujeitas, até 10$, 300 rs. e 150 por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Saques para Portugal. — Emittem-se desde 1$ até 180$, cobrando-se o premio de 2 % ou 20 rs. por 1$000.

E' obrigatorio o registro das cartas remettendo vales.

Vales internacionaes. — Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 rs.; até 50$, 700 rs.; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250, e 500 rs. por 100$ ou fracção excedente de 200$000.

Encommendas. — Para o exterior só se expedem para Portugal, Madeira e Açores e as unicas repartições que pódem aceital-as são as administrações do Districto Federal, Bahia e Pernambuco.

E' obrigatorio o registro das encommendas. Taes objectos terão como limites: peso maximo 3 kilogrammas; dimensões, 0m,40 multiplicado por 0m,16 multiplicado por 0,22. Em cylindro ou rôlo poderão ter 0m,30 de comprimento por 0m,10 de diametro.

Objectos agrupados. — E' permittido reunir em um só volume objectos de natureza diversa, ficando os volumes sujeitos á taxa do objecto de correspondencia nelle contido, que a tiver maior. Se no volume houver encommenda, será obrigatorio o registro.

Instrucções sobre amostras e encommendas. — "Art. 45. Os endereços devem indicar claramente e sem abreviaturas inintelligiveis: a) o nome, categoria e profissão do destinatario; b) a rua e o numero da casa de residencia do destinatario; c) o logar do destino, seu Estado ou paiz; d) o nome, profissão e residencia do remettente, quando possivel. Paragrapho unico. Além dos esclarecimentos acima deve o endereço indicar tambem a linha postal, que servir a localidade, nos casos em que haja logares de igual denominação no mesmo Estado.

O Correio recommenda todo o cuidado nos endereços, afim de que a correspondencia chegue ao seu destino, e no caso de não ser encontrado o destinatario, possa voltar ao remettente. Ora, é intuitivo que a observancia ás prescripções recommendadas grandes inconvenientes evitará, resultando para o publico um serviço inestimavel."

Premio de registro. — 200 réis para o interior e 400 réis para o exterior, por objecto.

Aviso de recepção. — 100 réis para o interior e 200 réis para o exterior, por objecto registrado.

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Paulista", para Paraná, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 ½ e com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

"Italian Prince", para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½, com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

"Vasari", para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até meia hora da tarde, com porte duplo e para o exterior até á 1.

"Cordillere", para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até á 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas para o interior até ás 2 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 3.

"Cap Blanc", para Teneriffe, e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã; cartas até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na estação Central:

Para Bandeira, Simpheonu Campos, Alvaro Coutinho, avenida Gomes Freire 86, Dragão, Saddal, Franziskaner, Viel, Spino, Leslie Kobasson, Dr. Laffayette, rua Evaristo da Veiga 26, Manuel, rua Leição 113, 1º andar, senador Paula Malta, Dr. Leão Aquino, rua Costa Bastos 19, Carolina, rua da Gloria 9, Dr. Francisco Buarque, General Osorio 87, Dr. Joaquim Pires, rua do Rosario 32, José Mendes, rua do Senado 168, Adelino Pinheiro, Visconde de Itaúna 118, Chavelos, Frael, Nogueira, Oliveira, rua do Ouvidor 102, Henrique Fernandes, rua do Ouvidor 12, Ranquinhas, Rezende 120, Ludovico, rua Barão de S. Felix 32, Guadilez, Anna 147, Carneirinho Globo.

Nas urbanas:

Cascadura:

Para Julia Maria, rua D. Clara 21, Petrocino, rua Engenho de Dentro 170, tenente Brasil, Maia 3.

Maracanã:

Para Julieta Santos, rua Ferreira Netto 27.

NOTICIARIO

Acham-se concluidos os trabalhos para a organisação definitiva do regulamento da Bolsa de Mercadorias. Sabemos que brevemente será alle apresentado á commissão nomeada pelo Sr. Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura e commercio, procedendo-se á sua leitura, bem como ao encerramento dos respectivos trabalhos.

Para a organisação desse regulamento serviu de base o projecto apresentado pelo Sr. João Severino da Silva, presidente da Junta dos Corretores de Mercadorias, ao qual apresentaram emendas os Srs. Joaquim da Cunha Freire Sobrinho, corretor; a firma Siqueira & C., Luiz B. Lopes, presidente do Centro de Cereaes, o proprio auctor do regulamento, J. Severino da Silva, Severo Jorge & C., o director do Museu Commercial, Sr. conde de Candido Mendes, Manuel Gusmão, do Centro do Commercio de Café.

Além desses, mandaram opiniões por escripto as firmas Fry Youle, Hentchel & Gaffree, Herm. Stoltz & C., Zenha, Ramos & C., Teixeira Borges & C.

Os trabalhos, para isso, os quaes foram demorados, obedeceram ao mais meticuloso estudo de todas as propostas apresentadas e realisaram-se sob a presidencia do director geral da secretaria da industria e commercio, sendo auxiliado pelo director do Museu Commercial, corretor João Severino da Silva e Dr. Figueira de Mello.

A apresentação desse trabalho, que vem dar forte alento ao commercio em nossa praça, deve ser feita na proxima semana, para o que serão expedidos os respectivos convites aos membros dessa commissão.

—— Seguiu hontem para a Europa pelo vapor "Hohenstaufen" o Sr. commendador Bernardino Lourenço Pereira Pinto, socio chefe da respeitavel firma dos Srs. Prista & C., da nossa praça.

NOTAS SOLTAS

Pagamento de dividendos:

The S. Paulo T. Light and Power, o 2º trimestre, de 10 o/o, no London Bank.

The Leopoldina Railway, o 11º de 6 1/2 shillings, ou 4$401, até 22.

Seguros Argus, 25$ por acção, desde já.

Seguros Garantia, o 82º de 10$, desde já.

Seguros Varegistas, o 45º de 4$, desde já.

S. Integridade, o 71º semestral, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção desde já.

Indemnisadora, o 1º do semestre, de 9 em diante.

Previdente, o 67º, de 10$, desde já.

Seguros Confiança, o 73º, desde já.

Docas de Santos, o semestre findo.

Tecidos de Juta, 8$ por acção.

Tecidos Cometa, o dividendo do semestre findo, desde já.

Acidos, de 6 em diante, o semestre findo, a razão de 10 o/o por acção.

Tecidos Botafogo, 8$ por acção, desde já.

Tecidos Alliança, até 20 o 49º dividendo.

Navegação do Amazonas, os warrants, de 6|3 de acção, desde já.

Tecidos Progresso, desde já o semestre findo.

Navegação S. João da Barra, de 20 em diante, o dividendo do semestre findo.

Lavoura e Commercio, 6$000 por acção, desde já.

Banco Credito Rural e Internacional, 5$000 por acção, dede já.

Banco do Commercio, desde já, 5$ por acção.

Banco Commercial, desde já, 5$000 por acção.

Transportes e Carroagens, nos dias 21, 22 e 23, o 17º dividendo de 8 % por acção.

Tecidos Mageense, desde já, o 22º dividendo.

Companhia União, o 1º semestre, até hoje.

Manufactora de Conservas Alimenticias, o semestre findo, desde já.

Banco Nacional, 8 o/o ou 8$ por acção, desde já.

America Fabril, de 26 em diante, o 23º dividendo.

Tecidos Brasil Industrial, de 22 a 28, o 48º dividendo.

Banco do Brasil.

O dividendo de 9$ por acção, relativo ao semestre findo será pago de 18 em diante.

Dia 18, lettra A.; 19, B.; 20, C., D. e E., e 21, F., H., I. e J.

Espirito Santo, os juros das apolices de 5 e 6 o/o, desde já.

Santa Rosalia, desde já, no Brasilianische Bank. Restituir pagamento de juros.

Pagamento de juros:

Apolices geraes, na Caixa da Amortisação.

Apolices do Estado de Minas, de 7 em diante: ás segundas, de A a E.; ás terças, de F. a I.; ás quartas, de J. a L.; ás quintas, de M. a P.; ás sextas, de Q. a Z., e aos sabbados, bancos e casas de commercio.

Apolices municipaes, de 1909, os juros, desde já.

F. T. Mageense, juros das debentures.

Cervejaria Brahma, juros das debentures e o capital resgatado.

"O Paiz", o 1º coupon das debentures.

Rodrigues & C., capital e juros das debentures papel.

C. Municipal de Petropolis, os juros das apolices, no Banco Commercial.

Edificadora, os juros do semestre findo.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, juros dos consolidados.

Docas de Santos, juros do semestre.

N. Tecidos de Juta, os juros do semestre findo.

Materiaes e Construcções, os juros do 1º semestre.

Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

Industrial de Cellulose, os juros do semestre.

Club Gymnastico Portuguez, os juros das suas obrigações.

Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

Rodrigues & C., os juros do emprestimo, ouro, desde já.

Loterias Nacionaes, o 2º trimestre e os titulos sorteados desde já.

Fabril Paulistana, desde já.

Industrial de S. Paulo, de 15 em diante, os juros no Banco do Commercio.

Industrial S. Paulo, desde já, no Banco do Commercio.

Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

"Jornal do Brasil" de 30 em diante o semestre findo.

Reuniões convocadas:

União Lavrense, ás 2 horas de 18, para prestação de contas e eleições.

E. F. Norte do Brasil, á 1 hora de 23, para prestação de contas e eleições.

Minas S. Jeronymo, á 1 hora de 26, para contas e eleições.

Diversas:

Na Caixa de Amortisação pagam-se amanhã os juros das apolices aos portadores das lettras E e F.

—— Na Recebedoria pagam-se, na segunda-feira, os juros das apolices do Estado de Minas, aos portadores das lettras A, B, C, D e E.

CAMBIO

Ainda hontem foram muito variaveis as condições do cambio, cujos trabalhos de liquidação obrigaram a maior diversidade de preços.

Havia, pois, bastante necessidade de letras, tanto bancarias, como particulares, resultando da respectiva procura o enfraquecimento das primeiras e o revigoramento das segundas, tanto mais que eram escassas as letras de café.

Assim, os bancos passaram a fornecer letras a 16 5|8, 16 21|32, 16 11|16 e 16 23|32 d., contra o particular a 16 23|32, 16 3|4 e 16 25|32 d., conforme as condições.

A 16 11|16 d. operava o Italo, dando os outros bancos estrangeiros a 16 5|8 e 16 21|32 d., sendo aquella na maior parte delles, os quaes compravam letras promptas a 16 23|32 e a pequeno prazo a 16 3|4 d.

O Banco do Brasil, porém, continuou a supprir o commercio a 16 23|32 d., mas comprando o particular a 16 25|32 d., em cujo estado irregular permaneceu o mercado, constando as operações do dia de letras bancarias de 16 5|8 a 16 23|32, contra particulares de 16 23|32 a 16 25|32 d.

Camara Syndical

CAMBIO E BOLSA

Curso official de cambio e moeda metallica

Praças	90 d|v	á vista
Sobre Londres	16 19/64 a	16 19/64
» Paris	$573 a	$580
» Hamburgo	$708 a	$716
» Italia	—	$581
» Portugal	—	$317
» Nova York		3$003
Lb. esterlina em moeda		14$640
Ouro nac. em moeda		
Dito nac. em vales, 1$		1$636
Extremos:		
Banca	16 9/16 a	16 21/32
C. Matriz	16 5/8 a	16 21/32

VALORES DIVERSOS

Por telegramma		
Londres	—	16 15/32
Paris	—	$579
Hamburgo	—	$715
Soberanos	—	14$600
Vales, (ouro)	—	1$636
Café	$579 a	$574
Hespanha, 30 d/v	$548 a	$547
Operações:		
Bancarias	16 5/8	a 16 23/32
Particulares	16 23/32 a	16 25/32

TABELLAS DOS BANCOS

		Brasil	Allemão	Rural	London	British	Italo	Español
90 dias	Londres	16 21/32	9/16	16 3/8	5/8	9/16	9/16	5/8
	Paris	575	575	575	574	577	576	574
	Hamburgo	707	711	709	708	711	712	708
á vista	Londres	16 17/32	7/16	16 1/2	1/2	7/16	7/16	1/2
	Paris	577	580	575	578	581	580	578
	Hamburgo	715	716	715	714	716	717	713
	Italia	—	578	580	578	580	581	578
	Portugal	—	308	16 1/2	310	310	308	308
	Nova York	—	3.011	2 995	2.996	3 007	3.010	2 997
	Montevidéo	—	—	3 130	—	3 132	3.120	3. 120
	Buenos Aires	—	—	2.920	—	2.923	—	=
	Oriente	—	3/8	—	16 7/16	16 13/32	—	575

BOLSA

MERCADO DE FUNDOS

Não houve alteração nas apolices; esteve, porém, pouco trabalhado esse mercado.

Os papeis de jogo continuaram sem animação, mas alguns delles ainda estiveram sustentados.

Em todo caso, não tem havido novos emprehendimentos, nem trabalhos para liquidações, mantendo-se o mercado desses papeis estacionario.

Para o dia que era meio feriado, sempre houve algum movimento, mas destituido de interesse, tudo como se conclue das vendas e offertas adiante.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Antigas, 5 o/o, 1 a	1:012$000
Ditas, idem, 15 a	1:013$000
Miudas, de 200$, 1 e 3 a	1:000$000
Estadoaes:	
Rio, pups., 4 o/o, 3, 5 e 17	88$500
Minas, de 1:000$, 1, 1 e 1	875$000
Municipaes:	
Antigas, port., 82 a	192$000
Emp. 1906, port., 17 e 50 a	193$000
Ditas Nictheroy, port., 50	199$500
Bancos:	
Commercial, 100, 100 e 100	96$500
Ditas, 45 e 50 a	97$000
Lavoura, 30 e 35	132$000
Companhias:	
Loterias Nac., 70 a	40$000
Petropolitana, 50 a	250$000
Docas de Santos, 20 a	282$000
M. S. Jeronymo, 100 a	31$000
Terras e Colon., 60, 100 e 100 a	13$000
Ditas, 200 a	13$250
Sul-Mineira, 200 a	88$000
Debentures:	
Cantareira, 50 a	204$000
Docas de Santos, 50 a	200$500
Por alvará:	
128 acções do Banco do Commercio a	97$000
125 acções do Banco do Commercio a	108$500

OFFERTAS DA BOLSA

Apolices geraes,	Vend.	Compr.
Antigas, 5 %, s/j	1:013$000	1:012$000
Empr. de 1897, 5 %	1:008$000	1:001$000
Empr. de 1903, 5 %	—	1:108$000
Empr. 1909, 5 %	—	1:00?$000
Empr. 1910, 3 %	—	510$000
Estadoaes		
Rio, 500$, nom.	460$000	450$000
Rio, 500$, port.	463$000	460$000
Rio, 100$ 4 %	88$000	87$500
Espirito Santo	800$000	782$000
Minas, 5 %	880$000	874$000
Municipaes:		
Antigas, port.	192$500	191$000
Ditas, nom.	195$000	194$000
Modernas, port.	192$000	191$000
Modernas, nom.	193$000	
1909, port.	162$000	157$000
1909, nom.	165$000	163$000
£ 20, port.	27?$000	273$000
£ 20, nom.	275$000	270$000
Nictheroy, port.	202$000	199$500
Nictheroy, nom.	200$000	199$000
Bancos:		
Brasil	200$000	195$000
Commercial	96$500	96$000
Commercio	118$000	100$000
Funccionarios	57$000	55$000
Hypothecario	—	25$000
Lavoura	134$000	130$000
Metropolitano	45$00	46$000
Nacional	155$000	150$000
Tecidos:		
Alliança	290$000	250$000
Am. Fabril	—	320$000
Brasil Industrial	—	235$000
Confiança	193$000	185$000
Carioca	—	195$000
Corcovado	—	208$000
Cometa	250$000	240$000
Manufactora	195$000	—
Mageense	150$000	—
Progresso	—	270$000
Petropolitana	—	248$000
S. Felix	—	20$000
S. Joaquim	—	114$000
U. Lavrense	—	203$000
Seguros:		
Argos	—	560$000
Brasil	23$000	20$000
Confiança	48$000	—
Garantia		215$000
Indemnisadora	37$000	—
Integridade	—	38$000
Varegistas	—	92$000
U. dos Proprietarios	—	70$000
Diversas:		
Araguaya	30$000	28$000
Docas da Bahia	36$500	35$000
Docas de Santos	28?$000	280$000
Ditas do porto	390$000	38?$000
Carruagens	80$000	75$000
Editora do Brasil		285$000
J. Botanico	208$000	202$000
Loterias	40$500	39$500
Sellos Coupons		20$000
Melh. do Maranhão	42$000	38$000
M. S. Jeronymo	31$000	30$500
Melh. de Pernambuco	22$000	—
Marca Olho	235$000	175$000
Noroeste do Brasil	—	60$000
Saneamento	80$000	70$000
Sul-Mineira	89$000	87$500
Terras	13$250	13$000
Victoria e Minas	97$000	—
Vulcania	—	120$000
Debentures:		
Amer. Fabril	210$000	208$000
Brasil Industrial	203$000	203$000
Carruagens	—	210$000
Corcovado	207$000	204$000
Carioca	208$000	206$000
Carioca, port.	208$000	206$000
Cantareira	205$000	203$000
Confiança	—	241$000
Carris Urbanos	201$000	200$500
Carris Urbanos (100)	—	100$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Emp. Maritima	185$000	—
Emp. do Commercio	—	500$000
Fab. Paulistana	205$000	—
Ind. S. Paulo	200$000	190$000
Ind. Mineira, nom.	207$000	205$000
Ind. Mineira port.	206$000	205$000
Jardim Botanico, 1ª s	—	208$000
J. Botanico, 2ª s	—	2?8$000
J. Botanico, port.	—	208$000
Luz Stearica	—	196$000
Mercado Municipal	200$000	199$500
Manufactora	—	200$000
Manufactora, nom.	—	190$000
O. Carmelitana	—	212$000
O. Penitencia	235$000	225$000
O. S. Benedicto	—	212$000
Poços de Caldas	—	550$000
Petropolitana	—	85$000
Santo Aleixo	—	198$000
S. Pedro	214$000	205$000
S. Felix	—	19$000
S. Francisco de Paula	—	215$000
S. Joaquim	205$000	123$000
S. Bernardo	205$000	185$000
Letras:		
C. R. Minas, 7 %	107$000	102$000

CAFÉ

Hontem, apenas alentou o nosso mercado a noticia de uma alta de 1|8 c. no disponivel, em Nova York; tudo mais intercorreu em condições desfavoraveis, mas sem que produzisse effeito immediato.

Com effeito, augmentaram sobremodo as nossas entradas, que em Santos continuaram volumosas; todas as bolsas dos centros de consumo accusaram evoluções de baixa e os nossos compradores estiveram bastante retrahidos.

Em todo caso, os commissarios, comquanto já bastante suppridos, mantiveram-se regularmente sustentados; mas tiveram de transigir um pouco, cedendo á insistencia de offertas baixas.

Registramos nos centros de consumo as seguintes alternativas que produziram desfavoravel impressão: Encerramento — Nova York, 2 a 10 de baixa, na bolsa e 1|8 c. de alta no mercado; Havre, 1|4 de baixa; Hamburgo, 1|4 a 1|2 de baixa, e Londres, 3 de alta.

Abertura — Havre, 1|4 de baixa; Hamburgo e Nova York, inalterados, e no fechamento: Nova York com 5 de alta; Havre, 1|4 a 1|2 de baixa, e Hamburgo, 3|4 de alta.

Abertos os negocios no Centro, deram os commissarios o preço de 6$900, a que foram fechadas 3.196 saccas, sendo, porém, retiradas muitas amostras.

Depois foram divulgadas novas operações orçadas por 1.267 saccas, sendo o total das vendas de 4.463, tornando-se o mercado calmo, contra 10.020 fechadas ante-hontem.

Entraram 11.027 saccas, sendo 8.451 por via maritima e 3.576 pela Estrada de Ferro Central, contra 5.692 ditas recebidas de vespera.

Desde o dia 1 vieram ao mercado 84.198 saccas, na média de 5.613 ditas.

Foram embarcadas 6.220 saccas, sendo 1.250 para os Estados Unidos, 2.625 para a Europa e 1.345 para diversos portos.

Desde o dia 1 sahiram 61.731 saccas, sendo 1.250 para os Estados Unidos, 2.625 para a Europa e 1.345 para diversos portos.

Em Santos entraram 46.916 saccas e sahiram 14.851, sendo o "stock" de 1.645.441 ditas.

Desde o dia 1 foram recebidas 443.460 saccas, na média de 29.564, regulando o preço de 4$900.

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:

	Saccas
E. F. Central	3.576
Via maritima	8.451
Total	11.027

Vendas apuradas:

Hontem	4.463
Ante-hontem	10.020

PREÇOS DO MERCADO

Americano	6$800
Europeu	6$900

NOTAS ESTATISTICAS

Antiga verificação	852.027
Entradas, hontem	5.692
Total	857.719
Ultimos embarques	6.220
Existencia actual	852.499
Nova verificação	886.873

ENTRADAS GERAES

	Saccas	Kilogs.
E. F. Central	1.697	101.802
Cabotagem	—	—
Barra dentro	3.996	239.700
Total	5.693	341.520
Desde o dia 1:		
E. F. Central	37.499	2.249.568
Cabotagem	2.058	123.480
Barra dentro	44.647	2.678.828
Total	84.198	5.051.888

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
Estados Unidos	1.260	22.631
Europa	2.626	31.066
Diversos portos	1.346	8.036
Total	5.220	61.731

COTAÇÕES GERAES

	Por 32 libras
Typo 5	7$100
Typo 6	7$050
Typo 8	6$900
Typo 9	6$700
Typo	6$500

MERCADO DE SANTOS

[illegible]

"STOCK" DE CAFÉ

[illegible]

ASSUCAR

Em 16 do corrente

[illegible]
Sahidas ... 5.269 »
Entradas ... 149.419 »

DIVERSOS MERCADOS

Em 15 do corrente

Feijão
Entradas:
Pela E. F. Central ... 2.967 kilos
Pela E. F. Leopoldina ... 44.533 »
Por cabotagem ... 500 saccos
Sahidas dos trapiches ... 714 »

Milho
Entradas:
Pela E. F. Central ... 55.195 kilos
Pela E. F. Leopoldina ... 26.644 »

Farinha
Entradas:
Pela E. F. Leopoldina ... 765 kilos
Por cabotagem ... 5.685 saccos
Sahidas dos trapiches ... 1.240 »

Arroz
Entradas:
Pela E. F. Leopoldina ... 659 kilos
Pela E. F. Central ... 41.608 »
Sahidas dos trapiches ... 784 saccos

Xarque
Entradas:
Por cabotagem ... 8.145 caixas
Sahidas dos trapiches ... 450 »

Manteiga
Entradas:
Pela E. F. Central ... 20.008 kilos

Toucinho
Entradas:
Pela E. F. Central ... 10.340 kilos
Pela E. F. Leopoldina ... 630 »

RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega do Rio de Janeiro:
Renda do dia 16 ... 302:671$648
Do dia 1 a 16 ... 4.151:905$728
Em igual per. de 1909 ... 3.857:158$179

Recebedoria de Minas:
Rende do dia 16 ... 20:669$250
Do dia 1 a 16 ... 126:884$576
Em igual per. de 1909 ... 141:763$925

MANIFESTOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor "Pará", dos portos do norte.

Pará:
2 caixas de vinho, a C. J. F. Lobato.

Ceará:
40 caixas de goiabada, á ordem.

Pernambuco:
1.000 saccos de assucar, a Zenha Ramos; 25 pipas de alcool, a Sá Guimarães; 25 ditas, a Souza Fernandes; 25, a Guichard & C.; 15, a Custodio Mendes; 25, a A. C. Gouveia; 25, a Pereira Braga; 15, a C. Motta; 15, a Queiroz Monteiro; 25 toneis, á Guichard Filho.

25 caixas de dôces, a P. Monteiro; 10 de biscoitos e 10 de bolachas, ao Lloyd Brasileiro; 100 saccos de feijão, a John Moore; 300 latas de phosphoros, á ordem.

Maceió:
250 saccos de cocos, a Coelho Fernandes.

Bahia:
9 caixas de manteiga, á ordem.
10 saccos de cacáo, a Walther & C.; 16 caixões de charutos, a B. Meyer; 9 ditos, a Jacobina & C.; 4, a Herm Stoltz; 5 fardos de fumo, a B. Meyer; 41, a Leite Alves; 10, a Nunes Santos; 21 caixas de mangas, a Ferreira Irmão.

Vapor "Alexandria", de Itajahy:
49 caixas de banha, 3 de carnes, 5 rolos de sola, a Amaral Abreu.

Laguna:
93 caixas de banha, a Severo Jorge; 120 ditas, a Siqueira & C.; 56, a Alvaro de Barros; 34, a Couto & C.; 228, a Queiroz Moreira; 120, a Davidson Pullen; 15, a John Moore; 44, a Zenha Ramos; 5, a Siqueira & C.; 40, a Davidson Pullen; 31, a Siqueira Veiga; 98, a Severo Jorge.

98 saccos de feijão, a Severo Jorge; 15, a Siqueira & C.; 560 ditos, a Severo Jorge; 114, a Alvaro de Barros; 50, a Siqueira Veiga.

150 saccos de arroz, a Gonçalves Zenha; 50, a Queiroz Moreira; 100, a Castro Silva.

54 caixas de carnes, a Severo Jorge; 50 ditas, a Siqueira & C.; 23, a Alvaro de Barros; 2, a Couto & C.; 16, a Queiroz Moreira; 35, a Severo Jorge; 23 pipas, a Davidson Pullen; 4 pipas e 2 caixas, a Zenha Ramos; 8 pipas e 11 caixas, a Alvaro de Barros; 10 saccos de polvilho, a Severo Jorge; 17, de polvilho, a Siqueira & C.; 35, a Severo Jorge; 10, a Siqueira & C.;

PAUTA SEMANAL

Impostos a pagar durante a semana de 17 a 23 de julho de 1910

GENEROS	Unidades	MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO — Imposto	Val. offic.	Unidades	MESA DE RENDAS DO ESTADO DE MINAS GERAES — Imposto	Val. offic.
Aguardente	Litro	8 %	$210	Kilog.	8 %	$210
Alcool	»	7 %	$310	»	4 %	$310
Algodão com caroço	Kilog.	7 %	$300	»	4 %	$320
Algodão sem caroço	»	7 %	1$200	»	4 %	1$200
Assucar branco	»	2 1/2 %	$200	»	2 %	$200
Assucar refinado	»	2 1/2 %	$340	»	2 %	$340
Assucar amarello	»	2 1/2 %	$230	»	2 %	$230
Café	»	8 1/2 %	$470	»	8 1/2 %	$470
Cacáo em bagas	»	2 1/2 %	$300	»	2 %	$300
Couros seccos	»	9 %	$800	»	11 %	$800
Couros salgados	»	9 %	$500	»	11 %	$500
Pelles curtidas	»	7 %	6$000	»	7 %	6$000

EXTREMOS DAS COTAÇÕES DE TITULOS

durante a semana de 11 a 16 de julho de 1910 e 1909

Taxa	1909 Maximo	1909 Minimo	1910 Maximo	1910 Minimo
Desconto do Banco da Inglaterra	2 1/2	2 1/2	3	3
Desconto do Banco de França	3	3	3	3
Desconto do Banco da Allemanha	3 1/2	3 1/2	3 1/2	4
Desconto no mercado de Londres, 3 mezes	1 3/8	1 3/8	2 3/16	1 7/8
Desconto no mercado de Paris	1 1/4	1 1/8	2	2
Desconto no mercado de Berlim	2 3/4	2 7/8	3 1/8	3 1/8
Cambios:				
Paris sobre Londres, á vista por £ 1 fr.	25,19	25,18 1/2	25,20	25,20
Paris sobre Berlim á vista por 100 marcos	123 1/4	123 3/16	123 3/16	123 3/16
Paris sobre Italia á vista por 100 liras	99 7/8	99 3/4	99 1/2	99 3/8
Paris sobre Hespanha á vista por 500 pesetas	457,50	452,50	465,00	465,00
Bruxellas sobre Londres á vista por £ 1	25,25	25,24	25,30	25,30
Berlim sobre Londres á vista	20,44 1/2	20,43 1/2	20,46	20,45
Berlim sobre Londres a 90 dias á vista	20,34	20,34	20,33	20,32 1/2
Genova sobre Londres á vista	25,26	25,24	25,36	25,35
Lisboa sobre Londres á vista	48 1/16	47 7/8	49 11/16	49 5/16
Madrid sobre Londres á vista	27,23	27,20	27,10	27,05
Nova York sobre Londres á vista	4,87,75	4,87,25	4,85,75	4,85,30
Nova York sobre Londres a 90 dias á vista	4,86,45	4,85,90	4,83,75	4,83,45
Apolices:				
Federaes 1889 4 %	84 1/2	84	89 3/4	89 1/4
Federaes 1895 5 %	99 1/2	99 1/2	101 3/4	101 3/4
Funding 5 %	103 3/4	103 1/2	102	102 1/2
Apolices 1903 5 %	101	101 3/4	102	102
Apolices 1907 5 %	99 1/4	99	102	102
E. F. O. de Minas 5 %	91	91		
S. Paulo 1888	99	99	100	100
S. Paulo 1897	100	100	100	100
S. Paulo 1904	93	93	99	99
Leopoldina Railway Co. Ltd.	69	69	65	61
S. Paulo Railway Co. Ltd.	206	206	208	206
Emprestimo Paulista, £ 15.000.000	99 1/4	98 3/4	101	100 3/4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 %	92	92	97	95
Bello Horizonte 1905 6 %	97	97	102	102
Rio Jan. Tram. Light and Power C. Ltd.	87 1/2	87 1/2	92 1/4	91
S. Paulo Tram. Light and Power C. Ltd.	144 1/2	141 1/2	140 1/4	139
Dumont Coffee Co. Ltd. Ord.	2 1/8	2 1/8	9 1/2	9 7/8
Consolidados Inglezes	81 3/8	84 3/16	82 1/16	82

REVISTA SEMANAL

DO MERCADO DE XARQUE DE 9 A 16 DE JULHO

	Rio da Prata — Fardos	Rio da Prata — Kilos	Rio Grande — Fardos	Rio Grande — Kilos
Existencia em 9 do corrente	16.500	1.485.000	10.000	900.000
Entraram	1.499	126.810	2.016	181.440
	17.999	1.611.810	12.016	1.081.440
Sahiram	4.499	396.810	2.466	221.940
Existencia em 16	13.500	1.215.000	9.550	859.500

COTAÇÕES

Rio da Prata:
Patos e mantas ... $690 a $700
Mantas ... $680 a $800

Rio Grande:
Patos e mantas ... $580 a $640
Mantas ... $600 a $720
Systema nacional ... $560 a $580

99, a Davidson Pullen; 22, a Severo Jorge; 21 saccos de assucar, a Davidson Pullen.

10 fardos de plumas, a Couto & C.

Cananéa:
115 saccos de arroz, a Davidson Pullen; 23, a T. Carvalho; 98, a Costa Simões; 10, a P. Carvalho; 20, a Alvaro de Barros; 41, a Caldas Bastos; 17, a Souza Valle.

Iguape:
32, a Siqueira Veiga; 61, a A. Bibiano; 16, a Queiroz Moreira; 20, a Caldas Bastos; 48, a Teixeira Borges; 33, a Zenha Ramos.

Santos:
20 rolos de sola, a Passos Cunha.

Vapor "Saturno", dos portos do sul:

Rio Grande:
7 caixas de conservas, a A. Gomes.

Antonina:
20 fardos de pinhões, a Empreza de Aguas Gazozas.

São Francisco:
26 saccos de polvilho, a Queiroz Moreira.

Paranaguá:
22 caixas de presuntos, a Angelino Simões; 20 ditas, a Constantino Ribeiro; 11 barricas de couros, a Carlos Taveira; 20 ditas, a Alvaro de Barros; 12, a Couto & C.; 16, a Alvaro de Barros.

25 barricas de matte, a Zenha Ramos; 30 ditas, a Herm Stoltz; 9 caixas de colla, a Heraclito; 5 caixas de sal, a José Soares.

Santos:
53 rolos de sola, a Antunes Santos.

Vapor "B. Fezroury", de Fiume e escalas.

Fiume:
200 barricas de farinha de trigo, a J. Pereira da Fonseca; 266 ditas de cevada, a E. P. Fonseca.

513 barricas de oleo, a E. F. Central do Brasil; 200 saccos de sal e 40.000 pedras, a Rombauer.

Trieste:
50 barricas de oleo, á ordem.

Genova:
250 caixas de vermouth, a Carlos Taveira; 100 ditas, a Gonçalves Zenha; 50 caixas de vinho, a Carlos Taveira; 25 bordalezas e 200 caixas, á ordem; 25 bordalezas, a J. Padilha; 10 bordalezas, e 20 barris, a J. Marini.

50 barris, á ordem.

10 fardos de cravo e 5 saccos de cuminho, a Antonio Braga; 30 caixas de canella e 30 saccos de pimenta, a J. R. Coutinho; 20 saccos de pimenta, a Pantagna; 50 ditos, a Pedroza Monteiro; 25 ditos, a A. Gomes; 25 a Filgueiras Macedo; 25, a Antonio Braga; 20 de canella a Filgueiras Macedo; 10 de herva-doce, a A. Gomes; 21 fardos de papel, a Pimenta de Mello; 5 caixas, a Pedroza Monteiro; 39, a Filgueiras Macedo.

9.622 barricas de asphalto, á Prefeitura.

Vapor "Itapuca", dos portos do sul.

Porto-Alegre:
815 caixas de banha, á ordem; 100 ditas, a Zenha Ramos; 100, a Angelino Simões; 50 a Constantino Ribeiro.

731 saccos de farinha, á ordem; 298, a Ferraz Irmão.

200 saccos de feijão, a Castro Silva; 200, a Siqueira Veiga; 284, á ordem; 138, a Castro Silva; 265, á ordem; 242, a Guimarães Irmão.

10 barricas de carnes, a Ferraz Irmão; 17, a Severo Jorge; 25, a Davidson Pullen; 30, a Siqueira Veiga; 30 a Guimarães Irmão; 23, a Amaral Abreu; 20, a C. Carneiro & C.; 10, a Teixeira Borges; 60, a Castro Silva; 20, a Siqueira Veiga; 120, a Siqueira & C.

12 barricas, á ordem; 5, a Ferraz Irmão; 5, a Teixeira Borges; 5, a Pring Torres; 14 volumes, a Ferraz Irmão.

161 fardos de carne secca, a Fry Youle; 100 saccos de batatas, a R. T. Bastos; 606, á ordem; 35, a R. T. Bastos; 79 saccos de arroz, a R. T. Bastos.

170 quartos de vinho, á ordem; 50 ditos, a M. Pinto Silva; 8 caixas de presuntos e 8 de toucinho, a Ferraz Irmão; 10 saccos de fumo, a Pedro Hausen; 5 saccos de cera, á ordem; 3 fardos de couro, a J. Silva; 50 caixas de manteiga, a J. V. Alvares; 60 volumes de comestiveis e 6 fardos de carne secca, a Lage Irmãos.

827 fardos de carne secca, á ordem; 12 meios de linguas, 4 caixas de ditas, a Angelino Simões; 10 ditas, idem, a R. T. Bastos.

Pelotas:
5 caixas de cognac, a Couto & C.; 40 ditas, a Constantino Ribeiro; 40, a Davidson Pullen; 100 caixas de batatas, a Couto & C.; 8 fardos de mulato velho, ao mesmo. 60 caixas de cerveja, a Clausen & C.; 12 caixas de doces, á ordem. 3.000 resteas de cebolas, a Angelino Simões; 3.000 ditas, a Constantino Ribeiro; 15 caixas e 4.000 resteas, a R. T. Bastos; 13 caixas e 8.000 resteas, a Augusto G. Ayres; 4 caixas e 10.525 resteas, a Couto & C.; 3.000 resteas, a Pring Torres; 100 caixas, a F. P. Camacho.

12 barris de vinho, á ordem; 13 fardos de bagres, a Pring Torres.

Mais:
1.200 saccos de farinha do "Itaema" e 2.300 de feijão do "Itaquy".

ALFANDEGA

O vapor inglez "Horace", esperado amanhã de Antuerpia, foi auctorisado a atracar no cáes do porto, que deverá ser inaugurado officialmente no dia 20 do corrente.

——A representação do Sr. Paula Novaes, agente fiscal do sal, communicando haver encontrado um accrescimo de 30 kilos de sal nas descargas dos vapores "Muquy" e "Murupy", foi encaminhada á 2ª secção, para as necessarias informações.

——No requerimento apresentado por C. N. Lefebvre, pedindo restituição de direitos pagos a maior, foi exarado o seguinte despacho: — Informe o Sr. conferente do despacho.

——No leilão havido hontem, ao meio-dia, na porta do armazem do consumo, foram vendidos varios lotes de mercadorias que haviam sido abandonadas pelos respectivos consignatarios.

——Foi deferido o requerimento de M. Buarque & C., pedindo baixa para o termo que assignaram.

——Não foi concedido o despacho livre de direitos para uma caixa contendo papel para "embrulhar manteiga", que havia sido requerido pelo Sr. Augusto Cesar de Miranda Jordão.

——Foi prorogado por mais tres mezes o prazo concedido a Jules Arp, fiador da Companhia Deutsche Theater Sudamerika, afim de apresentar documentos.

——Ao ministerio da fazenda vai ser encaminhado um recurso de A. Campos & C., sobre as restituições de direitos nas importancias de 3:168$960 e 1:127$584.

——Foi auctorisado o levantamento do liquido requerido pela firma Ribeiro & Ferreira, na importancia de 1:596$235.

——O fiel do armazem n. 10 pediu a rectificação da procedencia de uma caixa detida no mesmo armazem.

——No requerimento de Ferreira Serpa & C., pedindo exame em uma caixa que tem a marca de "repregada", afim de apurar a quem cabe a responsabilidade, a inspectoria exarou o seguinte despacho: — Condemno o commandante ao pagamento dos direitos da mercadoria extraviada, nos termos do laudo da commissão. Despache pelo verificado.

——Foi concedido o levantamento de liquido requerido por Carlos Candido da Costa, na importancia de 370$; e Ribeiro & Ferreira Junior, em tres requerimentos, nas importancias de 266$585, 685$675 e 643$975.

——O armazem de encommendas postaes rendeu a importancia de 16:079$814, sendo 6:218$736 em ouro e 9:861$108 em papel.

——Ao Sr. engenheiro Emilio Schonoor, conforme determinou o Sr. ministro da fazenda, em aviso de hontem, foi auctorisado a entregar a restituição reclamada, na quantia de 690$880, ouro, e ... 2:285$853, papel.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Para Buenos Aires — Paquete inglez "Nadia".
Para Trieste e escalas — Paquete austriaco "Erny".
Para Nova York — Paquete nacional "Tapajoz".
Para Hamburgo — Paquete allemão "Cap Blanco".
Para Rio da Prata — Paquete francez "Cordillere".
Para Bordéos — Paquete francez "Atlantique".

RECEBEDORIA DE MINAS

Só houve a seguinte alteração na pauta desta semana, a saber:
Alcool ... $310 por kilog.

TELEGRAMMAS

BAHIA, 16.
O paquete inglez "Byron" sahiu no dia 15 do corrente, para o Rio e Santos.

MANAOS, 16.
O paquete "Bahia" chegou hontem e sahiu hoje, de volta, para o Pará.

MANAOS, 16.
O paquete "Bragança" chegou hontem e sahirá amanhã, para o Pará, de volta.

PORTO ALEGRE, 16.
O paquete "Mantiqueira" sahiu hoje para Pelotas.

PARANAGUÁ, 16.
O paquete "Sirio" chegou hoje e sahirá amanhã, para Santos.

NATAL, 16.
O paquete "Maranhão" chegou hoje e sahiu hoje mesmo, para o Ceará.

CABO FRIO, 16.
O paquete "Itapemirim" chegou e sahiu hoje para Itapemirim.

RIO GRANDE, 16.
O paquete "Florianopolis" chegou hoje.

ANGRA DOS REIS, 16.
O paquete "Victoria" chegou e sahiu hoje para o sul.

PARÁ, 16.
O paquete "Brasil" chegou hoje e sahiu hoje mesmo, para o Maranhão.

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte — Cubatão ... 17
Portos do sul — Corrientes ... 17
Hamburgo e escs. — Assuncion ... 17
Bremen e escs. — Erlangen ... 17
Portos do sul — Itapoan ... 17
Portos do sul — Industrial ... 17
Rio da Prata — Cap Blanco ... 18
Bordéos e escs. — Cordillere ... 18
Rio da Prata — Vasari ... 18
Nova York — Byron ... 18
Rio da Prata — Sirio ... 18
Portos do sul — Mayrink ... 18
Liverpool e escs. — Horace ... 18
Portos do norte — Itauna ... 18
Rio da Prata — Pará ... 18
Rio da Prata — Atlantique ... 19
Liverpool e escs. — Orissa ... 19
Hamburgo e escs. — Cap Vilano ... 19
Portos do sul — Itatiaya ... 19
Rio da Prata — Atlantique ... 20
Gothenburgo — Oscar Fredrik ... 20
Portos do sul — Anna ... 20
Portos do norte — Itauba ... 20
Nova York e escs. — S. Paulo ... 20
Portos do Pacifico — Oravia ... 21
Rio da Prata — Siena ... 21
Santos — Bonn ... 21
Portos do sul — Itatiba ... 21
Liverpool e escs. — Canning ... 22
Nova York e escs. — Rio de Janeiro ... 23
Rio da Prata — Italia ... 23
Santos — Petropolis ... 23
Portos do norte — Acre ... 23
Rio da Prata — Ouessant ... 23
Rio da Prata — Cordova ... 24
Rio da Prata — Ceylano ... 24
Genova e escs. — Re Vittorio ... 24
Southampton e escs. — Aragon ... 25
Rio da Prata — K. Wilhelm II ... 25
Havre e escs. — Cavour ... 26
Trieste e escs. — Alice ... 26
Nova York — George Pyman ... 26
Rio da Prata — Frisia ... 27
Portos do norte — Brasil ... 27
Rio da Prata — Asturias ... 27
Liverpool e escs. — Phidias ... 27
Santos — San Nicolas ... 27
Bremen e escs. — Halle ... 26
Hamburgo e escs. — Cap. Verde ... 26
Rio da Prata — Provence ... 30
Trieste e escs. — S. Kalmann ... 30

VAPORES A SAHIR

Victoria e escs. — Murupy (6 horas) ... 17
Paranaguá e Antonina — Paulista ... 17
Nova York — Vasari ... 18
Victoria e escs. — Cap Blanco ... 18
Rio da Prata — Cordillere ... 18
S. Fidelis e escs. — Pinto ... 18
Valparaiso e escs. — Orissa ... 19
Rio da Prata — Cap Vilano ... 19
Bahia e Aracajú — Unitas ... 19
Bordéos e escs. — Atlantique ... 20
Pará e escs. — Borborema ... 20
Portos do sul — Cubatão ... 20
Portos do sul — Itaipava, 1 hora ... 20
Buenos Aires e escs. — Sirio, 1 h. ... 21
Genova e escs. — Siena ... 21
Portos do norte — Pará, 4 hs. ... 21
Liverpool e escs. — Oravia ... 21
Buenos Aires — Oscar Fredrik ... 21
Pernambuco e escs. — Itacolomy ... 21
Amarração e escs. — Natal ... 22
Bremen e escs. — Bonn ... 22
Portos do norte — Tocantis ... 23
Havre e escs. — Ouessant ... 23
Genova e escs. — Italia ... 24
Rio da Prata — Re Vittorio ... 24
Florianopolis e escs. — Anna, 10 hs. ... 24
Hamburgo e escs. — Petropolis ... 24
Hamburgo e escs. — K. Wilhelm II ... 25
Genova e escs. — Cordova ... 25
Laguna e escs. — Mayrink, 4 hs. ... 25
Rio da Prata — Aragon ... 26
Havre e escs. — Ceylan ... 26
Rio da Prata — Alice ... 26
Portos do Pacifico — Cavour ... 26
Southampton e escs. — Asturias (12 horas) ... 27
Amsterdam e escs. — Frisia ... 27
Hamburgo e escs. — San Nicolas ... 28
Rio da Prata e escs. — Orion ... 28
Trieste e escs. — Baró Tejervary ... 29
Rio da Prata — Cay. Verde ... 29
Marselha e escs. — Provence ... 30
Viçosa e escs. — Itapemirim, 4 hs. ... 30
Villa Nova e escs. — Satellite ... 30
Guarahyssaba e escs. — Victoria 6 horas ... 30

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Pará e escalas — 18 dias, 7 de Maceió, paquete "Jaguaribe", commandante José Fernandes Leal, carga: varios generos a Companhia Commercio e Navegação.

De Prado — patacho "Fangueiro", mestre Manuel Amorim Cardia, passageiros: 3 em 3ª classe; carga: madeira a Veiga & C.

De Santos — 16 horas, paquete allemão "Hohenstaufen", commandante Holdt; passageiros: Dr. L. Catumba e familia, Casemiro Costa, José Hollander, e 56 em transito; carga: café a Th. Wille & C.

De Macahé — 3 dias, hiate "Vencedor", mestre Manuel Joaquim Flores; carga: café e feijão a Franco Costa & C.

De Villa Nova e escalas — 7 dias, 25 horas de Victoria, paquete "Satellite", commandante Carlos Brandão Storry; passageiros: Angelina Silva, tenente coronel João Coimbra Sobrinho, João Patricio, capitão de fragata Mario Sampaio, tenente Manuel Mario Oliveira e familia, Nadia Menezes, Manuel Delphino Carvalho, Saturnino Dantas, José Joaquim Marques e 33 em 3ª classe; carga: varios generos a Companhia Lloyd Brasileiro.

SAHIDAS

Para Guarakissaba e escalas — paquete "Victoria", commandante Francisco Nascimento; passageiros: capitão Joaquim de Castro e senhora, Carlos Silva, Roberto Valentim e senhora, Antonio Araujo, Lindolpho Oliveira, Manuel F. Caldeira, tenente Eugenio Costa e Cicero Costa, Secundino G. Affonso, O. Raulino Nerval Braga e 4 em 3ª classe.

Para Viçosa e escalas — paquete "Itapemerim", commandante José L. Lopes; passageiros: Antonio Soares Izaquirre, Palmyra Guimarães e 1 filho, Adolpho Beranger Junior, Placetina Ribeiro, Manuel Trindade, José Camara e Catharina Jacob.

Para Manáos e escalas — paquete "Sergipe", commandante C. del Amico; passageiros: Francisco Albuquerque e 1 filha, H. A. Russil, Luiz A. Costa, Rufino A. Azevedo e familia, Pedro Toraglia, Hygina M. Oliveira e 1 irmã, Arthur R. Santos, Maria Aguiar, Clovio Vieira e senhora, Antonio G. Motta e 2 irmãos, Collatina Graça dos Anjos, Eurydice Mello, Luiz Lopes Pequeno, Cesar Varella, Salusse Lussac, Francisco Alexandre e senhora, Waldemar Freire, tenente Francisco Barreto e familia, A. Souza Ramos, tenente José G. Araujo e familia, Francisco Pinto Monteiro, Antonio Alves Moreira, Jacintha Paraiso, Aristoteles Coutinho e 81 em 3ª classe.

Para Nova York e escalas — paquete inglez "Orange Prince", commandante Davies.

Para Cabo Frio — hiate "Julio Macedo", mestre Octaviano Barros.

Para Cabo Frio — hiate "Estrella do Norte", mestre Gonçalves Nunes.

Para Cabo Frio — hiate "Aurora", mestre A. H. P. Figueiredo.

Para Cabo Frio — hiate "Amelia e Clara", mestre A. G. dos Santos.

Para Santos — paquete "Piranggy", commandante Benjamin Manuel José.

Para Santos — paquete "Jaguaribe", commandante José Fernandes Leal.

Para Rio Grande do Sul — vapor inglez "Marloton", commandante Noffart.

Para Porto Alegre e escalas — paquete "Itapuca", commandante Kerwin; passageiros: Wenceslão Gliser e familia, Dr. A. Camargo e familia, Alzira Côrte Real, João Pinho e familia, Maria Augusta de Vasconcellos e 1 filha, Eugène Loigean, Carlos Vieira Rechsteiner, Maria Deolinda, John A. Read, José G. Rocha, tenente Jovino Oliveira, Frederico Wirth, A. Curi Maluf, Euzebio Oliveira da Motta, Frederico F. Neiva, D. Arnot, Gabriel Pinheiro e 10 em 3ª classe.

Para Angra dos Reis — rebocador "Brasil", commandante O. Miranda.

AVISOS

Secção do Publico

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

400:000$000 em 6 de agosto.
200:000$000 em 10 de setembro.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL. Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$000, extracção em 24 de dezembro.

Loterias

A sorte quem dá é Deus e nas loterias Camões & C., que nos grandes premios não têm competidores. Becco das Cancellas 2 A.

Despedida

Bernardino Lourenço Pereira Prista, retirando-se para a Europa e não tendo tempo para despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e freguezes, vem fazel-o por este meio offerecendo os seus limitados prestimos em qualquer logar onde se encontre, qualquer ordem que lhe queiram conferir podem dirigir-se aos seus socios e amigos que ficam encarregados disso, assim como de todos os seus negocios.

Bordo do vapor «Hohenstaufen», 16 de julho de 1910.

BERNARDINO LOURENÇO PEREIRA PRISTA.

Blusas de seda vegetal em cores e brancas, seu valor 12$000.

A 6$000

Blusas de nazouk brancas, com rendas valencianas, feitios chics.

A 4$000

Blusas de laise guipur, forradas a peau de soi.

A 16$ e 25$000

Blusas de filó finissimo, forradas de seda, com lindas fitas de mennoline

A 35$000

Drap maravilheuse, ultima moda para costumes tailleur metro

4$500

Drap americano, pura lã, com 1m,20 de largura, metro

A 6$000

LOJA DO POVO

RUA DO THEATRO N. 11

DIOGO EPIPHANIO DE MELLO

Rendas, fitas, laizes e todos os artigos de armarinho a preços de custo. Grande sortimento de artigos para inverno, a preços baratissimos.

Cuidado com os enganos, esta casa é no meio das duas perfumarias, junto ao ourives

Drap amazon, verdadeira casimira ingleza, com 1m,40 de largura

A 12$000

Paletots modelos novos, guarnecidos de soutache de seda e velludo

A 25$000

Colletes modelo comprido com barbatanas de baleia nova

A 25$000

Colletes Devan Droit, modelo n. 1

A 10$000

Dito n. 2

A 12$000

Flanellas francezas, artigo finissimo, proprio para vestidos.

Metro 1$800

Saias de nazouk de cores com rendas de linho e saias brancas com rendas de linho, tendo de roda quatro metros.

A 5$ e 7$000

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao [illegible] remedios brasileiros, peitoral [illegible] contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. Vidro 2$000.

CLUBS D'A CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico

Entrega-se joias no valor respectivo de 50$, 80$, 180$, 200$ e 400$000 com sorteios diarios pela loteria da Capital.

Os socios escolherão as joias cujos preços são iguaes aos das vendas a dinheiro.

Enviam-se prospectos gratis

64 PRAÇA TIRADENTES 64

ANTIGO LARGO DO ROCIO

ENXOVAL PARA NOIVA

Réis 80$000

15 PEÇAS

[illegible] guarnecido de gaze [illegible], rendas e applicações, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com um figurino da moda.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de grampos prateados.

ENXOVAL PARA NOIVA

Réis 100$000

15 PEÇAS

Um vestido de [illegible], guarnecido de rendas e gaze, flores de laranja, cinto de seda. Feito sob medida, de accordo com figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de luvas de seda ou fio de escocia.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Uma caixa de grampos prateados.

ENXOVAL PARA NOIVA

Réis 120$000

21 PEÇAS

Enxoval completo, 120$000.
Um vestido de tecido lavrado e seda de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um broche.
Uma pulseira.
Um collar.
Um par de brincos.
Um ramo para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de pegadores prateados.
Uma saia com rendas ou bordados.
Uma camisa de rendas para dia.
Uma camisa de rendas para noite.
Um corpinho enfeitado com rendas e fitas.
Uma calça com rendas ou bordados.
Um leque fino.
Um collete superior.
Um lenço de seda branca.
Total 21 peças por 120$000.

ENXOVAL PARA NOIVA

Réis 200$000

21 PEÇAS

Um vestido de setim ou damassé de pura seda, forro de nobreza, guarnecido de ruche, rendas, gazes e applicações, etc. Feito sob medida de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó finissimo bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias rendadas de fio de escocia.
Um par de luvas de pellica ou seda.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco superior.
Uma caixa de grampos prateados.
Um collete branco superior.
Uma saia de rendas ou de bordados.
Uma camisa com rendas ou de bordados para dia.
Uma camisa com rendas ou de bordados para noite.
Um corpinho bordado, enfeitado de rendas e fitas.
Uma calça com bordados.

A NOIVA — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 22

Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia das cadeiras: rua da Constituição n. 22.

R. A. PIRES

Professora

Senhora respeitavel, diplomada e com longa pratica do magisterio, acceita alumnas em casa de familia distincta, para os cursos primario, secundario, musica, piano e canto. Informações á rua Dr. Corrêa Dutra, 76 moderno.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada a calma sobrevem com o uso do pó "Indiano", de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas lombares, curam-se com fricções de APONA (contra-dôr), de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Catarrhos broncho pulmonares, chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o "Creosotal granulado", de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Syphilis, todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com o "Elixir depurativo de Velame," tayuyá e salsaparrilha de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o "Elixir Eupeptico", de Giffoni; digestivo completo; rua 1º de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo, administrando-lhe o "Especifico Giffoni", contra a embriaguez; rua 1º de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as "Pilulas Aperitivas", e antidyspepticas de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Enxaquecas, dôres de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a "Hemicranina", de Giffoni, precioso elixir analgesico, rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas, curam-se com o "Juglandino", xarope iodotannico phosphatado de Giffoni, na rua 1º de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo dermatoses, eczemas (darthros), etc.; curam-se com o "Lycetol", de Giffoni, rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a "Pasta antieczematosa", do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a "Phosphokola", Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o "Vinho tonico nutritivo", de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o "Vinho iodo-tonnico glycero-phosphatado", de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza asthma, resfriamentos, curam-se com o "Xarope peitoral de grindelia e cereja", de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o "Tonol"; rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, uratrites, pyelonephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a "Uroformina", novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o "Elixir de kola, quina, cacáo, e quassina", de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Sapatos Sportman Shoe American Style, Kanguru e pellica a 18$ E 20$ CASA SPORTMAN. M. Mattos. Avenida Central, 101.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dôr e outras operações; preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, á rua do Hospicio 222 canto da rua do Sacramento.

BAETA de todas as larguras e côres; na rua da Quitanda n. 89. Casa Vieira de Carvalho.

F. MALLIO professor de piano; rua São João Baptista, 18, Botafogo.

GYMNASIO DE MUSICA — F. Mallio. Rua dos Andradas 59.

ZAHNARZT Sobendel mora rua Affonso Penna, 128.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

Sapatos VIUVA ALEGRE Ultima moda, verniz Gron 16$, 18$ e 20$ CASA SPORTMAN

101, Avenida Central, 101

Ganharam hontem:

Antigo...	8932	gr. 23	Urso
Moderno...	559	» 15	Jacaré
Rio	494	» 24	Veado
Salteado..	68	» 17	Macaco
2º premio.	708	» 2	Aguia

CIGANA

DECLARAÇÕES

Sociedade Edificadora «Monte Predial»

RUA DE S. CLEMENTE N. 23, SOBRADO

Assignam-se amanhã, ás 2 horas da tarde no cartorio do tabellião Dr. Fonseca Hermes, as escripturas para a acquisição do predio n. 27 da travessa Oliveira, em Botafogo, escolhido pelo socio sorteado por esta Sociedade, o Sr. Antonio Cordeiro das Neves, matriculado sob o n. 297, sendo feita a entrega do dito predio no acto da assignatura das referidas escripturas. — O secretario, *Antonio da Silva Moraes*.

Irmandade de S. Pedro da Gamboa

ERECTA NA MATRIZ DO SENHOR SANTO CHRISTO

Pomposos festejos se realisam hoje, das 4 horas da tarde em diante, sendo que a procissão será realisada ás 4 horas da tarde, cujo itinerario vem publicado na respectiva secção, havendo fogos de ar e lindos e bellissimos balões que são offerecidos por fieis devotos

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Acha-se installada provisoriamente á rua de S. Bento n. 10, sobrado.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

AMANHÃ

20:000$000

Por 2$000

Quinta-feira 21 do corrente

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

NOVO PLANO

60:000$000

Por 5$000

Segunda-feira, 25 do corrente

20:000$000

Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS

P S N C

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORONSA....	3 de agosto..	(escalas)
ORCOMA....	18 de » ...	(directo)
ORIANA.....	31 de » ...	(escalas)
ORISSA.....	15 de setembro	(directo)
ORTEGA.....	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cosinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado de Callão e escalas no dia 21 do corrente, sahirá para **S. Vicente Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas, trata-se com o corrector da Companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes WILSON, SONS & C., LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

R. M. S. P. The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

ASTURIAS	27 do corrente
ARAGON..............	10 de agosto
ARAGUAYA...........	24 de »
AMAZON..............	7 de setemb.

Cabines de luxo com todas as dependencias, «staterooms» com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes.

O PAQUETE

ARAGON

Commandante, A. C. Farmer

Esperado de Southampton e escalas, no dia 25 do corrente, sahirá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ASTURIAS

Commandante, H. Collins

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 27 do corrente, sahirá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton** no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario, a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo é 105$ e 5 % de imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da sahida dos paquetes. Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet C., emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star» e «American Line».

Aviso. Paquete «ARAGUAYA» — Pede-se aos Srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir no dia 24 de agosto, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 24 do corrente, depois dessa data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com E. L. HARRISON, representante.

53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 a 55

ANNUNCIOS

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 203

A Carioca

MODERNA

N. 158

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o

Appr. 492.... 25$000

N. 493..... 600$

Appr. 494..... 25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Garantia 737

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento de mac-adam e alcatrão, mac-adam e bitume, mac-adam e qualquer substancia oleaginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes de uma área de 30.000m2,00 em ruas de Copacabana

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 16 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contracto; este deposito será elevado a 5:000$ por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnisação.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910. — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia

Estão em concurrencia estas obras.

No quadro seguinte acham-se mencionados os nomes dos logradouros publicos que deverão ser calçados, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contracto e bem assim o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas que se apresentarem para cada uma dessas obras.

N. de ordem	Nomes dos logradouros publicos que devem ser calçados	Importancias de: Deposito	Caução	Prazo para conclusão das obras	Dias e horas em que se realisam as concurrencias
1	Conclusão do calçamento das ruas Itapagipe e Bomfim e calçamento das ruas [illegible], Haddock Lobo e Itapagipe e Sampaio Vianna, Conselheiro Barros e Falcão	5:000$000	2:000$000	2 mezes	16, ás 11 horas.
2	Ruas da Caixa d'Agua, Vianna e Bomfim	5:000$000	2:000$000	2 mezes	16, ás 1 hora.
3	Ruas Bom Pastor e Barão de Pirassinunga	5:000$000	2:000$000	2 mezes	16, á 1 hora.
4	Rua Archias Cordeiro, praça do Meyer e conclusão da rua Victor Meirelles	5:000$000	2:000$000	3 mezes	16, ás 2 horas.
5	Rua Lia Barbosa	5:000$000	2:000$000	3 mezes	16, ás 11 horas.
6	Travessa Muratori e rua Muratori	5:000$000	2:000$000	2 mezes	18, ás 2 horas.
7	Rua Elias da Silva	5:000$000	2:000$000	2 mezes	18, á 1 hora.
8	Rua D. Pedro até Cascadura	4:000$000	4:000$000	4 mezes	18, ás 1 hora.
9	Rua Visconde de Santa Isabel	5:000$000	2:000$000	4 mezes	18, ás 2 1/2 horas.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes. [illegible]

dez por cento. Todo o trabalho que não competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração por sua conta. Por infracção do contracto, será o empreiteiro multado de cem a quinhentos mil réis. As multas serão impostas depois de approvadas pelo director de obras. A importancia das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralisados no prazo de oito dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto. Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a conclusão da obra, poderá a Prefeitura fazer suspender os serviços e concluil-os por administração. A Prefeitura, reserva o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnisação. As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Poposta

Para calçamento a parallelipipedos da rua de..................
..................de accordo com o edital publicado pelos preços seguintes:
Por metro corrente de meios-fios novos..............................
Por metro corrente de meios-fios aproveitados......................
Por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo..........
Por metro quadrado de calçamento reposto............................
Rio de Janeiro,.......de julho de 1910.
Assignatura ....
Residencia ....

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida de presidir á concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910. — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

OS NOSSOS PREPARADOS

LEVAM A MARCA

MARCA REGISTRADA — A. R. de Carvalho Ferreira & Cª

TOSSES E BRONCHITES

Curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega e approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dôres do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos Drs. Taveno Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, o melhor purificador do sangue, para a cura radical das escrofulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHÉAS

antigas e recentes, flores brancas e corrimentos curam-se radicalmente, em 3 dias, sem dôr nem recolhimento, pelo especifico de Beyran, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela Junta de Hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso, nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças; ás crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

RUA DO HOSPICIO N. 122

antigamente á rua da Assembléa n. 93

FOGOS JAPONEZES

DA

Companhia Fogos Japonezes

FABRICA

RUA GAVEA PEQUENA N. 10, TIJUCA

Fabricam-se todos os fogos de jardim e festas.

Contractos e vendas no escriptorio da Companhia á

Rua de São Pedro n. 77, sob.

Caixa do Correio 851

Se V. TOSSIR um pouco **tome as PASTILHAS VIDO**

Se V. TOSSIR muito **tome o XAROPE VIDO**

CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre

C. DAVID, Phᶜⁿ em Courbevoie, perto de PARIS

NÃO HA MELHOR

O **Tridigestivo Cruz**, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor remedio que até hoje se tem exposto á venda para curar as doenças do estomago e intestinos, operando-se a cura destas molestias com rapidez e segurança.

Fabrica — Rua do Livramento 72. Pharmacia Cruz. Depositos: — Praça do General Osorio 91 e em S. Paulo rua Direita n. 38 — Rio de Janeiro.

FABRICANTE DE BILHARES

Diploma de merito, Exposição Nacional de 1882.

Grande Premio, Exposição Nacional de 1908.

22, Travessa de S. Francisco de Paula, 22

ANTIGO 6

RIO DE JANEIRO

Graças ás «GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES»

Do Dr. VAN DER LAAN

desappareceráo os perigos de partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brasil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Do Dr. J. H. VAN DER LAAN & C.

Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

177 — 138

16:000$000

Por 1$600

SABBADO, 23 DO CORRENTE

183 — 67

50:000$000

Por 3$200

SABBADO, 6 DE AGOSTO

172 — 14

100:000$

Por 4$800

SABBADO 10 DE SETEMBRO

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

171 — 10

200:000$000 POR 15$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua Nova do Ouvidor n. 14, antigo 10, nesta capital acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, Caixa 41, rua Primeiro de Março 38, Rio de Janeiro.

Neurasthenia
Asthenia
Fraqueza organica
Cura-se com a
KOLA GLYCERO PHOSPHATADA GRANULADA
de GRANADO

COLCHOARIA E MOVEIS

Admirae e apreciae a barateza sem igual dos artigos seguintes: Camas de vinhatico para casados, 30$, 35$ e 40$, de solteiro 26$ e 30$, á Ristori para casados 42$, 45$ e 50$, de canella 40$, 45$, 50$, 60$, 65$ e 70$, para solteiros 30$ e 35$; e lavatorios inglezes 50$ e 55$, toilette-commodas 100$, 110$, 120$ e 130$, de canella 120$, 130$ e 150$; guarda-vestidos 60$, 70$, 80$, 120$, 140$ e 160$; mesas de cabeceira 35$ e 40$; guarda-louça 50$, 55$, 60$, 70$; guarda-pratas 120$, 130$ e 150$; mesas elasticas 70$, 75$, 80$ e 120$; étagères 120$ e 130$; meio commodas 60$, 65$ e 70$; cadeiras para sala de jantar 3$000, 6$000 e 7$000, duzia 80$000; austriacas, duzia 105$ e 120$; meias mobilias austriacas, 180$, 220$ e 280$, de canella 150$, 220$ e 240$; mesas para quarto 6$, 10$ e 15$; ditas de cozinha 7$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$, 22$ e 25$; camas de ferro 6$, com colchão 9$; colchões para solteiro 2$500, 3$, 4$ e 5$, 7$ e 10$; para casados 7$, 8$, 12$ e 15$, de crina, o que ha de superior, para casados, 20$, 25$, 30$ e 35$, para solteiro 10$, 12$, 15$ e 18$; camas de lona 5$ e 7$, acolchoados 9, 10$ e 15$, almofadas macias $500, 1$, 1$500 e 2$, grandes 1$, 2$, 3$, 5$, 7$ e 10$; tapetes de todas as dimensões, para pés de cama e sala de visitas, por preços admiraveis. Igualmente um colossal sortimento de riscados de algodão, linho e adamascados; reformam-se colchões de todas as qualidades e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; visitae esse amplo e bem montado estabelecimento, que convencer-vos-eis da pura realidade.

As conducções são gratis para as estradas de ferro e companhias de bondes; não existe competidor, por serem os artigos vendidos nesta casa fabricados na mesma, debaixo da direcção de seu proprietario.

Trata-se de papeis de casamento por preços reduzidos.

Ao excepcional barateiro da praça Onze de Junho, rua Senador Eusebio n. 152, antigos 134 e 126.

MOVEIS EM PRESTAÇÕES

Com sortiços por dezenas correspondentes á loteria da Capital pelos quaes esta casa vem entregando premios de dous a tres contos de réis mensaes. Entregam-se machinas de costuras adiantadamente com 20$000 e fazem-se concertos garantidos; rua Visconde de Itaúna n. 23

LEILÃO DE PENHORES

Em 19 do corrente

GUIMARÃES & SANSEVERINO

Travessa do Theatro n. 5, antigo 1 C.

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6

PARIS

E PHARMACIAS

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam: phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como preparar-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel? Depois de haver posto uma colherzinha do cacáo soluvel em uma chicara, começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente, a chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, pode-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O Cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

BHERING & C.

Fabrica

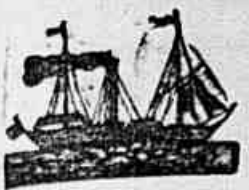
R. 13 MAIO 19

DEPOSITO

Rua Sete Setembro 103

NADA VALE a Benzine Collas PARA LIMPAR

"DENTISTAS"

Nova officina de Prothese. Corôas de ouro 24 k. 10$000 e 12$000. Sete de Setembro 38, acceita trabalhos do interior.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte

«S. Paulo»........................ a 20 do corrente
«Acre»........................ a 23 » »

Do Sul

«Sirio»........................ a 19 do corrente
«Mayrink»........................ a 19 » »

IDA

«Olinda»—Em Manáos.
«Manáos»—Em Pará.
«Ceará»—Em Maranhão.
«Maranhão»—Em Ceará.
«Sergipe»—Entre Rio e Victoria.
«Rio de Janeiro»—Em Nova York.
«Minas Geraes»—Em Bahia.
«Jupiter»—Em Buenos Aires.
«Florianopolis»—Entre Rio Grande e Montevidéo.
«Saturno»—Em Paranaguá.
«Iris»—Entre Victoria e Bahia.
«Victoria»—Entre Rio e Santos.
«Itapemirim»—Em Piuma.
«Brazil» (fluvial)—Em Corumbá.

VOLTA

«Acre»—Em Recife.
«Brazil»—Entre Pará e Maranhão.
«Bahia»—Entre Manáos e Pará.
«S. Paulo»—Em Bahia.
«Sirio»—Entre Santos e Paranaguá.
«Mayrink»—Entre Paranaguá e Rio.
«Satellite»—Entre Corumbá e Asuncion.

LINHAS DO NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ALAGÔAS

Sahirá no sabbado, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O PAQUETE

PARA'

Sahirá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde para **Bahia, Recife, Ceará, Pará e Manáos.**

Serviço de passageiros

Linha de Sergipe

O PAQUETE

SATELLITE

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O PAQUETE

SIRIO

Sahirá no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires. Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O PAQUETE

ORION

Sahirá no dia 28 do corrente, **á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.**

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete **VENUS**

Sahirá do Rio Grande, todas as quartas-feiras para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da Linha do Sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete **JAVARY**

Sahirá de Montevidéo para Corumbá, á chegada a Montevidéo do paquete **ORION**.

O PAQUETE

XINGÚ

Sahirá de Corumbá para Cuyabá, á chegada a Corumbá do paquete LADARIO.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

Sahirá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guarakissaba**

Recebe passageiros e cargas. Cargas pelo trapiche do Sul.

SERVIÇO DE CARGAS

Entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

Sahirá no dia 20 do corrente, para Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

Cargas pelo Trapiche Norte.

O VAPOR

CUBATÃO

Esperado do Norte, sahirá no dia 20 do corrente, para: **Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

NOTA. — Estes vapores recebem inflammaveis, para os diversos portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

S. PAULO

Viagem rapida

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., etc., etc.

Sahirá no dia 8 de agosto, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK com escalas por **Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados**

Serviço especial de camera

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tocantins

Sahirá no dia 23 de agosto para Nova York.

Vapor esperado:
GEORGE PYMAN...... a 26 do corrente

AVISO.— As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio, á

2, 4 E 6 - AVENIDA CENTRAL - 2, 4 E 6

TOSSES E BRONCHITES

ASTHMA, ROUQUIDÕES COQUELUCHE E CONSTIPAÇÕES, curam-se em poucos dias com o afamado **Xarope Peitoral de Angico Composto**, prepara-se na **PHARMACIA BRAGANTINA** — 105, rua da Uruguayana 105 — E vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

GRAÚNA

Sois calvo? Usae a Graúna. Quereis vos livrar da caspa? Usae a Graúna. Quereis possuir cabellos lindissimos? Usae a Graúna. Não ha caspa ou queda de cabellos, que resistam aos effeitos maravilhosos da Graúna. Este tonico, feito exclusivamente com vegetaes, é um poderoso destruidor da caspa.

A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS: No Rio, **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74.— Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé.— Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

O REMEDIO SUPREMO PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS É A

AGUA JUVENTA

Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com 2 dias de uso. A **AGUA JUVENTA** por sua acção regeneradora da côr preta do cabello, impõe-se como a melhor: pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, mocidade e belleza dos cabellos com absoluto segredo; o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. **Vidro 3$000.** Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro, 81.

Casa Cirio, Ouvidor 183, e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso Fabrica Manufactora de Talquina, Haddock Lobo 204, telephone 3130, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.

400$000

em joias, com sorteios todos os dias!

Paga-se só 5$ pelos seis dias de sorteio annexo á Loteria Federal

Joias de 40$ a 240$, com direito de 2 a 12 probabilidades para cada prestação e em cada semana!!

Unica cooperativa em que o prestamista não perde a importancia das prestações realisadas.

RELOGIOS DE PAREDE com corda para 8 e 15 dias, grande variedade e formatos.

Machinas de escrever ROYAL-STANDARD, a melhor e a mais barata.

Só no mais antigo e acreditadissimo club de joias do Rio de Janeiro, fundado ha 10 annos.

Preços marcados muito mais barato que em outro qualquer club.

PEDIR PROSPECTOS A

BARBOSA & MELLO

Telephone 1550

N. 147--Rua do Hospicio--N. 147

ANTIGA JOALHERIA FUNDADA EM 1881

Esta casa não tem filial.

LER COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á **exiguidade dos seus recursos**, são muitas vezes forçadas a procurar profissionaes **menos habeis, que as illudem** em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem **muita pratica e conhecimentos especiaes.**

Para evitar taes prejuizos e facilitar **a todos** obterem **dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work**, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado **reduzir o mais possivel** a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance **dos menos favorecidos da fortuna.** — No seu antigo consultorio, á **rua do Carmo n. 71**, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e **faz funccionar perfeitamente** qualquer dentadura que **não esteja bem na bocca** e concerta as que se quebrarem, **por preços insignificantes.**

Os clientes que não puderem vir ao consultorio, serão attendidos em domicilio, sem augmento de preço.

MUDOU-SE, DR. SA' REGO (ESPECIALISTA)

N 71 RUA DO CARMO N. 71

(Canto da Rua do Ouvidor)

GLYCOSOL

Cura darthros, frieiras, sarnas, brotoejas, comichões e erupções.

DEPOSITO GERAL: **LUIZ DUARTE — R. GONÇALVES DIAS, 41 — RIO**

SÓ é calvo quem quer.
perde cabellos quem quer.
tem barba falhada quem quer.
tem caspa quem quer.

Porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: **DROGARIA GIFFONI,**

Rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9

RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE

ALEXANDRE PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio Ouvidor 183; Orlando Rangel & C., Avenida Central; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 47; Perfumaria Gaspar, Rocio 18; Garrafa Grande, Uruguayana 66; Casa Postal, Ouvidor 171; Bazin, Avenida Central 131; em S. Paulo, Baruel & C.

AO PARAISO DAS ANDORINHAS

Avenida Passos n. 109 (Proximo á rua Marechal Floriano)

FAZENDAS E ARMARINHO

A UNICA CASA NA CIDADE QUE VENDE MAIS BARATO

Sortimento variado e de gosto — Visitem para maior certeza

GRANDE PREMIO

NA

EXPOSIÇÃO NACIONAL

DE

1908

SÃO OS MELHORES

A' venda em toda a parte e na rua da Quitanda n. 145.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A que se realisava no dia 17 do corrente, de uma machina de costura, fica transferida para o dia 6 de agosto do corrente anno.

CONTRA

Tuberculose Anemia Neurasthenia Fraqueza

O MELHOR PREPARADO

que existe é o

VINHO RECONSTITUINTE

DE

SILVA ARAUJO

Verificar na garrafa o nome do fabricante: SILVA ARAUJO para livrar-se das **FALSIFICAÇÕES** e **IMITAÇÕES BARATAS.**

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

QUITANDA, 104 — HOSPICIO, 30 — OURIVES, 38

RIO DE JANEIRO

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão em homœopathia). Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma—Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.
Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.
Variolino — Preservativo contra as bexigas.
Homœobromium—(Toni-reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.
Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.
Cura-febre— Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Parturina — Medicamento destinado a accelerar sem inconvenientes, e portanto sem perigo, trabalho do parto.
Liga osso — Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.
Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.
Venusinium—Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.
Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dôr de dentes.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo de todos os medicamentos Homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes, da Europa e da America do Norte— Depositarios em todos os Estados e em S. Paulo: Baruel & C.

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

MAIS UM CURADO

Como prova de gratidão affirmo que, lançando mão do **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy**, para restabelecer a minha saude, obtive um resultado esplendido visto como soffrendo ha muitos annos de bronchite fiquei radicalmente curado, devendo esse resultado ao distincto e intelligente pharmaceutico HONORIO DO PRADO, a quem sou verdadeiramente reconhecido. Rio, 12 de dezembro de 1890.—Dr. JOÃO BENICIO DE MELLO.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.—GRANADO & C.